

[illegible]

Magalhães chama o Governo de "insensível" e Goulart lhe pede cooperação

O Presidente no Rio

Telefona de Tancredo a Goulart alertou-o para clima desfavorável no PSD

Telefona de Tancredo a Goulart alertou-o para clima desfavorável no PSD. O presidente do PSD, Tancredo Neves, comunicando que o ambiente no PSD, momentos antes da reunião de suas bancadas com o Diretório Nacional para decidir sobre a sua posição diante do Governo, era desfavorável ao presidente da República, foi que precipitou o regresso, às 19h30m de ontem, do Sr. João Goulart a Brasília.

Houve após presidencial no sentido de que a reunião, diante disso, fosse adiada, de modo que, estando em Brasília, ele pudesse tomar certas providências que ajudassem a posição de comando da direção pesadista. O regresso do Sr. João Goulart a Brasília — inicialmente por ele próprio previsto para amanhã — lhe permitiu fazer gestões junto a pesadistas.

MAGALHÃES PINTO

O governador de Minas, Sr. Magalhães Pinto, almoçou e conferenciou com o Presidente João Goulart, ontem, no Palácio das Laranjeiras. Os que ouviram parte da conversa disseram que o clima foi de absoluta cordialidade. O governador mineiro destacou as dificuldades financeiras do Estado e solicitou providências para a liberação de auxílio federal, no valor de Cr\$ 15 bilhões, para Minas. O Presidente atendeu ao pedido.

Os jornalistas, ao sair, o Sr. Magalhães Pinto disse que se considerava afinado com os propósitos do Sr. João Goulart, quanto às reformas de base, e adiantou ser propósito do Presidente da República desdenhar, brevemente e com o apoio dos governadores, com os quais convivera, um movimento de mobilização popular destinado a impulsionar a efetivação das medidas de renovação das estruturas brasileiras.

As reformas precisam vir, mesmo, e depressa, pois as permanecem não mais são satisfatórias — disse, em síntese, o Sr. Magalhães Pinto, afirmando que as medidas destinadas a atualizar o País, econômica e socialmente, são reclamações por todos.

Considerou o auxílio de 15 bilhões de cruzeiros dado pela União a Minas como um fator destinado a corresponder às pressões sobre o Tesouro mineiro, "sobrecarregado, nos últimos meses, por importantes e inadiáveis gastos".

CAPE

O Ministro da Indústria e Comércio, Sr. Egídio Michelson, que também conferenciou com o Sr. João Goulart, pôs o Presidente da República a par dos últimos cálculos técnicos feitos em torno das possibilidades financeiras com as exportações de café: por causa de uma série de fatores importantes, entre os quais incluiu o aumento do Paraná, a tendência do produto, no mercado mundial, é no sentido da alta.

O Brasil, que exportou no último mês a cifra recorde e impar de 1.500 mil sacas de café, deverá obter entre US\$ 800 a US\$ 900 milhões com o produto. O Instituto Brasileiro do Café tem um estoque substancial, enquanto os particulares têm, também, quantidade apreciável do produto.

A receita não será suficiente para desfogar o balanço de pagamentos — disse —, mas é indispensável que haverá um alívio sensível.

CGT

O Sr. João Goulart dormiu, ontem, no Palácio das Laranjeiras. Deitou-se deitado nos camarões do Palácio, cerca das 3 horas, depois que terminou o encontro com dirigentes do Comando Geral dos Trabalhadores.

Nesse encontro, os dirigentes operários, falando através do Sr. Dante Pelacani (escamoteado para evitar), expuseram sua posição: não estão de acordo com o manifesto divulgado em Brasília pela Frente de Mobilização Popular, no qual se condenou a política de conciliação do Presidente da República e se fixou para as chamadas

CGT diz que não rompe com Goulart, mas quer liberdade para opinar

Dirigentes do Comando-Geral dos Trabalhadores, após manterem contato na madrugada de ontem com o Presidente da República, afirmaram ao JORNAL DO BRASIL que a entidade não está disposta a romper "nem com o Presidente João Goulart nem com a Frente de Mobilização Popular, mas sim conservar nossa liberdade para opinar sobre qualquer assunto".

Os líderes sindicais desmentiram a existência de discordância entre o CGT e a FMP, acrescentando que "apenas existem divergências comuns a uma frente única". Informaram ainda que na conversa com o Presidente da República ficou acertado o encaminhamento de um documento da entidade, que deverá ser entregue ao Sr. João Goulart dentro de dez dias, fixando sua posição diante da política do Governo. Nesse sentido, o Secretariado Executivo se reuniu quarta-feira, pela manhã, na sede da CNTI.

CONVERSA

Segundo as lideranças sindicais, o conteúdo de sua conversa com o Presidente João Goulart foi "exclusivamente político", envolvendo diversos assuntos, inclusive o recente pronunciamento das esquerdas por intermédio de uma nota da Frente de Mobilização Popular. Os líderes sindicais disseram ao Presidente que não concordam com a retirada do apoio dessas forças ao Governo, mas que também "condenam a política de conciliação desenvolvida pelo Presidente da República".

Após o contato, ficou decidido que o CGT encaminharia um documento ao Presidente da República expondo sua posição diante do Governo, dentro de dez dias, quando as lideranças sindicais solicitarão do Governo a adoção de medidas consideradas por elas como "extremamente importantes para o desenvolvimento do progresso brasileiro". O Presidente da República comprometeu-se com o CGT a se pronunciar sobre o documento, tão logo tomasse conhecimento do seu conteúdo.

O encontro de ontem do Governador de Minas Gerais, Sr. Magalhães Pinto, com o Presidente João Goulart, foi dividido em duas partes, cabendo a primeira etapa da conversa ao Governador, que deu sua opinião sobre a situação nacional e comentou "a insensibilidade do Governo Federal para com o Estado de Minas Gerais".

Na segunda fase das conversações, cuja divisão foi estabelecida pelo próprio informalmente o Sr. João Goulart ofereceu ao Governador Magalhães Pinto, o Presidente da República reconheceu as dificuldades que o País vem atravessando, em face das constantes crises, e conclamou o Governador a ajudá-lo na tarefa de tranquilizar a Nação.

EMPRESTÍMO

Além do debate da problemática nacional, que o Governador disse depois ter sido travado em clima da maior compreensão, discutiu-se o empréstimo de Cr\$ 15 bilhões solicitado pelo Estado de Minas e que, até agora, não fora atendido pelo Governo Federal, deixando — afirmou o Sr. Magalhães Pinto — os mineiros surpreendidos com as dificuldades encontradas para solucionar o empréstimo.

Muitos pensam que se trata de um auxílio — acenou — mas, na verdade, o Governo de Minas Gerais está solicitando, tão-somente, um empréstimo que será saldado dentro dos prazos que foram acordados. Para isso já se encontra no Rio o Secretário das Finanças do Estado, com a missão de continuar os entendimentos, agora já na alçada do Ministério da Fazenda, onde espera encontrar o apoio desejado.

CAOS

Na opinião do Governador Magalhães Pinto, a situação nacional é apressada, e ele diz assistir estupefado ao País — minhar — "para um profundo caos, cujas proporções de prejuízo são imprevisíveis". Não desejou comentar em maiores detalhes o encontro de duas horas mantido com o Presidente, alegando que, por uma questão hierárquica, os detalhes políticos da reunião devem ser divulgados, apenas, pelo Presidente da República.

O Governador de Minas Gerais desmentiu que tivesse sido solicitado pelo Presidente João Goulart a indicar um nome para substituir o Sr. Paulo de Tarso no Ministério da Educação, ao mesmo tempo que afirmou não desejar, em hipótese alguma, sugerir nomes para compor o Ministério.

Uma vez que não faz parte do Governo, mas é, apenas, um homem público interessado em ver o País dentro da tranquilidade e fortalecido nas suas instituições democráticas".

REUNIÃO COM GOVERNADORES

Oito Governadores (Aluísio Alves, Virgílio Távora, Petrônio Portela, Pedro Gondim, Aurélio do Carmo, Mauro Borges, Lacerda de Aguiar e Lomanto Júnior) sob a presidência do Governador Magalhães Pinto, reuniram-se, ontem à noite, na residência do governador mineiro, durante quase três horas, para discutir os detalhes da próxima Conferência dos Governadores, que se realizará, possivelmente em novembro, em Curitiba.

Desta reunião, que se iniciou às 18h e terminou às 22h 40m, viria sair um manifesto dos governadores, que, inclusive, já estava escrito e foi lido para os presentes pelo Sr. Aluísio Alves, não se concretizando a ideia, cujo autor é o Governador Lomanto Júnior, da Bahia, porque a maioria dos governantes achou que o documento deveria ser divulgado, apenas, quando da realização da Conferência de Curitiba.

A incerteza da data da Conferência dos Governadores, sugerida pelo Sr. Aluísio Alves para o dia 15 de novembro, em homenagem ao aniversário da

GOUTHIER

O Embaixador do Brasil, na Itália, Sr. Hugo Gouthier, foi recebido, ao fim da tarde, pelo Presidente Goulart, que lhe manifestou amizade e reconhecimento por serviços prestados. Gouthier permaneceu na Embaixada em Roma, com o que se desmentiu notícia da saída do Sr. Hugo Gouthier do posto.

Arrais chega para ouvir Goulart e não crê no afastamento da esquerda

O Governador de Pernambuco, Sr. Miguel Arrais, declarou ontem, ao desembarcar às 19h30m no Aeroporto do Galeão, que não acredita no afastamento ou no rompimento das chamadas forças populares com o Governo federal, pois essas forças não participam do Governo — e frisou que sua vinda à Guanabara obedecia a uma convocação do Presidente João Goulart.

Sobre o manifesto da Frente de Mobilização Popular, divulgado segunda-feira, o Governador de Pernambuco afirmou desconhecer o seu conteúdo. "pois os jornais de seu Estado não o publicaram". O Sr. Miguel Arrais desenvolveu ainda ontem, na Guanabara, entendimentos com várias forças políticas, devendo embarcar hoje para Brasília, a fim de conferenciar com o Sr. João Goulart.

CONTATOS

O Governador Miguel Arrais foi recebido no Aeroporto do Galeão, por jornalistas, políticos, líderes sindicais e estudantes, e militares, estando entre eles o Brigadeiro Francisco Teixeira, Comandante da III Zona Aérea; o Prefeito de Natal, Sr. Djalma Maranhão; o Sr. Paulo Shilling, assessor do Deputado Leonel Brizola e coordenador da Frente de Mobilização Popular; o Comandante Paulo Melo Bastos, do Secretariado Executivo do CGT, e o Sr. Mourão Filho, Presidente do Partido Social Trabalhista.

A noite, o Sr. Miguel Arrais desenvolveu contatos com os Governadores Mauro Borges, de Goiás, e Magalhães Pinto, de Minas; com o Deputado Leonel Brizola; com líderes do Comando-Geral dos Trabalhadores e com os demais facções que compõem a Frente de Mobilização Popular, preparando-se para o encontro com o Presidente da República.

RESERVA

O Governador de Pernambuco se esquivou de comentar os recentes acontecimentos políticos, a pretexto de que viera ao Rio para se informar sobre esses eventos. Não comentaria a política que está sendo desenvolvida pelo Governo antes de manter contatos com o Presidente da República, "pois isso seria uma falta de consideração".

Sustentou o Governador que o seu não comparecimento à reunião dos governadores com o Presidente da República deve-se à não formulação de um convite nesse sentido, pelos organizadores do encontro. Frisou que apenas tivera conhecimento do encontro por intermédio de seus amigos.

Proclamação da República, consiste em faltar, ainda, a opinião dos governadores dos outros Estados, que se encontram fora do Rio de Janeiro. A consulta sobre a melhor data será feita a partir de hoje, por telegramas e, na segunda-feira próxima estará marcada em caráter definitivo.

O Governador Magalhães Pinto, no decorrer do encontro, comentou a sua entrevista com o Presidente João Goulart e advertiu os governadores sobre a necessidade de se fortalecer o regime federativo, "para que se garanta a participação do povo, através de seus dirigentes, na discussão dos debates dos problemas nacionais, cujas soluções estão sendo constantemente adiadas".

O primeiro Governador a chegar à residência do Sr. Magalhães Pinto, na Av. Atlântica, foi o Sr. Virgílio Távora, que estava sendo aguardado pelo Governador de Minas, promotor da reunião, desde as 17 horas, para um encontro antecipado que estabeleceria a agenda da reunião, cujos itens mais importantes relacionavam-se com a união dos governadores e a fragilidade das finanças do País.

ENCONTRO SUSPENSO

O novo encontro entre governadores e o Ministro da Fazenda, Sr. Carvalho Pinto, programado para o fim da tarde de ontem, foi suspenso, depois de vários entendimentos telefônicos feitos da residência do Governador Magalhães Pinto, em nome dos governadores presentes e que tiveram nos Srs. Aluísio Alves, Virgílio Távora e Mauro Borges os intermediários.

Alegava o Governador Lomanto Júnior, o último governador a chegar à reunião (atraso de mais de uma hora), que não havia mais necessidade de novo encontro com o titular da Pasta da Fazenda, "uma vez que a cooperação financeira, que sugerimos, entre o Governo federal e os Governos dos Estados, está sendo reformulada para ser posta em prática, oportunamente, conforme o interesse demonstrado pelo próprio Presidente João Goulart".

CONFERÊNCIA

O Governador Aluísio Alves, Secretário-Geral da Conferência dos Governadores, foi escolhido, na reunião de ontem na residência do Sr. Magalhães Pinto, para coordenar todos os entendimentos com os demais governadores, a fim de se organizar a agenda do encontro de Curitiba, onde deverão encontrar-se todos os governadores dos Estados brasileiros, conforme o interesse do Governador Magalhães Pinto, idealizador da conferência.

Os Governadores Virgílio Távora e Lomanto Júnior, ontem à noite, iniciaram entendimentos para ouvir a opinião do Governador Carlos Lacerda sobre a Conferência, sobre sua participação na mesma, como, também, a do Governador Ademar de Barros. Por esse motivo, o Sr. Virgílio Távora, que regressaria hoje ao Ceará, adiou sua viagem para terça ou quarta-feira da próxima semana.

PETRONIO SUGERIU

O Governador do Piauí, Sr. Petrônio Portela, sugeriu na reunião de ontem que fosse instalada uma comissão de estudos para analisar a situação dos governadores para ir à Brasília, hoje, avistar-se com o Presidente João Goulart e dar conhecimento dos resultados da reunião da noite de ontem, citando, inclusive, os membros da comissão nas pessoas dos Governadores Lomanto Júnior, Virgílio Távora e Aluísio Alves.

A proposta foi rejeitada pela maioria dos governadores, que revelaram depois ao JORNAL DO BRASIL a inoportunidade desse novo encontro com o Sr. João Goulart, "pois já houve reunião, não havendo mais razão para novos encontros sobre um problema que se prenhe, unicamente, aos Governadores dos Estados".

PODE REVOGAR

Em entrevista concedida ao JORNAL DO BRASIL, o Ministro Abelardo Jurema disse que achou "ótimo" o decreto baixado pelo Governador da Guanabara, estendendo ao pessoal da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros os mesmos direitos e vantagens dos servidores da União, porque, através desse ato, o Sr. Carlos Lacerda fez com que o Governo federal "atingisse seu objetivo, qual seja, o de melhorar os vencimentos do pessoal dos quadros policiais".

O Sr. Abelardo Jurema acha que, em consequência de o Governador da Guanabara ter baixado esse decreto, compelido pelas autoridades federais, "dava até por revogado o decreto de opção".

TODOS QUEREM

O Ministério da Justiça recebeu 13.404 requerimentos de servidores federais transferidos para a Guanabara, optando pelo retorno à União, principalmente por causa dos vencimentos, até ontem mais elevados. A comissão, criada no Ministério da Justiça, para receber os requerimentos, terá atribuição do Ministro Abelardo Jurema para "analisar, frisar, e emitir pareceres" e encaminhá-los, por serviços, a fim de decidir sobre a opção, desde que os interessados mantenham o pedido inicial".

CASA PRÓPRIA

Em complemento ao Decreto que concedeu aos bombeiros e integrantes da PM os mesmos

Ademar nega-se a acordo com Goulart enquanto ele não fizer definição

São Paulo (Sucursal) — O Governador Ademar de Barros desmentiu ontem as notícias de que estaria em conversações para se reaproximar dentro em breve do Governo Federal e disse que essa reaproximação será impossível enquanto o Presidente João Goulart não fizer uma definição centrada.

Disse o Governador Ademar de Barros que também não aceitará qualquer entendimento com o Governo Federal enquanto continuar sendo atacado pelo Chefe da Casa Civil da Presidência da República, Sr. Darci Ribeiro, e acrescentou que o discurso do Deputado Paulo de Tarso, pronunciado antontem à noite, também é uma das causas do seu retraimento.

TENTATIVA

O Sr. Ademar de Barros confirmou que recebeu, no Palácio dos Campos Elísios, a visita do Senador Ermirio de Moraes, que estava acompanhado do Presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, Sr. Rafael Nogueira.

Na ocasião, o Senador José Ermirio de Moraes ofereceu-se para agir como mediador entre o Governo de São Paulo e o Presidente da República, mas o Governador Ademar de Barros rejeitou o oferecimento.

MINISTÉRIO

O Sr. Ademar disse ainda que não indicou qualquer nome do Partido Social Progressista para tomar parte no anunciado novo Ministério.

Adauto revela na Câmara que Jair é contrário à polícia federal no Rio

Brasília (Sucursal) — Em meio ao seu pronunciamento contra a federalização da Polícia, o Sr. Adauto Lúcio Cardoso revelou ontem, na Câmara, que o General Jair Dantas Ribeiro afirmara que, se ouvido, se manifestaria contrário ao decreto que permite aos bombeiros e integrantes da Polícia Militar da Guanabara voltarem para os quadros da União.

A opinião do Ministro da Guerra, manifestada em encontro que teve com os Srs. Adauto Cardoso e Bilac Pinto, acompanha o pensamento do Estado-Maior das Forças Armadas, que julga a concentração de tropas do Exército, Marinha e Aeronáutica na Guanabara motivo suficiente para dispensar contingentes de Polícia Militar Federal no Estado.

INTERVENÇÃO

Segundo o líder da UDN, o decreto assinado pelo Ministro Abelardo Jurema é "um remate à intervenção na Guanabara", pois cria no Estado corporações militares federais, destinadas a manter-se em permanente conflito potencial com a Polícia Militar estadual.

Para atingir esse objetivo político, prosseguiu o Sr. Adauto Cardoso, o Ministro da Justiça interpretou a seu modo a Lei San Tiago Dantas. Como esta não extingue expressamente o quadro do Ministério da Justiça os cargos correspondentes aos serviços policiais transferidos ao novo Estado, o Sr. Abelardo Jurema considerou existentes milhares de vagas em serviços que a União não tinha mais, propondo a criação em todo o Brasil da Polícia Federal que o Decreto já afirmava existir na Guanabara.

QUINZE MIL OPTARAM

Informou por fim o Deputado Adauto Cardoso que, de acordo com informações recebidas até às 18h 30m de quarta-feira, 15 mil servidores do Corpo de Bombeiros, da Polícia Militar e da Polícia Civil e Penitenciária já haviam requerido o retorno às 15 mil vagas decorrentes pelo Sr. Abelardo Jurema no Ministério da Justiça.

Concluiu o líder da UDN dizendo ser o seu dever sensibilizar, "não os irresponsáveis, como o Presidente da República e o seu dementado Ministro da Justiça, mas aqueles que como os chefes militares e o Sr. Ministro da Guerra são, eles sim, os supremos responsáveis pela ordem e pela paz neste País".

PODE REVOGAR

Em entrevista concedida ao JORNAL DO BRASIL, o Ministro Abelardo Jurema disse que achou "ótimo" o decreto baixado pelo Governador da Guanabara, estendendo ao pessoal da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros os mesmos direitos e vantagens dos servidores da União, porque, através desse ato, o Sr. Carlos Lacerda fez com que o Governo federal "atingisse seu objetivo, qual seja, o de melhorar os vencimentos do pessoal dos quadros policiais".

O Sr. Abelardo Jurema acha que, em consequência de o Governador da Guanabara ter baixado esse decreto, compelido pelas autoridades federais, "dava até por revogado o decreto de opção".

TODOS QUEREM

O Ministério da Justiça recebeu 13.404 requerimentos de servidores federais transferidos para a Guanabara, optando pelo retorno à União, principalmente por causa dos vencimentos, até ontem mais elevados. A comissão, criada no Ministério da Justiça, para receber os requerimentos, terá atribuição do Ministro Abelardo Jurema para "analisar, frisar, e emitir pareceres" e encaminhá-los, por serviços, a fim de decidir sobre a opção, desde que os interessados mantenham o pedido inicial".

CASA PRÓPRIA

Em complemento ao Decreto que concedeu aos bombeiros e integrantes da PM os mesmos

Rádio JB entrega medalhas aos compositores que distinguiram como melhores

A Rádio JORNAL DO BRASIL entregou ontem, durante um coquetel que realizou no Bar-Restaurante do Clube de Engenharia, as medalhas de ouro e diplomas aos compositores brasileiros que distinguiram como os melhores de 1963.

A viúva do compositor Lamartine Babo — distinguido in memoriam — recebeu uma corbelha de flores, Luis Cosme, premiado pela sua contribuição à música erudita, e Vinícius de Moraes, que se encontra em Paris, foram apresentados por amigos.

PREMIADOS

Foram os seguintes os premiados pela Rádio JORNAL DO BRASIL: Ronaldo Boscoli e Roberto Menescal, como o melhor dupla de compositores; Dorival Caiati, pela sua contribuição à música popular brasileira; Antônio Carlos Jobim e Vinícius de Moraes, pela melhor composição do ano, Garota de Ipanema.

Ministro da Fazenda troca audiência a governadores por reunião no Itamarati

O Ministro Carvalho Pinto não recebeu ontem, conforme estabelecera anteriormente, os Governadores da Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Pará, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte, Estado do Rio e Santa Catarina, porque teve de comparecer ao Itamarati como participante de uma reunião de preparação à próxima Conferência do CIES, a realizar-se em São Paulo, no próximo mês.

Nos primeiros dias do corrente mês, foram emitidos cerca de Cr\$ 10 bilhões. Acredita o Ministro da Fazenda, porém, que tanto estas emissões como as do mês passado poderão ser bloqueadas com as medidas de seleção de crédito que serão anunciadas no final da próxima semana, através de uma cadeia de emissoras de rádio e TV.

INVESTIMENTOS

Com o aumento dos investimentos, espera o Ministro da Fazenda elevar e fortalecer os títulos públicos, graças aos recursos obtidos do empréstimo compulsório, através do Fundo Nacional de Investimentos.

Os meios econômicos e financeiros acompanham as medidas tomadas pelo Ministro Carvalho Pinto, preocupados com uma possível retração de crédito, semelhante à que ocorreu na gestão do ex-Ministro San Tiago Dantas.

Segundo a Diretoria da Despesa Pública, o pagamento do corrente mês ainda não será efetuado com cheque descontável em qualquer banco, conforme determinação do Ministro Carvalho Pinto. O adiantamento daquela nova modalidade de pagamento ao funcionalismo e consequência da falta de material adequado ao processamento dos cheques, o que já está sendo providenciado.

Goulart autoriza verba para que a Rádio Mauá volte logo a funcionar

O Presidente João Goulart determinou, ontem, ao Ministro do Trabalho, Sr. Amauri Silva, providências imediatas para a reabertura da Rádio Mauá — que saiu do ar quarta-feira, às 17 horas —, autorizando o fornecimento das verbas necessárias para a compra de material e pagamento dos funcionários, há três meses em atraso.

A intransigência do Diretor da Comissão do Imposto Sindical, Sr. Nilo Biazotto, que se recusa a pagar à emissora a verba mensal de Cr\$ 3 milhões, destinada à divulgação de matérias de interesse dos sindicatos do trabalho, obrigou o Ministro Amauri Silva a pedir à Comissão Técnica de Orientação Sindical Cr\$ 8 milhões, para pagamento dos salários dos funcionários.

15 MILHOES

O diretor da emissora, Sr. Raimundo Nobre de Almeida, informou ao JORNAL DO BRASIL que o Ministro Amauri Silva não é responsável pelo fechamento da Mauá, uma vez que já havia entrado em entendimentos com a CIS para encontrar uma fórmula capaz de resolver, em definitivo, os problemas da emissora.

Atribuiu a demora no fornecimento da verba — disse o Diretor da Mauá — aos estudos que vêm sendo realizados na CIS, com o objetivo de colaborar com a emissora do trabalhador, hoje — segundo o IBOPE — colocada, em grau de audiência, entre as principais estações de rádio da Guanabara. Nos horários matutino e noturno estamos praticamente entre as três primeiras, na frequência, inclusive, da Rádio Mayrink Veiga, emissora de grande tradição e com um passado de bons serviços prestados à população.

Calculou o Sr. Nobre de Almeida em Cr\$ 15 milhões o total necessário para a compra do material e o pagamento dos funcionários.

MATERIAL

Ontem, o Sr. Nobre de Almeida iniciou uma peregrinação pelas emissoras da Guanabara, na tentativa de conseguir emprestado o material necessário ao funcionamento precário da Rádio Mauá, nas próximas 72 horas. Nessa peregrinação vem sendo ajudado pelos funcionários da emissora, que, desde o fechamento dos estudos e dos transmissores, vêm dando demonstrações de solidariedade ao diretor.

A Rádio Mauá, que fatura mais de Cr\$ 8 milhões mensais, precisa de exatamente para voltar a funcionar.

Deputado baiano saúda Goulart

Salvador (Correspondente) — O líder da UDN na Assembleia Legislativa congratulou-se ontem com o Presidente João Goulart, dizendo que ele, ao isolar a esquerda, certamente ganhará o apoio do centro e da direita.

O Prefeito de Salvador, Sr. Virgildário Sena, falando na televisão, pediu aos homens públicos "um pouco de meditação em benefício das reformas" e acusou o Presidente João Goulart e o Congresso de entravarem as transformações que o País exige.

CARLO ERBA

agradece as atenções que têm sido dispensadas, cumprimentando a ilustre classe médica, no transcurso do Dia do Médico.

Rio, 18/10/63

Coluna do Castelo

Goulart rejeita emenda agrária de V. de Melo

Brasília — A direção do PSD deu um sinal de sua inclinação, ou antes, de fidelidade à inclinação tradicional do partido: adiou sua reunião de ontem, a pedido do Presidente João Goulart, enfrentando, embora, as iras do padre Vidigal.

O Sr. Juscelino Kubitschek, já na linha da sua aliança, que o levaria a pregar abertamente, em São Sebastião do Paraíso, a reforma agrária, contribuiu para enquadrar a bancada do PSD, com esse adiamento. O ex-Presidente estava convencido de que, realizada ontem a reunião, se declararia irremediável a oposição da maioria dos deputados à reforma agrária com emenda constitucional, inviabilizando, assim, o encontro, ao centro, entre o partido e o Presidente.

Sabe-se, na realidade, que o problema, sendo o da reforma agrária, estava colocado com mais precisão e objetividade: o núcleo das dificuldades era a emenda elaborada pelo Sr. Vieira de Melo, atribuindo ao Poder Judiciário o controle das desapropriações de terras. Essa emenda, com uma nova formulação do problema, poderia aliviar certas áreas de resistência pessedista, mas acontece que com ela não se conformou o Sr. João Goulart, que entende deva o controle das desapropriações ser atribuído ao órgão do Poder Executivo, para evitar as delongas inseparáveis da ação do Poder Judiciário.

De qualquer forma, embora atendendo ao Sr. João Goulart com o adiamento, a direção pessedista deixou claro que persistem graves dificuldades para levar o partido à política de conciliação com o Presidente, na base em que este entende a conciliação: a de aprovação de emenda constitucional para a reforma agrária, pela qual pagará até o preço de dar alguns novos postos ao PSD.

Se o Sr. João Goulart quisesse apenas uma composição política, de Governo, o apoio do PSD em troca de cargos para o PSD, é claro que não haveria qualquer dificuldade séria, pois estaria ele apenas estimulando a reconhecida vocação pessedista. Quando, no entanto, coloca sua política de consolidação centrada na base de uma transigência pessedista com a emenda constitucional para a reforma, está a exigir dos pessedistas a única coisa que eles não querem ou não podem fazer, a única coisa pela qual têm demonstrado que correrão até mesmo o risco de ir para a oposição.

Sob esse ponto-de-vista, em nada altera a data de reunião. O tempo não acrescenta em favor do Governo, mas contra. Se foi difícil um entendimento ontem, mais difícil se apresentará esse entendimento na próxima quarta-feira e mais ainda na próxima data que o Sr. Amaral Peixoto escolherá por não lhe ser certamente possível comparecer a Brasília na próxima quarta-feira.

Em síntese, a marcha para o centro ou era um movimento simulado ou não encontrará, como seria previsível, terreno fértil, se com ela o Presidente pretendesse abalar a decisão do PSD de lhe negar a reforma constitucional. O Sr. João Goulart ganhou alguns dias para seus arranjos políticos, mas não alterou em profundidade posições solidamente assentadas.

Ademar, via La Roque

O Sr. Arnaldo Cerdeira não desmentiu a notícia de que o Senador José Ernirio de Moraes tenha realizado gestões, em nome do Sr. João Goulart, junto ao Sr. Ademar de Barros. Disse não crer que elas produzam efeito.

Já o Deputado La Roque, também do PSP, está esperançoso. Há quatro dias conversou demoradamente com o Presidente, que estaria corrigido a seu respeito alguns antigos erros de julgamento. O Sr. La Roque, aliás, prestou não há muito tempo serviço ao Sr. João Goulart, quando, a pedido deste, sondou o Tribunal Eleitoral sobre a situação do Deputado-sargento Garcia. A situação era tranqüila.

Falcão e Adauto revelam

A oposição produziu ontem duas revelações: o Sr. Armando Falcão leu da tribuna carta de um oficial do Corpo de Para-quedistas, estimulando a Câmara a realizar o inquérito sobre o atentado. O Sr. Adauto Cardoso disse ter ouvido do General Jair Dantas Ribeiro que o Ministro da Guerra é contrário à lei de federalização da polícia da Guanabara.

Candidaturas à esquerda

A esquerda (a da Frente de Mobilização Popular), enquanto insiste em que se desintere das manobras do Sr. João Goulart, esperando que o processo conspiratório em marcha levará o Presidente fatalmente para o seu lado, entende que o esforço do seu ex e futuro aliado, de afastar dos sindicatos a influência dos grupos revolucionários, é inútil e, quando não o fosse, seria prejudicial aos seus próprios interesses.

Enquanto a organização revolucionária vai-se compondo, o Sr. Sérgio Magalhães sugeriu que se procurasse superar a fase atual de indecisões, através do lançamento de uma chapa para a sucessão presidencial. Se o Governador Miguel Arrais não quiser acertar desde logo sua candidatura, a chapa deveria constituir-se com Almino Afonso para a Presidência e Paulo de Tarso para a Vice-Presidência.

Presentimento

O Sr. Rui Santos, Secretário-Geral da UDN, anunciava ontem o presentimento de que neste fim de semana alguma coisa acontecerá.

Oto numa tradição mineira

A escolha de Oto Lara Resende para diretor de um dos Bancos do Estado de Minas está na linha de uma tradição mineira: a que levou, por exemplo, a um pósto idêntico, o historiador Luís Camilo de Oliveira Neto. Os jornalistas e escritores mineiros (e afins) sentiram-se homenageados e felizes com a escolha.

CARLOS CASTELLO BRANCO

Mudança para Brasília leva 15 anos

Brasília (Succurs) — O Ministro sem Pasta, Sr. Amaral Peixoto, que está demissionário, revelou ontem à Comissão do Distrito Federal, da Câmara, que o plano de organização administrativa de Brasília prevê que a efetivação da mudança da cúpula dos órgãos federais só será possível no prazo de, no mínimo, 15 anos.

Revelou também que o plano dispõe sobre a construção de 17 mil habitações para os funcionários, estimando a despesa com as operações de mudança em Cr\$ 100 bilhões. Disse que dois mil e quinhentos funcionários estão em Brasília sem casa para morar e que apenas duas mil estão sendo construídas.

CAPITAL

Na opinião do Sr. Amaral Peixoto não adianta projetar grandes reformas para Brasília sem que seja disciplinada a administração. A cidade é apenas a Capital política, continuando o Rio a ser a Capital administrativa do País e a prova disso é que nenhum Ministério funciona realmente no Distrito Federal.

Resaltou que as companhias de aviação são as maiores beneficiadas com Brasília, pois o Governo é obrigado a custear-lhes a metade da despesa, com as verbas gastas com o transporte de funcionários.

Criticou o fato de as leis sobre a administração de Brasília terem sido aprovadas precipitadamente, um ano antes da sua instalação como Capital do País, o que não possibilitou que ela fosse organizada em setores administrativos. Revelou, finalmente, que o plano sugere a criação de um Ministério Extraordinário para tratar da transferência dos órgãos federais para Brasília.

Inquérito de armas chega ao seu fim

O Presidente da Comissão Policial-Militar de Inquérito que investiga o tráfico de armas no País, General Idílio Sardemberg, vai apresentar, nas próximas horas, o resultado do seu trabalho ao Ministro da Guerra, General Jair Dantas Ribeiro.

O Superior Tribunal Militar negou ontem por unanimidade o habeas-corpus impetrado em favor de Paulo Sales Galvão, que está preso no Quartel da Polícia Militar como um dos principais implicados no tráfico de armas.

JACAREPAGUA

Até a noite de ontem não havia chegado ao Palácio Guanabara nenhuma comunicação das autoridades militares sobre a convocação do Governador Carlos Lacerda para depor sobre o depósito de armas do Estado descoberto em Jacarepaguá. Auxiliares do Governador disseram que, dependendo dos termos do ofício de convocação, o Sr. Carlos Lacerda deporá ou não no inquérito.

CPI sobre alimentos vai agir

O Deputado Luís Correia (PTB), Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito sobre o Abastecimento e os Preços dos Produtos Essenciais à Alimentação e dos Medicamentos, no relatório preliminar que apresentará na primeira reunião ordinária do órgão, juntará um roteiro para orientar as suas atividades.

O Deputado Antônio Luvizano, membro da Comissão, informou ao JORNAL DO BRASIL que as investigações se iniciarão nas fontes de produção, começando pelo leite, carne e pão, este último gênero no que se refere à farinha de trigo, que "é onde se encontra a incógnita do problema".

CONTROLE

O Deputado Cesário de Melo (UDN) já foi convidado a depor sobre o problema da carne e o seu controle, no sentido de proteger a saúde do público consumidor. Será a primeira testemunha a falar na CPI de alimentos, como conhecedor do assunto.

Disse o representante udelista que basta o exercício de severa fiscalização nos tendões para garantir ao povo o consumo de um produto sadio, sem qualquer inconveniência para a saúde. Essa fiscalização deve ser estendida também aos frigoríficos.

No que respeita aos preços, disse o deputado que somente uma medida seria necessária para fazê-los baixar: evitar que os frigoríficos sejam senhores das invendidas.

Nessa situação — explicou — comprando o boi muitas vezes ainda na barriga da vaca, vão escotando reses e dilando as peças a seu bel-prazer.

— Todavia — concluiu — uma tal providência demandaria uma série de outras providências correlatas e seria capaz, ali, de derrubar um Governo.

Pinheiro vai ser afastado do Comando de pára-quedistas por ordem de Jair

Após despachar com o Presidente João Goulart, ontem, nas Laranjeiras, o Ministro da Guerra, Sr. Jair Dantas Ribeiro, convocou o General Alfredo Pinheiro ao seu Gabinete e comunicou-lhe que é iminente sua destituição do Comando do Núcleo da Divisão Aeroterrestre, em face da comprovação, feita pelas sindicâncias até agora realizadas, de que o comandante dos pára-quedistas declarado que ela visava a prisão do Governador, não deixava dúvida quanto à autenticidade da iniciativa, embora o General Pinheiro tivesse procurado esvaziar a ordem ao depor, explicando que a operação se enquadrava num plano de manobra de rotina.

O General Crisanto Miranda de Figueiredo, segundo as mesmas informações, está sendo apontado como o provável substituto do General Alfredo Pinheiro. A escolha do seu nome visa a aplacar o descontentamento que poderia surgir, no dispositivo militar governista, com a saída do General Pinheiro, pois o General Crisanto está intimamente ligado à cúpula militar do Governo.

GOULART ENDOSSOU

Com base nas informações gerais que lhe foram presta-

Falcão lê na Câmara carta de oficial pára-quedista, que confirma o atentado

Brasília (Succurs) — O Deputado Armando Falcão, líder do grupo antigovernista do PSD, leu ontem da tribuna da Câmara o texto de uma carta, que lhe foi enviada por um oficial do corpo de pára-quedistas do Exército, recomendando que os deputados "finquem o pé e exijam, numa CPI, a verdade, que virá à luz, sobre o atentado contra o Governador da Guanabara".

"Que procurem — diz a carta — ouvir o Comandante do Regimento, o de Obuses, o do Grupamento de Unidades Divisionárias e o do Centro de Instrução, os Chefes de Estado-Maior do Núcleo Aeroterrestre e o oficial que, às 3 horas da madrugada, estava no Regimento quando chegou uma ordem do general comandante, vinda do próprio Chefe da Casa Militar da Presidência da República."

ALERTA AO PSD

Nesse discurso, completando a série de pronunciamentos dos deputados membros da ala antigovernista do PSD, o Sr. Armando Falcão condenou a tentativa de qualquer nova fórmula de emenda constitucional para a reforma agrária, dizendo que ao buscarem o seu partido estará atendendo aos propósitos do Sr. João Goulart, que visa a modificar o capítulo das ineligibilidades, para permitir a candidatura de seu cunhado Brizola, em 65.

DESGASTE NO EXTERIOR

A indiferença do Governo francês ante o pedido de agrément para o Embaixador Vasco Leitão da Cunha, há dois meses encaminhado pelo Itamaraty, foi apontado pelo Deputado Armando Falcão, nesse discurso, como exemplo do desgaste que sofre o Brasil no exterior em consequência do mau Governo do Presidente João Goulart.

MANDATO OBLÍQUO

Entre os diversos aspectos abordados pelo Sr. Armando

Petrobrás declara à CPI ter doado Cr\$ 3 milhões à UNE e órgãos vinculados

Brasília (Succurs) — A Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga as atividades da União Nacional dos Estudantes recebeu resposta do ofício encaminhado à Petrobrás, pedindo o montante das doações feitas à UNE e entidades vinculadas. No ofício do General Albino Silva à CPI, a empresa esclarece que em 1962 fez doações no total de Cr\$ 800.500, entregando diretamente à UNE Cr\$ 502.506.

Em 1963, já doou Cr\$ 2.206.869,07, dos quais Cr\$ 800 mil foram entregues à UNE, para confecção de cartazes e flâmulas (UNE Volante). No ano passado, a maior doação, segundo a Petrobrás, foi de Cr\$ 300 mil, para ajudar o Congresso Comemorativo do Jubileu de Prata da UNE.

E MAIS

O ofício esclarece que a Petrobrás ajudou também a União Nacional de Minas, com Cr\$ 200 mil, e o Centro Acadêmico Cândido de Oliveira (subvenções à revista do CACOI), flâmulas, cartazes etc., para congressos e seminários, e uma iniciativa para a construção de uma alameda alusiva à empresa de petróleo.

O total atinge Cr\$ 3 milhões, sendo intenção da CPI apurar, ouvir depoimentos na Guanabara, começando por convocar o Professor Sobral Pinto.

ESTUDANTE FALA

A CPI ouviu ontem o depoimento do estudante Luís Fernando Pereira, Presidente do Centro Acadêmico Pereira Barreto, da Escola Paulista de Medicina, candidato derrotado na eleição para Presidente da UNE, o qual declarou que a entidade estudantil consegue vitórias mediante "intimidação e terror" e que os universitários da época são chamados de gorilas (ladinos e astutos).

Continuando, disse que o Congresso de Santo André, quando foi eleito José Serra para a presidência da UNE, foi marcado por atos de "terrorismo e ameaças" contra os elementos da oposição, tendo a UNE instituído, formado um dispositivo policial para impedir que os partidários da candidatura do deposto tivessem livre trânsito ao Congresso e também para impedir que muitos pudessem votar.

Afirmou que metalúrgicos e transformadores uniram-se à UNE nessa luta. Muitos universitários não puderam ingressar no Congresso, ao passo que metalúrgicos tinham livre trânsito ao Congresso e também para impedir que muitos pudessem votar.

Após o depoimento de Luís Fernando Pereira, o Sr. Paulo de Tarso não tem o apoio unânime de movimento estudantil brasileiro, acrescentou que a UNE recebe dinheiro da União Internacional dos Estudantes, com sede em Praga, para financiar o jornal estudantil "O Movimento". A UNE já esteve deslealdada da UNE, por considerar a "sedição do comitê internacional", mas há cerca de três anos voltou a filiar-se.

OCA — Afirmou também que a entidade de resistência com o OCA (Organização Contra o Alcool e a Fumaça) e o OCA, formada por metalúrgicos, compreende a luta por melhorias estudantis e luta por melhores condições, como ocorreu em Santo André.

Clandestino será fuzilado se voltar

O serralheiro português João Pereira Esteves, de 22 anos, que fugiu para o Brasil por não se conformar com o regime salazarista, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que será fuzilado se o Governo brasileiro o mandar de volta à sua terra. Quando saiu clandestinamente de Portugal, estava fazendo serviço militar e, por isso, será julgado como desertor em tempo de guerra.

Delido na Delegacia de Polícia Marítima desde quarta-feira passada, quando foi preso em Vitória, a bordo de um navio grego, João Pereira declarou que vive no Brasil há dois meses e, através de seu advogado, Sr. Adalberto Teixeira Fernandes, tudo fará para permanecer no País. Se o Itamaraty não lhe conceder asilo político, apresentará o mesmo pedido a outras Embaixadas sediadas no Rio.

FUGA

Em suas declarações ao JORNAL DO BRASIL, João Pereira disse que estava cumprindo serviço militar obrigatório desde agosto do ano passado e, quando soube que estava sendo militarmente preparado para lutar "contra seus irmãos na Guiné", rebelou-se e fugiu.

Disse, ainda, que não houve escolha, já que a travessia para a Espanha ou para a França seria impossível, pois as polícias desses países colaboram com Salazar. Para a África também não poderia ir, já que na altura de Marrocos existe uma canhoneira e muitos barcos pilhotes destinados a eliminar todos aqueles que tentam se evadir de Portugal. Quis pedir asilo político às Embaixadas sediadas em Lisboa, mas alguns amigos lhe disseram que não o fizesse, lembrando que Salazar não respeita os asilos políticos, inclusive, o caso recente dos 18 asilados na Embaixada do Brasil. Por fim, apurou uma chance num barco norueguês, que ele preferiu não citar o nome, nem as pessoas que facilitaram sua fuga, para não os complicar. Veio para o Brasil, como clandestino, chegando ao Rio em agosto último. Durante todo o tempo que aqui esteve, ficou hospedado na Pensão Camerino, na Rua Camerino, 46.

João Pereira preferiu não dizer o que fôra fazer em Vitória, uma vez que a sua prisão foi efetuada naquela cidade pela Polícia Marítima a bordo de um barco grego, como clandestino. Acreditou que a Polícia só teria conseguido descobrir que ele era clandestino no Brasil por intermédio dos agentes de Salazar que operam no Rio.

Referindo-se particularmente ao PSD, afirmou que a preparação de um novo projeto de emenda constitucional para a reforma agrária, prosseguia o padre Vidigal.

— A vocação servil do PSD é posta à prova agora, mais uma vez, logo após Goulart haver brincado com o partido como o gato brinca com o rato, retirando o pedido de decretação do estado de sítio, justamente na hora em que o substitutivo pessedista, elaborado pelo Deputado Vieira de Melo, ia ser submetido à consideração e à aprovação do plenário da Câmara. O PSD, para ser agradável a Goulart, só me para ser agradável, estando outro projeto de reforma da Constituição para ser feita uma reforma agrária com o gosto de Goulart, que não o exigiu como prova inconfundível de apoio ao seu Governo.

— Se essa volúpia de ser útil a Goulart desse algum bom resultado em favor do Brasil, vai lá — comentou, adiante, o padre Vidigal. — Mas até agora o que se tem verificado é que o Brasil não tem lucrado coisa alguma com essa obstinação de mudar de posição servil da direção e da liderança do PSD. Já não se pode dizer o mesmo de certos pessedistas que têm tirado grandes proveitos nos ministérios que ocupam, para maior desprestígio do PSD, e no Palácio do Planalto que eles frequentam, de onde procuram lhes sair duradoura a estíma ou a confiança de Goulart.

— Traidores do nosso partido — prosseguiu —, a eles não interessa a sorte dos nossos correligionários que, nos municípios, constroem a grandeza e o valor da nossa legião, explorando abusivamente para enobrecer conveniências particulares ou de grupos.

PSD DE JOELHOS — Criticando o comportamento dos dirigentes pessedistas diante das diversas reformas ministeriais já realizadas pelo Presidente da República, afirmou o deputado do PSD mineiro:

— Todas as vezes em que se fala de reforma ministerial, os famigerados donos do PSD se curvam e quase se ajoelham diante do todo-poderoso Goulart, aguardando convites para ministros e esperando mesmo as migalhas que caem da mesa do grão-senhor. Ministérios da Agricultura, da Educação, da Viação e das Minas e Energia sempre estão na alçada de mira de alguns pessedistas que se tornam muito jantiguistas em ocasiões como esta de agora.

— Diversidade e muito gozada a maneira com que, assumindo ares de conselheiros, eles re-

Padre Vidigal critica liderança do PSD por ser dócil ao Presidente

Brasília (Succurs) — Através de críticas violentas ao Presidente João Goulart e ao seu próprio partido, o PSD, por ter transferido a reunião em que debateria a proposta de rompimento com o Governo, o Deputado padre Vidigal matou a sessão extraordinária que a Câmara realizou ontem pela manhã, com o objetivo de apressar a votação de matérias que vinham obstruindo sua pauta de trabalhos.

— Goulart é quem marca e desmarca as reuniões do PSD, conforme lhe apraz, pois sabe que a direção nacional e as lideranças do partido em ambas as casas do Congresso não sabem viver longe dele, e, dócils, se submetem ao seu cabresto — afirmou, logo na abertura de seu discurso, o padre Vidigal.

CONSULTA AO ADVERSÁRIO

Lamentou o deputado do PSD mineiro que o seu partido se tenha submetido à vontade do Presidente da República, transferindo a data da reunião do Diretório Nacional para esperar que ele mantenha contato com o Governador de Minas Gerais.

— Acontece que Goulart, não dando importância alguma aos homens que dirigem o PSD, cancelou o encontro com eles e preferiu ficar no Rio, onde aguarda o Governador de Minas, nosso adversário político, para, antes, conversar com este, certamente o contrário a muito mais interessante do que a que teria com os chefes pessedistas. Não percebem os cidadãos que dirigem o PSD o tremendo ridículo a que o Presidente os expõe diante da opinião pública — afirmou.

GADO DÓCIL

Continuou o padre Vidigal dizendo que o Presidente da República já não engana a mais ninguém, a não ser aqueles que gostam de enganar-se.

— Antes de tudo — frisou — é ele o estancioneiro que sabe lidar com mansas e dócils cabeças de gado, gndo humano também, ora levando-as para o curral onde não salta e não se prepara para o sacrifício cruel e para o corte implorado.

— E o astuto que fala pouco e de nada se fia — disse — desconfiando de todos, tendo a todos por embusteiros e velhos feitos à sua imagem e semelhança e, por isso, a todos ouzila as suas intenções. Querendo uma coisa, finge querer outra contrária. Nunca se conhece a sua verdadeira vontade. O seu coração é uma área de artifícios da qual só ele tem a chave.

PARTIDO SERVIL

Referindo-se particularmente ao PSD, afirmou que a preparação de um novo projeto de emenda constitucional para a reforma agrária, prosseguia o padre Vidigal.

— A vocação servil do PSD é posta à prova agora, mais uma vez, logo após Goulart haver brincado com o partido como o gato brinca com o rato, retirando o pedido de decretação do estado de sítio, justamente na hora em que o substitutivo pessedista, elaborado pelo Deputado Vieira de Melo, ia ser submetido à consideração e à aprovação do plenário da Câmara. O PSD, para ser agradável a Goulart, só me para ser agradável, estando outro projeto de reforma da Constituição para ser feita uma reforma agrária com o gosto de Goulart, que não o exigiu como prova inconfundível de apoio ao seu Governo.

ATAQUE AOS MINISTROS

— Se essa volúpia de ser útil a Goulart desse algum bom resultado em favor do Brasil, vai lá — comentou, adiante, o padre Vidigal. — Mas até agora o que se tem verificado é que o Brasil não tem lucrado coisa alguma com essa obstinação de mudar de posição servil da direção e da liderança do PSD. Já não se pode dizer o mesmo de certos pessedistas que têm tirado grandes proveitos nos ministérios que ocupam, para maior desprestígio do PSD, e no Palácio do Planalto que eles frequentam, de onde procuram lhes sair duradoura a estíma ou a confiança de Goulart.

— Traidores do nosso partido — prosseguiu —, a eles não interessa a sorte dos nossos correligionários que, nos municípios, constroem a grandeza e o valor da nossa legião, explorando abusivamente para enobrecer conveniências particulares ou de grupos.

PSD DE JOELHOS — Criticando o comportamento dos dirigentes pessedistas diante das diversas reformas ministeriais já realizadas pelo Presidente da República, afirmou o deputado do PSD mineiro:

— Todas as vezes em que se fala de reforma ministerial, os famigerados donos do PSD se curvam e quase se ajoelham diante do todo-poderoso Goulart, aguardando convites para ministros e esperando mesmo as migalhas que caem da mesa do grão-senhor. Ministérios da Agricultura, da Educação, da Viação e das Minas e Energia sempre estão na alçada de mira de alguns pessedistas que se tornam muito jantiguistas em ocasiões como esta de agora.

— Diversidade e muito gozada a maneira com que, assumindo ares de conselheiros, eles re-

mandam "prudência" aos correligionários, deputados e senadores, tecendo ridículas considerações em torno da grave e péssima situação em que o Brasil se encontra e que eles ajudaram a preparar com as suas omissões e as suas inibições ao Chefe do Poder Executivo, visando assim a continuar nas boas graças do Presidente. Concluindo, disse o padre Vidigal:

— Eis a razão por que não me canso nem me cansarei de pedir e de reclamar ao PSD, por amor ao Brasil, que mantenha, diante de Goulart, uma atitude de independência, apoiando-lhe apenas aquelas iniciativas relacionadas com a promoção do bem comum do país.

LAMENTAVEIS PESESSISTAS — No mesmo tom do seu colega, padre Vidigal, o Deputado Anísio Rocha, da bancada pessedista de Goiás, também fez sérias acusações aos membros do seu partido, que fazem parte do Governo João Goulart. Depois de saudar as forças democráticas pela vitória obtida no recente episódio do estado de sítio, afirmou:

— Neste ponto, não poderia deixar de abrir exceções na minha agremiação, para algumas lamentáveis figuras de pessedistas enganados no trolpe da aventura e do caudilhismo já agora mal disfarçado do Sr. João Goulart.

NOME POR NOME

— Vou logo enumerando os nomes desses lamentáveis pessedistas — prosseguiu o Sr. Anísio Rocha: são inevitavelmente os Srs. Ministros Oliveira Brito, Abelardo Jurema e Expedito Machado. Esses três elementos que representam o nosso partido no Governo atropelado do Sr. João Goulart já não têm razão de se considerarmos nossos representantes nesse mesmo Governo. Foram destituídos pelos acontecimentos.

ELOGIO A VIEIRA DE MELO — Na parte seguinte de seu discurso, o Deputado Anísio Rocha elogiou o ex-líder Vieira de Melo pela "sagacidade jurídica" política de seu parecer sobre o pedido do estado de sítio na Comissão de Justiça, formulando que não agradou às hienas e não faz recuar.

— Depois da fórmula através da qual não obtivamos o que desejávamos, as hienas substituíram os dentes sangüinários que queriam a carne da democracia pelas lúvas de urso. Devemos ter cuidado e não nos entregarmos às carícias dessas lúvas — disse o deputado do PSD goiano, citando a seguir trechos de um editorial do JORNAL DO BRASIL, onde diz que "salvou-se o Congresso ao aprovar o substitutivo Vieira de Melo, que cortou as asas do vôo intervencionista. No substitutivo ficava amputada a intervenção de fato em dois Estados. Esbarrou no golpismo e o governo nacional não poderia ser considerado inteligente da Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados".

OS OPORTUNISTAS

Concluindo o Sr. Anísio Rocha por dizer que "mal assessorado pelos oportunistas do PSD que o rodeiam pensando em suas posições e não na posição política e moral do novo partido perante a Nação", o Sr. João Goulart substituiu a capacidade política da Câmara e se esqueceu de que a maioria pessedista tem posição ideológica firmada no centro por convicções, tradições e compromissos políticos com o Brasil, e não com a sorte de um partido que tem a vida política brasileira na vida política brasileira.

UM A FAVOR

O único pronunciamento favorável à decretação da cúpula do PSD de adiar a reunião do Diretório Nacional do partido ontem, na Câmara dos Deputados, do Sr. Mário Tereza bordelgué, que classificou a medida como ato de patriotismo, serenidade e interesse em salvar a vida política nacional.

O deputado pessedista congratulou-se com os senadores de seu partido, que anularam a decisão, com o líder Tereza Neves, "pelo seu espírito de equilíbrio que tem evitado que entre os companheiros, e com o Sr. Amaral Peixoto, que não quis que o partido se dividisse em que estivessem presentes representantes do PSD de todos os Estados".

DISTORÇÃO

Concluindo o Sr. Mário Tereza bordelgué dizendo que "o PSD evitou a distorção de uma de-vista muitas vezes apresentada que tem erigido em que entre os companheiros, e com o Sr. Amaral Peixoto, que não quis que o partido se dividisse em que estivessem presentes representantes do PSD de todos os Estados".

Sítio, infantilismo e carbono

Entre a reforma agrária e o sítio, o Brasil cumpre o seu destino de país essencialmente agrícola. Lacerda plantava rosas no sítio. O português de Jacarepaguá, seu amigo e fiel seguidor, queria plantar metralhadora, nada mais. Era na base de cruzar o modelo americano Thompson com o produto nacional: teria um produto próximo a uma bela colheita de metralhadoras mulatas e a guerra civil se faria sem nenhuma discriminação racial. Conhece o senhor outro país tão sinceramente aerário? Cite-o.

INFANTILISMO

O grupo esquerdista que rompeu com o Presidente João Goulart está sendo conhecido como "ala infanto-juvenil da revolução brasileira". "Eles querem que o Jango professe o marxismo-leninismo — comenta o Deputado Doutel de Andrade — quando nem mesmo o Kruschew está tão atrasado."

IDEOLOGIA

Ao folclore ideológico do Sr. João Goulart, caracterizado pelo movimento pendular, acrescenta-se um caso recente com o ex-Ministro Paulo de Tarso, Paulo submeteu ao exame do Presidente uma nomeação algo delicada que a fazer para o seu Gabinete. Jango torceu a cara, fazendo aquela seu costumeiro gesto indefinível de indefinição:

— Tenha paciência, mas esse daí é comunista.

— Eu não diria comunista, Presidente — retrucou o Ministro. É apenas um esquerdista, como tantos outros.

— É a mesma coisa... concluiu Jango, baixando o pano, rápido.

SIMILE

Definição do Deputado Adauto Cardoso sobre o Deputado Amaral Neto, a propósito de sua capacidade de criar dificuldades para o próprio time:

— É o nosso Jurema.

Cartas

dos leitores

* O estudante Sérgio Salomé Silva, da Faculdade Nacional de Filosofia, observa que, conforme o JORNAL DO BRASIL disse em editorial, os estudantes de nível superior no Brasil são privilegiados.

E adianta: "A Universidade no Brasil existe para os privilegiados. Só uma minoria a ela tem acesso. Ela não se preocupa em estudar os problemas da Nação."

Não concorda, porém, o estudante, com a situação e não vê razão para "levantar os braços aos céus em agradecimento, pois os estudantes lutam para transformar a Universidade em um instrumento do povo brasileiro contra o subdesenvolvimento".

* O Presidente da Associação Comercial e Industrial de Duque de Caxias, Sr. Eronides José Batista, declara que "a entidade que preside tem posição firmada contra a quarentena fiscal pretendida pelo Governo do Estado do Rio".

Diz que "a entidade é favorável à solução do impasse através de entendimento elevado com as autoridades competentes, no clima de colaboração e compreensão mútua". Conclui afirmando que o comunismo que dirige condensa "atitudes extremas enquanto é possível o diálogo com o Governo, que tem demonstrado sensibilidade às ponderações das classes produtoras".

* O representante do comércio do Rio de Janeiro na Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, Sr. José Larivoir Estêves, declara que "não é verdadeira a notícia de que tenha endossado acusação feita pelo Sr. General Martins de Azevedo ao Presidente da Junta, Sr. Coronel Francisco de Paula Soares Neto".

Afirma o Sr. Larivoir Estêves que "só se referiu ao fato após o Dr. João Ribeiro Júnior ter feito cabal defesa da atuação do Coronel Paula Soares, para endossar essa defesa, declarando-a justa e muito oportuna". Garante finalmente que "está inteiramente solidário ao Coronel Paula Soares, que tem atuado como Presidente da Junta com absoluta isenção de ânimo e a máxima eficiência".

* O Presidente em exercício da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos, Fluviais e Aéreos, Sr. Otton Canedo Lopes, comunica que o Presidente daquela entidade, Sr. Alfredo Pereira Nunes, não fez qualquer declaração com respeito ao Comandante-Geral dos Trabalhadores e publicada no JORNAL DO BRASIL.

"Transcreve o Sr. Canedo Lopes cópia da autorização do Sr. Alfredo Pereira Nunes pedindo-lhe que conteste "a pseudo-entrevista".

JORNAL DO BRASIL

Rio, 18 de outubro de 1963

Director-Presidente:
C. Pereira Carneiro

M. F. do Nascimento Brito e Celso de Souza e Silva

Directores:

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Advertência

O Sr. João Goulart não tenha dúvidas: intervém na Guanabara com pretextos diversos, razões forjadas e montadas com escândalo, e mediante ato de força, equivale a uma declaração de guerra. A intervenção conflagrará o País de norte a sul.

Fazemos a advertência porque são evidentes os sinais da intenção presidencial, verdadeira ideia fixa, que não esconde aos mais íntimos, de manter o clima propiciador da intervenção. É o mesmo clima que proporcionou a primeira tentativa de intervenção, que substanciou o pedido do sítio e que agora move o esforço para impedir a apuração completa do atentado contra o Governador da Guanabara. O clima de hoje se distingue do anterior apenas num ponto: agora não é dado aos sindicatos e ao CGT o papel de brigada de choque da ruptura da legalidade.

Agora, o Presidente da República pretende agir com o amparo e a conivência da classe política e de núcleos conservadores, que se inclinariam a recuperar a tranquilidade falsa e a paz do aparente centrismo presidencial em troca da decapitação da autonomia do Estado.

Não se engane o Presidente da República. Haverá resistência e esta advertência é um conselho amigo e não um ato de hostilidade ao Presidente. Não tente. Os democratas sabem e entendem que a intervenção no Estado da Guanabara significará a ruptura do equilíbrio instável de poder característico à Democracia e sem o qual — isto é, no desequilíbrio — ela não sobrevive horas, quanto mais dias.

As leis da política são válidas tanto para as relações internacionais como para o jogo da política interna de uma Nação. Rompido o equilíbrio de poder pode haver a guerra externa, pode haver a guerra interna ou a Ditadura. Certamente não haverá mais Democracia nem Paz.

A intervenção rompe o equilíbrio democrático heróicamente mantido pelo País desde que ascendeu ao Poder o Sr. João Goulart. O rompimento concentrará nas mãos de um homem só — o Presidente da República — poderes que, por excessivos, tornarão impossível a sobrevivência democrática. Depois da primeira intervenção — e estará aberto o caminho para outras — virá o fechamento do Congresso e uma Constituição outorgada.

Para evitar que isso aconteça é dever de todos os democratas cerrar fileiras em torno de uma ideia única: manter equilibrado o Poder. De nada adiantaria negociar conciliações com quem quer mais poderes — e poderes inconstitucionais. De nada adiantará pedir definições de quem se julga suficientemente forte para responder aos pedidos exigindo definições dos demais diante de sua po-

sição. É o que faz desafiadoramente o Presidente da República, montado em dois dispositivos militares, um ostensivo e conservador, e outro clandestino sindical-militar.

A única coisa a fazer, agora e com urgência, é contrabalançar o perigo criando também uma rede de poder, uma rede de controle democrático do poder aspirante à concentração de poderes antidemocráticos. O Sr. João Goulart pode jurar fidelidade à Democracia quantas vezes quiser e como quiser, mas enquanto perseguir, como persegue com uma perseverança inexorável, maiores poderes, terá de ser apontado um aspirante à Ditadura. É das leis da política, da ciência política válidas para todos os temperamentos e situações pessoais.

Impõe-se, agora, e com urgência, o enquadramento democrático do Sr. João Goulart para prevenir qualquer tentativa ilegal dele e daqueles que precipitadamente desfechem movimentos preventivos.

A ação democrática é defensiva. Unicamente defensiva. Mas precisa ser forte e convincente para evitar um crime contra a Democracia praticado não apenas por um homem, mas por todos dentro da classe política, congressistas ou governadores, que — em troca de um prato de lentilhas — se tornarem co-réus e coniventes com o crime.

Por isso, a nossa advertência é dirigida tanto ao Sr. João Goulart quanto aos que a ele se cumprimentam, por abrandamento, ação ou omissão. Tanto é criminoso o corruptor como o corrupto, diz a máxima legal. Ela se aplica à situação como uma luva. A História será tão severa com o liberticida como com os liberticidas cúmplices.

Ao se atingir a autonomia da Guanabara estar-se-á atingindo não apenas um Governador ou um Estado. Estar-se-á atentando contra um candidato, já declarado, à Presidência da República. Estará sendo ferido o seu direito a candidatar-se, vencer ou ser derrotado nas urnas. A partir do atentado à autonomia estadual e ao direito de candidatar-se não existirá mais qualquer garantia para qualquer outro candidato.

O Sr. Juscelino Kubitschek seria a próxima vítima do processo. Os candidatos a governadorias estaduais estariam também ameaçados, pois não haveria perspectiva de eleições normais e democráticas. A perspectiva seria a de um regime de interventores.

O País está atento às consequências da manobra centrista do Presidente. Não será vendido no Ministério da Fazenda, nem será tranquilizado por qualquer barbitúrico político de ação precária e curta. Pois o Presidente já disse: não repudia o seu passado. O seu passado político tinha por modelo o peronismo.

Poder financeiro

Esperava-se, inicialmente, que a reunião dos governadores com o Presidente da República se destinasse a um melhor entrosamento administrativo; que facultasse maior eficiência na ação do Estado e melhores condições para o programa anti-inflacionário. Infelizmente, além dos aspectos políticos negativos que angariou, traduziu-se numa reivindicação generalizada dos governadores em obter amplos recursos financeiros para sua gestão. Pedidos de bilhões de cruzeiros foram apresentados, resultando numa demonstração inequívoca de total dependência dos Estados ao poder financeiro da União.

O Governo federal detém, inegavelmente, extraordinário poder financeiro. Além do que representam os grandes bancos estatais, a arrecadação tributária, o mecanismo da emissão e a gestão de fundos específicos conferem ao Presidente da República um poder que se amplia com a situação deficitária em que se encontram os organismos estaduais. A concentração de recursos nas mãos do Governo central decorre, em parte, das realidades do País, que exigem inversões maciças para a solução de problemas econômicos e sociais

Reforma esquecida

Primeiro o Sr. João Goulart procurou sacar rendimento político das greves, acumpliciando-se com uma liderança sindical a seu serviço. Depois, como o aprendiz de feiticeiro, mergulhou nas águas do pânico e quase se afoga nas funduras do estado de sítio. Entre um extremo e outro, os limites da conivência e da fraqueza, o Presidente da República não soube encontrar o meio-termo a que deveria conduzir logicamente sua condição de político trabalhista e de amigo dos trabalhadores: empenhar-se, através do seu suporte parlamentar, de dois seus dispositivos de pressão popular, tão docilmente manejáveis noutras campanhas de interesse próximo, para que lograsse tramitação rápida no Congresso o projeto de regulamentação do direito de greve. O que se vê, ao contrário, é que o Governo do Sr. João Goulart não demonstrou qualquer interesse visível em recolher a greve de sua longa hibernação de ilegalidade virtual, para colocá-la no campo aberto da atividade legítima e do direito respeitado.

A Constituição é de 1946, e de lá a esta parte

de larga envergadura. Nem por isso, no entanto, justifica-se a utilização do poder financeiro daí resultante para finalidades políticas. A pressão, a barganha, o atendimento das necessidades dos Estados mediante determinadas condições de acerto político, representam, na verdade, uma ameaça ao espírito federativo.

O que se vê, hoje, e disso é prova a recente reunião de governadores, é o Governo federal valendo-se de seu poder financeiro para transacionar sua assistência aos Estados mediante composições e conchavos que desvirtuam fundamentalmente a representatividade dos administradores estaduais dentro do contexto da Federação.

Na medida em que se amplia a intervenção da União através de entidades financeiras de largo porte, em que a inflação atua e as emissões aumentam, crescem as possibilidades de manobra do Presidente da República no plano político nacional, expediente muito facilitado pelas pretensões que permanentemente lhe apresentam os governadores, em função da insolvência dos organismos estaduais.

As greves, justas ou injustas, têm cumprido os seus objetivos no regime do deus-dará, sob a dependência da interpretação ocasional dos governos e dos tribunais. As autoridades lhe reservam um tratamento de conveniência política e a Justiça sobre elas decide com os pressupostos e os instrumentos de uma legislação anacrônica. As greves tendem a ser fatalmente inquinadas de ilegalidade, mas nem por isso perdem em efetividade e em agressividade. Quanto mais são vitoriosas dentro desse clima, mais derrotados saem o Poder Público e a Justiça, em prestígio e autoridade.

O projeto de regulamentação do direito de greve, que o Senado aprovou, jaz nas gavetas da Câmara há 14 meses. Por todo esse período o Presidente João Goulart não tem poupad voz e gestos, não raro imprudentes, na sua pregação reformista. Mas quanto ao problema das greves, o que de mais notável lhe ocorreu foi pedir ao Congresso um regime de execução, para poder reprimilas na medida de sua conveniência oportunística.

COISAS DA POLÍTICA

Reformas de base vão ser pedidas em bloco

As consultas feitas aos governadores até ontem, quando o Sr. João Goulart voltou a Brasília, tanto apressadamente, animaram-no a dar ao problema das reformas de base, uma projeção mais ousada nas conversações que vão ser abertas no Congresso, conforme o resultado da reunião do Diretório Nacional e das bancadas pesedistas.

Confiante nas gestões que promovera, através dos Srs. Tancredo Neves, Martins Rodrigues e Amaral Peixoto, no sentido de dar estrutura mais sólida à sua base de sustentação parlamentar, o Presidente da República adiantou aqui nas sondagens pessoais em torno de uma ampliação dos termos em que tem sido colocada a questão das reformas estruturais a que ele costuma aludir, como condição permanente para a pacificação social.

Argumentando com uma das críticas que lhe são dirigidas mais frequentemente, segundo a qual sua pregação reformista peca pela imprevisão, o Sr. João Goulart propõe agora o contrário, isto é, que as reformas sejam colocadas num plano de prioridade absoluta nas atividades nacionais, segundo um programa de trabalho definido objetivamente em alguns pontos capazes de reunir, na Câmara e no Senado, os grupos partidários igualmente interessados na modernização da estrutura econômico-social do País, dentro de linhas rigorosamente ajustadas aos princípios democráticos.

Em vez de continuar solicitando ao Congresso a reforma agrária, em plano isolado, o Governo passaria a trabalhar para obter um conjunto de reformas, que são intimamente ligadas, segundo o Presidente da República, ao processo geral do desenvolvimento brasileiro:

1 — A reforma administrativa, já consubstanciada em projetos elaborados sob a orientação do próprio Presidente do PSD, da qual dependeria, em linha direta, o êxito das demais;

2 — a reforma bancária, que condicionaria o processo inflacionário, reavivando o sistema de crédito de que também depende a expansão das atividades produtivas nos seus vários domínios;

3 — e a reforma agrária, que se integraria, assim, num conjunto de medidas racionalmente orientado para o fortalecimento da economia nacional e o bem-estar de populações entregues hoje à pregação revolucionária.

Volta a fórmula Brito-Etelvino

O que está sendo preconizado pelo Sr. João Goulart, na prática, é um retorno à fórmula imaginada pelos Srs. Oliveira Brito e Etelvino Lins, durante uma fase da experiência parlamentarista, a qual consistia em dar ao Congresso, por meio de emenda constitucional, a faculdade de votar determinadas reformas, nos limites de um prazo previamente estabelecido, sem exigência do quorum de dois terços e com outras facilidades de tramitação negadas pelo Artigo 217 da Constituição.

Alguns especialistas ligados ao Governo, e outros dentro do próprio Governo, já estão trabalhando isoladamente à procura da melhor solução formal do problema, apenas equacionado pelo Sr. João Goulart em termos políticos.

Em fase mais avançada, essas contribuições pessoais serão confrontadas na Câmara, onde o Sr. Tancredo Neves deve ter iniciado a sondagem das forças partidárias esta semana.

Confiança

No encaminhamento da nova solução para as reformas de base, o Sr. João Goulart revela-se preocupado com o fator confiança, que sente falta de fato em certos setores parlamentares a serem incorporados ao movimento reformista.

Para afastar suspeitas levantadas nesses setores, o Governo não deve-

rá incluir no seu plano a reforma eleitoral, embora a considere entre as chamadas de base. O projeto a ser elaborado, com a assistência dos líderes parlamentares, será limitado ao capítulo constitucional referente à ordem econômica e social.

A luta com Lacerda

Paralelamente às consultas em torno das reformas de base, o Sr. João Goulart trocou impressões com os governadores sobre o caso das armas de Jacarepaguá, ouvindo de alguns deles a advertência de que a mobilização do Governo contra o Sr. Carlos Lacerda estava dando no interior resultado contraproducente, no sentido de projetá-lo como candidato à Presidência da República, enquanto se desgasta a autoridade de poder central.

O Sr. João Goulart seguiu para Brasília inclinado a se retrair na luta com o Sr. Carlos Lacerda, que ele pretende limitar ao âmbito da Guanabara, transferindo para a Assembleia Legislativa por meio de uma unificação das forças que se opõem ao Governador e que poderiam, unificadas, ir até o processo de impeachment, se fosse o caso.

Casa Civil

Dizendo de e conhecendo as intenções do Presidente da República, no tocante à propalada reforma parcial do Governo, o Sr. Abelardo Jurema negou ontem que esteja pleiteando a nomeação do Sr. Geraldo Guedes para a Casa Civil:

— Além de se tratar de cargo da mais estrita confiança do Presidente, não cabendo interferência de quem quer que seja, encontro-se nele um homem de mais alta qualificação, de quem sou amigo pessoal: o Professor Darci Ribeiro.

A parte do mestre

Tristão de Athayde

comunicar aos seus filhos pelo espírito, não só o conhecimento intelectual, mas as virtudes morais e intelectuais, capazes de impedir que as forças do mal, da discórdia, da intolerância, da injustiça, em suma da violência, se desencaixem.

Estamos, particularmente em nosso Brasil, num desses momentos cruciais de nossa História. Estamos vivendo uma revolução invisível de que sairemos regenerados ou diminuídos. As cassandras, os boateiros, os pessimistas apregoam a cada momento catástrofes destruidoras. E convenhamos que a soma dos nossos erros, das nossas levandades, de nossas cegueiras, é de molde a tornar possível a conversão dessas ameaças catastróficas em realidade. Para que isso não ocorra não é mister que renunciemos ao futuro, que nos voltemos para o passado como saudosistas que fogem ao impenetrável mutacionista e revolucionário de nossa época.

Essa revolução que não está para vir porque já veio, ou será feita à brasileira ou não será uma revolução brasileira e apenas um mimetismo, uma renúncia à nossa própria personalidade coletiva, ao nosso modo de ser e de viver, ao nosso passado e ao nosso presente mais profundo, pois é aquela que está no fundo de nossos corações.

Essa revolução à brasileira, porém, é acima de tudo a que se faz pelo coração, pela inteligência, pela educação, pelo respeito recíproco, pelo bom senso, pelo estudo, pela modestia, pelo sacrifício, pelo esquecimento de si mesmo, pelo espírito comunitário em suma, que é, por isso mesmo, um espírito eminentemente personalista. Ora, que é tudo isso senão o próprio espírito de vocação magisterial? Que é tudo isso senão a vocação do professor, o espírito do professor, os processos do professor, a alma do autêntico humanismo pedagógico? Esse humanismo pedagógico é que tem de ser a base da revolução brasileira à brasileira.

E são esses soldados desconhecidos da mais incruentada das guerras, da única das guerras que devemos admitir e querer contra a ignorância, contra o preconceito, contra a impiedade, contra a imoralidade, contra a irresponsabilidade, a injustiça, o imobilismo, o isolacionismo, contra todas as formas de egoísmo individual e coletivo — são esses soldados desconhecidos da luta incruentada do saber, do querer, e, acima de tudo, do amar, que nesta semana saudamos e por quem rogamos a Deus, a sua imagem se forma a sua consciência de criadores e formadores de almas e de vidas humanas que lhes dê a perseverança no seu espírito de sacrifício e a esperança nas grandes messes de amanhã, nas sementinhas que esses gloriosos lavradores anônimos semearam.

Lorde Home indicado para o cargo de "Premier"

OS NOBEL DE MEDICINA



Sir John Eccles, à esquerda, e o Professor Andrew Huxley, em Estocolmo. (Radiofoto UPI para o JB)

Dois ingleses e um australiano ganharam Nobel de Medicina

IMPULSO NERVOSO

Especial para o JB

Estocolmo (FP — AP — UPI) — O Prêmio Nobel de Medicina para 1963 foi ontem atribuído conjuntamente aos neurologistas Sir John Carew Eccles, de Canberra, Austrália, e Allan Lloyd Hodgkin e Andrew Fielding Huxley, da Universidade de Londres, por seus descobrimentos quanto aos processos iônicos da excitação e da inibição das membranas periféricas e centrais da célula nervosa.

Eccles, que se encontrava ontem em Veneza, declarou-se satisfeito em dividir o prêmio de 51 150 dólares "com meus dois bons amigos" e explicou: "eles trabalharam com os impulsos nervosos e eu com o que ocorre quando uma mensagem chega ao fim da fibra nervosa e é transmitida a outro nervo".

SOLUCIONADO

A obra de Sir John Eccles deixou solucionado "um dos enigmas básicos do sistema nervoso central", anunciou a comissão do Colégio de Professores do Real Instituto Carolino da Suécia, que concede os prêmios anuais.

Eccles, ex-Presidente da Academia de Ciências Austríaca, criou um dos principais centros mundiais de investigação neurofisiológica, em Canberra, e através das suas experiências conseguiu definir em termos elétricos a excitação e inibição, que são dois processos fundamentais na atividade central nervosa.

Além disso teve êxito em fazer importantes contribuições ao problema da transferência de íons através das membranas celulares. E aí onde seu trabalho se vinculou aos estudos de Hodgkin e Huxley, sobre a transferência iônica através da porção periférica da célula nervosa.

Eccles, de 60 anos de idade, é casado e pai de nove filhos. Estudou-se nas Universidades de Oxford e Melbourne.

Huxley, de 45 anos, trabalhou em 1959 como professor da Universidade John Hopkins, de Baltimore. É também casado e tem cinco filhos. Formou-se em Cambridge.

Hodgkin tem 49 anos e se formou também em Cambridge.

IMPULSO NERVOSO

Trata-se de uma corrente elétrica produzida pela fibra nervosa, quando em contração submetida a uma ação natural ou artificial — despolarizadora, por exemplo — das correntes produzidas nos órgãos sensitivos estimulados.

A fibra nervosa contém íons de potássio, que retêm a membrana. O líquido do corpo é rico em sódio. Entre o interior e o exterior da fibra nervosa existe assim uma divergência de potencial elétrico, devido ao potássio interno dos nervos. Acreditava-se que o impulso nervoso consistia numa despolarização local, que reproduzia esta diferença de potencial. Porém, Hodgkin e Huxley descobriram, em 1939, que o impulso em questão tem uma intensidade superior de 35% ao valor do potencial restante.

Hodgkin e Huxley conseguiram este resultado servindo-se

de fibras nervosas de 0,700 mm de diâmetro de volume, existentes nos polvos, ao invés do diâmetro de 0,15 mm das fibras dos vertebrados.

Puderam assim introduzir microeletrodos naquelas fibras a fim de estimulá-las entre o interior e o exterior, estabelecer voltagens definidas e produzir soluções de íons de diferente concentração. Chamou-se íons aos elementos procedentes da dissociação eletrolítica de um corpo.

Com este método os dois investigadores britânicos estabeleceram que a despolarização ocasiona uma fuga de íons de sódio que fazem parte da composição da fibra, produzindo-se a fase ascendente do impulso nervoso.

A descoberta do mecanismo sódio-potássio permitiu traduzir quantitativamente o impulso nervoso em termos físico-químicos. Com isto Hodgkin e Huxley resolveram um problema que durante um século preocupou intensamente os fisiólogos.

A referida equação sobre o impulso nervoso objetivou-se que na fórmula referia-se somente aos invertidos, porém, posteriormente, o Dr. Bernhard Frenkenheuser, do Instituto Nobel de Neurofisiologia de Estocolmo, pôde demonstrar a validade dos resultados de Hodgkin e Huxley no que diz respeito também aos vertebrados.

O impulso nervoso que abrange uma duração estimada em um milésimo de segundo, com um potencial de cem mil volts, constitui a unidade fundamental, pela qual as células nervosas comunicam-se entre si e transmitem as ordens destinadas às células motoras e de segregação.

Por sua vez, Sir John Eccles, o terceiro neurologista que compartilhou com os dois indicados especialistas do Prêmio Nobel de Medicina, recebeu a distinção pelos resultados que conseguiu no estudo dos processos fundamentais de excitação e inibição dos nervos, mediante a utilização de microeletrodos enfiados em células nervosas individuais da medula da espinha.

Por excitação ou inibição — segundo o caráter do impacto celular — os impulsos chegam aos pontos de contato, em virtude do que a fibra nervosa de uma célula atua sobre a membrana da célula seguinte, para fazê-la funcionar.

Os trabalhos de Eccles trouxeram uma importante contribuição à solução dos problemas do processo transitivo dos íons através da membrana celular, durante a fase de despolarização e de repolarização. É precisamente neste aspecto que seu trabalho une-se ao de Hodgkin e Huxley.

Cabe assinalar, por fim, que a técnica intercelular de Eccles e de seus colegas facilitou, ao mesmo tempo, notáveis progressos na análise dos detalhes da integração nervosa dos efeitos excitatórios e inibitórios sobre a membrana celular.

De fato, graças ao seu método de aproximação direta, todos os problemas da transmissão nervosa alcançaram um maior grau de clareza em sua formulação.

tribuiu sua estada nos Estados Unidos, convite que foi aceito. Washington constituiu a segunda escala na visita de 10 dias do Presidente iugoslavo a este país.

RECEPCÃO

O Presidente Tito foi recebido ontem na Casa Branca com todas as honras de um Chefe de Estado, seis anos depois de ter o então Presidente Eisenhower abandonado a ideia de convidá-lo para ir a Washington, em consequência da onda de protestos por parte do Congresso e vários movimentos civis.

Lorde Dundee diz que seu país deseja ajudar o Governo brasileiro

Em visita ao Brasil pela primeira vez, o Vice-Ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, Lorde Dundee, declarou ontem que seu país deseja contribuir para o desenvolvimento social do Brasil, "não como rivais dos Estados Unidos, mas na qualidade de colaboradores", prestando auxílio técnico para a solução de problemas culturais, industriais, educacionais e administrativos.

A estada de Dundee será curta: apenas dois dias. Procede de Buenos Aires, onde representou seu Governo na posse do novo Presidente da Argentina, e já amanhã regressará à Grã-Bretanha. Disse ser o Brasil um grande País, com um futuro brilhante à sua frente, e que os ingleses jamais esquecerão seu apoio como aliados nas duas guerras mundiais.

ENTREVISTA

Na entrevista que ontem concedeu à imprensa, Lorde Dundee abordou, brevemente, os seguintes pontos: 1. relações comerciais entre a América Latina e os países socialistas; 2. ajuda britânica ao Brasil; 3. mercado latino-americano; 4. tratado de Moscou; 5. posição da França e da China na guerra fria.

O Ministro britânico declarou que seu Governo é contra o fornecimento de material de guerra aos países socialistas, mas aprova o comércio pacífico. "Nem sempre concordamos totalmente com os Estados Unidos em sua política externa, por isto estamos muito contentes com a recente decisão norte-americana de enviar uma grande quantidade de trigo para a União Soviética. Comércio desta natureza sempre traz mais benefícios à causa da paz do que prejuízos."

Segundo Lorde Dundee, os ingleses vêem a Associação Latino-Americana de Livre Comércio com grande simpatia, considerando-a ótima iniciativa, embora compreendam que a mesma ainda não tenha atingido maior progresso devido às dificuldades sempre encontradas em tais empreendimentos.

CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA O PROLONGAMENTO DA AV. BRASIL (BR-1)

O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado da Guanabara avisa que foi publicado no Diário Oficial de 14 de outubro de 1963 o edital de concorrência pública ordinária para o prolongamento da Avenida Brasil (BR-1), no trecho entre a antiga Estrada Rio-São Paulo, em Campo Grande, e a Estrada do Aterrado de Itaguaí, em Santa Cruz, num desenvolvimento de 16 quilômetros.

As obras consistem em implantação básica, pavimentação e obras complementares, estando orçadas em Cr\$ 594 870 700,50 (quinhentos e noventa e quatro milhões, oitocentos e setenta mil setecentos cruzzeiros e cinquenta centavos). O prazo de execução das obras é de 270 (duzentos e setenta dias).

O prolongamento da Avenida Brasil (BR-1) é obra de grande importância para a Guanabara, pois facilitará o acesso ao Centro da Cidade dos moradores da zona rural do Estado, além do transporte de gêneros alimentícios desta região e de municípios vizinhos para o abastecimento da população carioca.

GOVERNO CARLOS LACERDA
Departamento de Estradas de Rodagem

Londres (AP-FP-UPI-JB) — O Governo britânico informou ontem oficialmente que o Ministro do Exterior, Lorde Home, foi escolhido para ocupar o cargo de Primeiro-Ministro, deixando vago com a renúncia do Premier Harold Macmillan, a ser apresentada hoje, por carta, à Rainha Elizabeth II.

Richard Austen Butler era tido ontem à noite como o provável substituto do Primeiro-Ministro Harold Macmillan, apesar da oposição de alguns grupos conservadores ligados a Winston Churchill e ao próprio Macmillan. Vários observadores achavam que somente uma intervenção direta do Primeiro-Ministro contra Butler evitaria sua escolha.

RENÚNCIA HOJE

Anunciou-se ontem que o Primeiro-Ministro Harold Macmillan enviaria hoje à Rainha Elizabeth II uma carta renunciando oficialmente ao posto que ocupou

durante sete anos. Nessa carta é provável que indique o nome de seu substituto.

Alguns membros do Gabinete Macmillan declararam que existe um acordo entre o Primeiro-Ministro demissionário e o Partido Trabalhista pondo Lorde Home e Lorde Hallsham fora de cogitações para a sucessão.

Macmillan e Butler nunca se deram bem e a tensão entre eles agravou-se mais ainda depois que Macmillan o venceu, com apoio de Churchill, na disputa, em janeiro de 1957, para a chefia do Governo britânico.

A origem do conflito entre os dois vem dos dias anteriores à Segunda Guerra Mundial, quando Anthony Eden abandonou o Governo de Neville Chamberlain como protesto contra sua política de conciliação com os ditadores. Butler, na ocasião, foi nomeado por Chamberlain para defender essa política, mesmo com a opo-

sição de Churchill e Macmillan.

DECISÃO

A divisão do Partido Conservador provocou a ida, ontem, à residência do ex-Primeiro-Ministro Winston Churchill de um representante de Macmillan, Lorde Stuart, que declarou à imprensa ter sido a reunião um pequeno relatório oral a Churchill da situação política inglesa.

Em 1957, quando da renúncia de Sir Anthony Eden — hoje Lorde Avon — após a crise do Canal de Suez, aceitou-se "geralmente" que havia sido Churchill quem bloqueou a candidatura de Butler como substituto, sendo escolhido Macmillan, que desempenhou a chefia do Governo até agora.

Porém, as possibilidades de Butler aparecerem aumentadas depois da conferência de Macmillan — contra o conselho de seu médico — com os principais membros conservadores a

respeito da opinião reinante no país entre suas fileiras.

Acredita-se que encabeçados por seu co-presidente, Lorde Poole, disseram a Macmillan que Butler podia contar com o apoio da maioria dos membros da agremiação. Butler já tem também o apoio da maioria de seus colegas do Gabinete, porém em alguns círculos do partido persistiam dúvidas sobre sua capacidade de obter votos nas eleições.

Choque com estudantes em S. Domingos

São Domingos (UPI) — Verificaram-se incidentes ontem na escola secundária Argentina, desta capital, entre estudantes e policiais.

No curso da luta, uma bomba de gás lacrimogêneo caiu no interior de uma sala e um professor ficou ferido. Os estudantes atacaram a polícia a pedradas.

AMANHÃ SÁBADO

EDIFÍCIO

Dom Geraldo

RUA

ALM. COCHRANE

SALA - LIVING
2 e 3 QUARTOS

No próximo sábado, dia 19, o sr. poderá adquirir um dos amplos e confortáveis apartamentos do Edifício DOM GERALDO - o novo empreendimento da Construtora Canadá. Localização privilegiada: Rua Alm. Cochrane. Belíssimo e primoroso acabamento Canadá. Excelentes apartamentos com magnífica sala-living - dois e três ótimos quartos - armários embutidos - dois banheiros sociais de luxo - pinturas a óleo - espaçosa copa-cozinha - quarto e banheiro de empregada e demais dependências completas. Esta será a sua grande oportunidade de residir num dos famosos Edifícios "DOM". Para maiores informações, procure-nos diretamente em nossos escritórios.

Construtora Canadá S.A.

Av. Rio Branco, 173 - 12º Andar - Tels. * 32-9191 - 22-5458

Comunicado conjunto de Tito e Kennedy defende aproximação dos blocos

Washington (AP-UPI-JB) — Os Presidentes Kennedy e Tito expediram, ontem, um comunicado conjunto em que expressam sua esperança de que as relações entre os Estados Unidos e a Iugoslávia se processem em todos os setores, e concordam em que o acordo de proscrição parcial das provas atômicas constitui o primeiro passo no sentido de aliviar a tensão internacional.

Kennedy recebeu Tito após uma cerimônia nos jardins da Casa Branca. Durante a entrevista, Tito convidou Kennedy para visitar a Iugoslávia, re-

Segunda Seção

WILSON FIGUEIREDO

Apuração do atentado inquieta militares e políticos

As preocupações que começam a ganhar ênfase, configurando um prolongamento do desejo federal de intervir na Guanabara, refletem o impasse político estabelecido pelo empenho udenista em levar às últimas consequências a apuração do episódio da prisão do Governador Carlos Lacerda, em coincidência com o pedido de sítio.

O Deputado Doutel de Andrade andou pelo Rio em contatos militares, colhendo elementos que lhe permitam, na liderança do PTB, atuar de modo a facilitar uma solução antes da caracterização de nova crise nacional. A UDN mantém-se inabalável na vontade de levar o caso tão longe quanto possa e por isso indicou três nomes, de péso e fôlego, que são os Srs. Pedro Aleixo, Bilac Pinto e Adauto Cardoso, para representá-la na CPI. O PSD, pelo que lhe toca, revela aflição e disposição em ajudar o esvaziamento da tensão que se arma. Conta para isso com a colaboração subjetiva de uma parte da UDN, que considera altamente inconveniente a exploração do episódio que já ficou para trás em seus riscos.

O Ministro da Guerra reafirma disposição de apurar as responsabilidades, dentro de sua esfera de ação militar. Teme, entretanto, que o feitiço de trabalho aberto da CPI possa levar para as fileiras do Exército um clima que contribua para agravar o estado de ânimo que procura conter. A presença de militares na CPI pode adquirir sentido de pressão e desmoralização que estabeleçam a quebra de autoridade, levando para as Forças Armadas uma exaltação de efeitos negativos.

Nos meios políticos começa a se formar o temor de que a recusa dos militares em comparecer à CPI crie para a Câmara uma posição insustentável e capaz de comprometer o regime com um teste de previsão impossível.

Esquerda, mas democrática

Está registrada em nome do Sr. Moura Vale, cunhado do Sr. João Goulart, a legenda da Esquerda Democrática, que fixa no começo da redemocratização brasileira os alicerces do Partido Socialista. Diante da perda do sentido democrático dos agrupamentos políticos de esquerda, que se empenham no jogo da radicalização, o Sr. Moura Vale vai ressuscitar o partido para preencher um lugar que considera vago no quadro político brasileiro.

O Sr. Moura Vale comunicou ao Presidente Goulart a disposição, evitando qualquer sentido de consulta. O Sr. João Goulart não disse nada, limitando-se a ouvir a exposição que lhe fez seu cunhado, mais antigo na convivência esquerdista e mais moderado na convivência. Moura Vale é jornalista e dono da Rádio Pampa de Porto Alegre, que liderou a cadeia da legalidade em 61.

Trouxe a público a disposição de desengavetar a Esquerda Democrática, a que se uniu na mocidade, para reunir os grupos de esquerda que estão sem apetite para a radicalização política. Ao mesmo tempo mostra-se irritado com as notícias maldosas, aqui e ali, que o apresentam na bica de nomeações. "Não quero lugares importantes. Não os quis nunca diz Moura Vale. Já me foram oferecidas pelo Sr. João Goulart várias oportunidades, inclusive ao lado do Presidente." A ambição política de Moura Vale é ver a Esquerda Democrática renascer: acredita que o Brasil precisa de esquerda, mas não pode dispensar a democracia.

Letras e títulos

A condição de frequentador modesto dos créditos acabou levando o escritor mineiro Oto Lara Resende à direção de um banco. Da glória nas letras foi apenas um passo para a notoriedade financeira, com sua eleição para a direção do Banco Mineiro da Produção. Fazendo o roteiro inverso, outro mineiro, o Sr. Nelson de Faria vai encontrar-se com Oto Lara Resende nos píncaros da vida literária e no convívio financeiro: já banqueiro feito realizou-se como escritor. Oto Lara Resende faz-se banqueiro no momento em que o Sr. Nelson de Faria lança pela José Olympio o romance Cabeça Torta, que reafirma a sua vocação literária.

Presença nua

Chegou a oportunidade para a mulher brasileira figurar, em igualdade de condições com as americanas e europeias, na revista masculina Play Boy, que reserva a cada número um encaixe em cores naturais para as figuras de grande aceitação entre os leitores. Artistas de cinema são as frequentadoras habituais das páginas centrais de Play Boy, que em outubro mostrou as atrações que tem a magreza de Elza Martinelli.

Três fotografias da revista americana vieram ao Brasil e levam farto e colorido material. Três figurantes da equipe de Carlos Machado foram fotografadas a cem dólares por hora, cada uma. Duas tentativas anteriores de Play Boy realizadas no Brasil foram frustradas pela Embaixada americana, que comunicou a ação dos fotografos, determinando a apreensão dos filmes — porque não é artigo de importação nos Estados Unidos.

Gentileza goiana

Partiu do Governador Mauro Borges o alarme que assinalou a exclusão dos

Lance livre

Não é da Aliança para o Progresso o símbolo que consta das armas apreendidas em Jacarepaguá. O símbolo da Aliança é um círculo azul, com uma seta branca, a mão empunhando um facho aceso e a legenda do programa de assistência continental que não previa ajuda armada. — O Deputado Paulo Duque, relator do projeto de criação da Caixa Econômica Estadual da Guanabara, decidiu dar parecer favorável sobre a matéria. O Sr. Paulo Duque é procurador da Caixa Econômica Federal na Guanabara e vinha trabalhando no sentido de

congelar a iniciativa de concorrência do Governo estadual. Mudou de ideia, alegando que a autarquia federal não revela interesse em apoiar e prestigiar sua posição. — Ronda das Estrelas é o nome da exposição que o Clube de Engenharia promove no dia 7 de novembro, apresentando caricaturas de artistas de cinema famosos, de Pola Negri a Sofia Loren. Os sócios que quiserem comparecer ao lado de lápis famosos em traço humorístico podem mandar seus trabalhos até o dia 4. — O Grêmio Country Club inaugura seu Parque Aquático com programa social que começa domingo e vai até o sábado 26, revezando a

presença de equipes de nadadores e ballet aquático dos grandes clubes cariocas nas águas que oferece aos seus sócios. Exercício de salvamento e exhibições dos homens-rãs completam o programa. — O Balle da Asa será amanhã no Montanha Velha da Tijuca, às 23 horas. Rigor para civis e militares. Os convites são do Presidente do Clube e do Comandante da 3.ª Zona Aérea. — Toma posse dia 21 a nova diretoria do Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas do Rio, às 17 horas, na Av. Presidente Wilson, 165, 10.º andar (sal 1022).

PRÊMIO É IR À BAHIA



Coube a Maria de Lourdes Leandro, portadora do bilhete 441, o prêmio de duas passagens de ida e volta a Salvador, oferecidas pela Varig e pela agência de turismo Duarte Viagens, no chá-desfite realizado no Copacabana Palace em comemoração ao 1.º aniversário de Passarela, seção feminina do Caderno B do JORNAL DO BRASIL. Maria de Lourdes Leandro é sorocabana, reside no Rio e nunca visitou a Bahia. Na foto, o Sr. Augusto Bandeira, diretor da Duarte Viagens, lhe entrega o prêmio.

Pôrto do Rio recebe novo equipamento

A Administração do Pôrto do Rio de Janeiro recebeu os equipamentos e máquinas adquiridos no exterior com saldo existente do financiamento do Eximbank-BNDE, concedido para o reaparelhamento completo do pôrto desta Cidade. Dos equipamentos recebidos agora constam uma escavadeira, já em funcionamento no Parque de Minério e Carvão, um guindaste de pálio sobre pneus, duas esteiras metálicas transportadoras para minério, em fase de montagem, quatro locomotivas Diesel elétricas de 80 toneladas, três das quais já estão em tráfego, e uma locomotiva de 45 toneladas e bitola de um metro.

Marinha pede a FAB que busque navio

Um avião P-15, do Serviço de Busca e Salvamento da FAB, decolou ontem de Florianópolis, por solicitação do 5.º Distrito Naval, com destino a Gravatá, a fim de localizar o navio italiano Nova Veneza, que emitiu sinais de socorro no litoral caratense.

Chapa da situação venceu na primeira apuração para diretoria da UME

A chapa situacionista encabeçada pelo acadêmico Antônio Figueira Filho, que está disputando a nova diretoria da União Metropolitana de Estudantes, venceu ontem por 22 votos a uma chapa encabeçada pelo estudante Enilton Rêgo.

Este primeiro resultado refere-se à urna da Seção de Biblioteca da Pontifícia Universidade Católica. A chapa da oposição também foi derrotada na Faculdade de Direito do Catete, por 66 votos a 27. O pleito prosseguirá até 4 de novembro.

VOTO DIRETO

As eleições para a nova diretoria da UME começaram ontem. Vinte e cinco mil universitários das 47 Faculdades do Estado da Guanabara participaram das eleições com votos diretos, que estão sendo disputados pelas chapas Unidade (pró-UME) e Independente (anti-UME).

O Tribunal Eleitoral Metropolitano de Estudantes (TEME), distribuiu nota oficial à imprensa afirmando que "os alunos da Faculdade Nacional de Filosofia agrediram, pela manhã, membros do tribunal e vêm pressionando o TEME para que adote posições favoráveis à chapa da oposição".

Acrescenta a nota que os tumultos promovidos pelos estudantes das Faculdades Nacionais de Filosofia tiveram por objetivo, ainda, impedir a constituição da mesa eleitoral para o pleito. Em consequência dos tumultos, a sede do jornal O Metropolitano ficou danificada.

Os alunos da FNNI fizeram, na última reunião do TEME, realizada na madrugada de ontem, através do delegado José Dantas Neto, proposta para prorrogar o início das eleições, mas a proposta foi recusada.

A proposta baseava-se na afirmativa de que foram infringidos vários itens do Regulamento Eleitoral, como o prazo para publicação do calendário, 48 horas antes das eleições; mudança do dia do início do pleito, que seria no dia 16; a modificação do calendário depois de ter sido aprovado pelo tribunal.

Solicitava, também, a verificação, no Ministério da Edu-

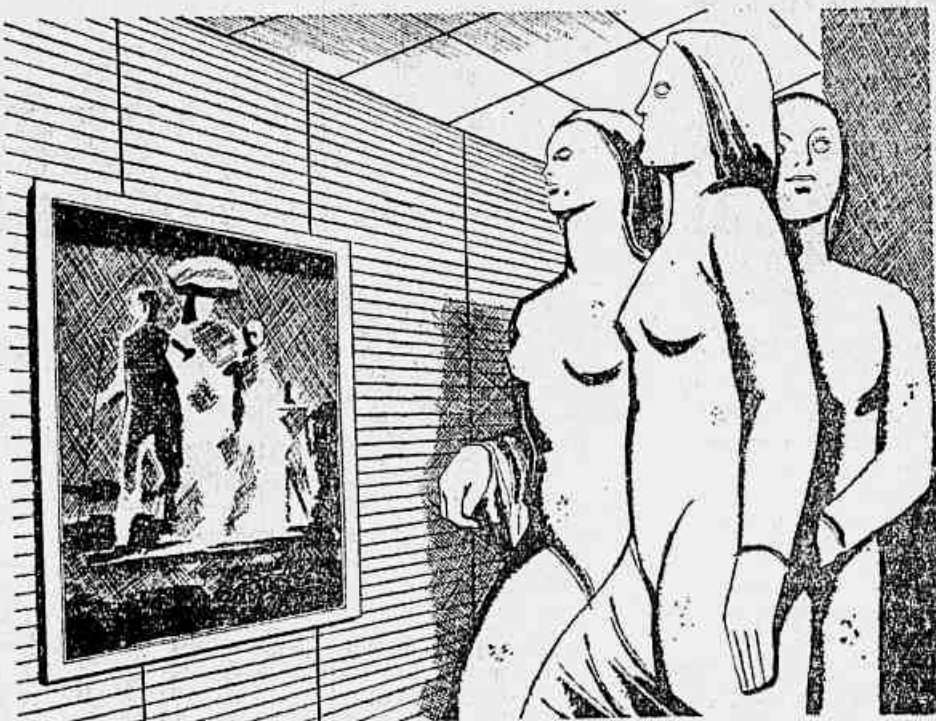
cação e Saúde, de três escolas que não têm diretório acadêmico, e, portanto, pela Lei Café Filho, estariam impedidas de votar. São elas a Escola de Educação Familiar da PUC, Escola Superior do Professorado da Religião, também da PUC, e a Escola de Museologia.

CALENDÁRIO

As eleições começaram, ontem, na Faculdade de Direito da UEG; Instituto de Belas Artes, Serviço Social da Guanabara e Biblioteca da PUC. Hoje, serão realizadas eleições na Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, Escola Politécnica da PUC, Faculdade Nacional de Farmácia e Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Guanabara. Amanhã, no Curso Superior de Professorado de Religião da PUC e no Curso de Educação Familiar da mesma universidade.

Matarazzo acumula arte com mandato

São Paulo (Sucursul) — Eleito para a Prefeitura de Ubatuba, o Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho disse que o fato não impedirá que continue presidindo a Bienal de São Paulo. Disse que a Bienal funciona atualmente como uma máquina e que a sua presença já não é indispensável como o foi no início.



ISTO É VERDADE...

Fundado em 1947, o Museu de Arte de São Paulo contém coleções valiosíssimas: quadros de Mantegna, Bellini, Rafael, Ticiano, Tintoretto, Holbein, Rembrandt, Rubens, El Greco, Velasquez, Nattier, Gainsborough, Delacroix, Corot, Manet, Renoir, Monet, Degas, Cezanne, Toulouse-Lautrec, Van Gogh, Gauguin, Picasso, Segall, Portinari - entre outros mestres mundiais.

ISTO TAMBÉM É VERDADE

Se variam os gostos e inclinações no domínio da Arte, na escolha de um bom cigarro a decisão é uma só: CONTINENTAL - o cigarro líder do Brasil.



Continental

uma preferência nacional • CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ

CÂMERA UM

O FAMOSO PROGRAMA DE



JACY CAMPOS

ESTRÉIA HOJE, ÀS 23h10m

COM OTELO DE
WILLIAM SHAKESPEARE

NA TV
EXCELSIOR
CANAL 2

Racionamento será de 6 horas por dia a partir de amanhã

Chanceler chama Alves de Sousa

O Chanceler João Augusto de Araújo Castro chamou ao Rio ontem o Embaixador do Brasil em Paris, Sr. Carlos Alves de Sousa, a fim de esclarecer porque o Presidente Charles De Gaulle, decorrido dois meses, ainda não concedeu o agrément ao Embaixador Vasco Leitão da Cunha, escolhido para substituí-lo na missão diplomática na França.

Homenagem de alunos a Lacerda

O Governador Carlos Lacerda receberá hoje, às 10 horas, durante homenagem que os alunos do Instituto de Educação lhe prestarão, o título de Personalidade do Ano, lido ao Maracanã depois para empossar o Sr. Emílio Ibrahim no cargo de Secretário de Esporte, inspecionar e inaugurar obras do estádio.

Oposição não quer reduzir imposto

O líder da Oposição na Assembleia Legislativa, Deputado Paulo Alberto, denunciou ontem como "um escândalo" tão grave quanto o foi o perigo da dívida dos exportadores de café, a decisão tomada pelo Governador Carlos Lacerda, solicitando em projeto enviado ao Legislativo que as mercadorias exportadas pela Guanabara sejam eximidas do pagamento do Imposto de Vendas e Consignações, de 5%, criando-se em troca um imposto de Selo, que é de 1%.

São João festeja emancipação

No dia 18 de dezembro do corrente, a Cidade mineira de São João Del Rei festejará o seu 250.º aniversário de emancipação, segundo programa da Prefeitura local e Câmara de Vereadores.

Do Rio, partirá no dia 7 de dezembro, às 8 horas, a Caravana Tancredo Neves, com transporte gratuito. As inscrições poderão ser feitas pelo telefone 32-1378, das 8 às 12 horas, até o dia 15 de novembro.

NÓVO PREÇO DAS PASSAGENS DE BONDE

AVISO AO PÚBLICO

A RIO LIGHT S.A. — Serviços de Eletricidade e Carris comunica ao público que o Exm.º Sr. Governador do Estado da Guanabara, para o fim de atender parcialmente aos encargos decorrentes do acordo salarial celebrado em 19 de fevereiro de 1963, com o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos, Trolley-Bus e Cabos Aéreos do Rio de Janeiro, autorizou, pelo Decreto n.º "E" 122, de 11 de outubro de 1963, a cobrança do preço único de Cr\$ 15,00 (quinze cruzeiros) nas passagens de bonde.

Atendendo a que o mencionado decreto só foi publicado no Diário Oficial do Estado da Guanabara n.º 196, de 16, distribuído a 17-10-63, a cobrança dos novos preços terá início a partir de zero hora do dia 18 de outubro de 1963.

Os colegas uniformizados, desde que atendam às exigências do Edital n.º 8/61-GB, de 4 de outubro de 1961, do Departamento de Concessões, gozarão da redução de 50% sobre o novo preço.

RIO LIGHT S.A.

SERVIÇOS DE ELETRICIDADE E CARRIS

CHUVA ARTIFICIAL

O Coordenador do Racionamento, Almirante Miguel Magaldi, informou ao JORNAL DO BRASIL que será enviada à região dos mananciais do Rio Paraíba do Sul e do Reservatório de Lajes uma equipe de técnicos especializados em provocar chuvas artificiais.

A FAB já colocou à disposição da Coordenação Geral do Racionamento os aviões necessários para as operações.

O ATO

É o seguinte, na íntegra, o ato número 9: "A estiagem agrava dia a dia, a já precária situação do Reservatório de Lajes, as chuvas tão ansiosamente esperadas ainda não chegaram, e a esta Coordenação cumpre enviar todos os meios e recursos para retardar o total esgotamento do Reservatório pelas motivações que já são do conhecimento público. Apreensiva pelo que possa acontecer no abastecimento de energia elétrica se não ocorrerem chuvas substanciais, a Coordenação vê-se compelida a adotar medidas ainda mais severas, aumentando o tempo de duração dos cortes de circuito de distribuição, de modo a perfazer um total de 6 horas nos dias úteis, e 7 horas nos domingos e feriados, com os seguintes horários:

LAJES NO FIM

As medidas determinadas pelo ato n.º 9 foram adotadas depois de exame da situação realizado por técnicos da Rio Light, que chegaram à conclusão de que só chuvas muito fortes, que não estão previstas, poderão salvar o Reservatório de Lajes de estar seco dentro de 12 a 15 dias.

O objetivo do ato n.º 9, segundo a Coordenação do Racionamento, é retardar no máximo o esgotamento total do Reservatório de Lajes, na esperança de que ocorram chuvas antes do dia 30.

DIAS ÚTEIS

De 0 hora às 3 horas = 2 horas
De 3 horas às 6 horas = 2 horas
De 6 horas às 9 horas = 1 hora
De 9 horas às 12 horas = 1 hora

Simultaneamente com este aviso será divulgado o quadro das horas e respectivos horários de cortes. A Coordenação declara que o aumento do tempo de duração dos cortes de circuitos é consequente, também, da inobservância das quotas estipuladas e demais restrições, e aplica para todos os consumidores que cumpram, rigorosamente, as determinações contidas em atos anteriores.

DOMINGOS E FERIADOS

De 0 hora às 3 horas = 2 horas
De 3 horas às 6 horas = 2 horas
De 6 horas às 9 horas = 2 horas
De 9 horas às 12 horas = 1 hora

Ficam criados comandos, devidamente autorizados por esta Coordenação, e incumbidos de proceder ao corte imediato de circuito dos consumidores comerciais, industriais e residenciais que, flagrantemente, estejam desrespeitando as instruções em vigor. Estas normas entram em vigor a partir de zero hora do dia 19 de outubro de 1963."

QUATRO MODALIDADES

O representante da Oposição Parlamentar na Comissão Estadual de Energia, jornalista Bastos Filho, entregou ontem ao líder do bloco oposicionista na Assembleia Legislativa, Deputado Paulo Alberto (PTE), um relatório em que revela estar a Guanabara sendo submetida, de longa data, a nada menos de quatro modalidades de

racionamento, constituindo o sistema de quotas e os cortes de circuito as duas únicas restrições de caráter ostensivo. O Sr. Bastos Filho esclareceu que a economia de energia vinha sendo efetuada, através de quotas de voltagem, variação de frequência, recusa de novas ligações e retardamento de ligações irrecusáveis, com prejuízos principalmente para a indústria.

Macabu perto do colapso

Niterói (Sucursal) — O norte do Estado do Rio, que já está sofrendo um regime de cortes de circuitos com a duração de 13 horas diárias, está ameaçado de sofrer colapso total no seu suprimento energético, porque a Represa de Macabu vem perdendo 10 centímetros diários do seu nível e só conta com água para mais 30 dias de produção de energia.

Na zona de concessão da CBEE, empresa sediada em Niterói, a situação também tende a se agravar não só como consequência da estiagem, como pela necessidade de a Usina Pirajá destinar um quinto da sua produção (130 mil kw por hora) para socorrer o Estado da Guanabara, onde a situação foi considerada pelas autoridades federais como mais grave.

SOBRE CARGA

A Usina Pirajá deixará de operar à 0h de sábado e só

voltará à carga às 11 horas de segunda-feira, para possibilitar a lavagem de suas caldeiras. O Subcoordenador do Racionamento, Sr. Luis Zaidmann, informou que esta paralisação poderá provocar a vigência dos cortes de energia na área da CBEE, domingo, porque sobrecarregará as Usinas Hidrelétricas, diminuindo o nível, já reduzido, da Barragem de Areal. Admitiu, também, a possibilidade de ser estabelecido o regime de cortes de circuitos diurnos em Niterói, São Gonçalo, Petrópolis, Magé, Maricá, Três Rios, Itaboraí e Rio Bonito para permitir o envio de mais energia para a Guanabara.

Referindo-se à situação no norte do Estado, o Sr. Luis Zaidmann informou estar elaborando com o Secretário de

Energia, Almirante Helene Nunes, relatório a ser apresentado ao Conselho Nacional de Aduas, reclamando prioridade para a realização dos trabalhos de interligação dos sistemas da Light e CBEE com o norte do Estado, região atualmente impossibilitada de receber qualquer socor-

ro em caso de ameaça de colapso imediato. Adiantou o Subcoordenador que a linha de transmissão de 105 km e o Governo fluminense já conta com 90 km de alumínio para executá-la. A obra, porém, só estará concluída no prazo de 10 meses.

Pedido horário de verão

A Confederação Nacional do Comércio pediu, ontem, ao Conselho Nacional de Aduas e Energia a imediata adoção do horário de verão, como medida capaz de contribuir para minorar os efeitos da crise de energia elétrica que ocorre em vários Estados.

Hoje à tarde, o Conselho estará reunido para apreciar o assunto, examinando

as sugestões que lhe têm sido dirigidas nos últimos dias, principalmente pela indústria paulista, através de suas entidades de classe.

No telegrama da CNC, seu presidente em exercício, Sr. Manuel Alfeu Silva, recorda que o horário de verão foi adotado, no passado, com resultados comprovadamente positivos.

Choveu pouco em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — As poucas chuvas caídas nas últimas 24 horas não contribuíram em nada para melhorar a situação dos reservatórios do sistema Light de São Paulo, cujos níveis continuam caindo.

A Represa Billings, que antontem acusava o nível de 9,88%, ontem pela manhã re-

gistrava 9,61%. Também o nível da Guarapiranga baixou de 24,4% (antontem) para 23,03% (ontem). A de Sorocaba caiu de 21,36% para 21,30%. Somente a Represa Billings recebeu pequena quantidade de chuvas, que atingiu a 1,5mm, considerada irrisória, dada a gravidade da situação.

Paquetá tem usina para queimar lixo

A Usina Incineradora de Lixo de Paquetá será inaugurada amanhã, pela Administração Regional da Ilha, como parte das solenidades comemorativas do seu segundo aniversário.

A usina é movida a óleo e tem dois fornos com capacidade para 12 metros cúbicos cada um. Custou Cr\$ 14 milhões. O lixo recolhido na Ilha era depositado na Praia do Imbuca. Agora será todo cremado.

CNPq faz acôrdo com Marinha

A Comissão Nacional de Atividades Espaciais do Conselho Nacional de Pesquisas e o Instituto de Pesquisas da Marinha firmaram, ontem, um convênio para manter e operar uma estação de observação ionosférica em Natal, destinada ao registro de sinais de rádio enviados por satélites ionosféricos.

Pan Am para os E.U.A.

— Diariamente, serviço a jato —

Com
Pan Am
VOCÊ
escolhe!



ÚLTIMO HORÁRIO DE VÔOS DA PAN AM PARA OS ESTADOS UNIDOS

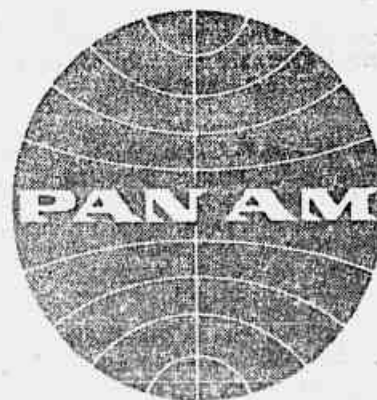
DIA	HORA	DESTINO
(Rio de Janeiro)		
2ª. feira	11h 30 m	Miami, Nova York
3ª. feira	11h 30 m	Nova York
4ª. feira	9h 30 m	Nova Orleans, Houston, Miami, Nova York, Los Angeles, San Francisco
5ª. feira	10h 00 m	Nova York
6ª. feira	10h 30 m	Nova Orleans, Houston, Miami, Los Angeles, San Francisco
Sábado	22h 30 m	Nova York
Domingo	9h 30 m	Los Angeles, Houston, Miami, San Francisco

- ✓ Vôos diurnos
- ✓ Vôos noturnos
- ✓ Vôos diretos
- ✓ Escalas à sua conveniência

Consulte seu Agente de Viagens ou chame a

Para onde quer que você viaje, viaje melhor pela
PAN AMERICAN

RIO: Avenida Presidente Wilson, 165-A - Tel.: 52-8070 - Avenida N. S. de Copacabana, 291
loja A - Telefones: 36-3051 e 36-3052



A LINHA AÉREA DE MAIOR
EXPERIÊNCIA DO MUNDO

Marinha conclui primeira parte do inquérito sobre a colisão entre os navios

A Comissão de Inquérito que investiga as causas e as responsabilidades da colisão entre o transatlântico *Ana Néri* e o petroleiro *Presidente Deodoro* deu, ontem, por terminada a primeira etapa dos seus trabalhos com a tomada de depoimentos de mais cinco tripulantes do navio da Fronape, que confirmaram, em linhas gerais, as declarações prestadas pelo Comandante Eduardo Velga de Matos.

Hoje, a Comissão iniciará a inquirição dos tripulantes do *Ana Néri*, a começar pelo seu Comandante, Sr. Carlos Alberto Santos Cavalcanti, o chefe do Departamento de Máquinas, Sr. Adail dos Santos Rangel, e o primeiro piloto, Sr. Pedro Paulo Muniz Barreto, que estava de serviço na hora do choque, na altura de Ponta Negra.

CONFIRMARAM

Apesar do sigilo em que vêm sendo desenvolvidas as investigações, o JORNAL DO BRASIL conseguiu apurar que os tripulantes do *Presidente Deodoro*, que depuseram, ontem, o timoneiro, o vigia, o imediato, o chefe de máquinas e o mestre do navio, cujos nomes não foram revelados — confirmaram as informações prestadas pelo Comandante Eduardo Velga de Matos, que davam o seu navio como "completamente dentro da rota, emitindo sinais de apito ininterruptos e viajando dentro de todas as normas de segurança".

Embora somente nos próximos dias a Comissão de Inquérito possa dispor de tempo para analisar, detalhadamente, os depoimentos, soube-se que, superficialmente, todas as declarações coincidem, não havendo "por enquanto" necessidade de novos esclarecimentos por parte da tripulação do *Presidente Deodoro*.

Quanto a uma possível acareação entre os comandantes do *Presidente Deodoro* e do *Ana*

OAB acha que advogado não deve deixar-se revistar pela Marinha

O Conselho Regional da Ordem dos Advogados, respondendo consulta formulada ontem pelo Deputado Max da Costa Santos, na qualidade de advogado dos sargentos rebeldes de Brasília, decidiu que os advogados não devem deixar-se revistar por autoridade civil ou militar, "por considerar a medida atentatória à dignidade profissional".

Resolveu também expedir ofício aos Ministros militares, declarando que não podem eles exigir dos advogados dos sargentos que se deixem revistar como condição para ter acesso aos porões dos navios *Almirante Alexandrino*, *Raul Soares* e às fortalezas. A decisão contraria a que foi tomada pelo Supremo Tribunal Federal quando do julgamento do habeas-corpus impetrado em favor dos sargentos presos incommunicáveis, a fim de que pudessem ser entrevistados pelos advogados.

SEM AGRAVO

O STF quando do julgamento, na sexta-feira passada, decidiu que não constitui agravo aos advogados a exigência da revista. O julgamento contrariou a tese sustentada pelo Deputado Max da Costa Santos, a defesa do habeas-corpus, dando razão ao Procurador-Geral da República, Sr. Cândido de Oliveira Neto, para quem a revista não constitui vexame para os advogados. O Procurador-Geral sustentou que os advogados deveriam fazer tudo para superar as dificuldades, a fim de se avistar com seus constituintes.

A Ordem dos Advogados não concordou com a tese e achou que o advogado Max da Costa Santos tem razão, quando entende que os advogados devem recusar-se a aceitar constran-

mentos, uma vez que na sua opinião "a eficiência do advogado é tanto maior quanto maior dignidade souber ele manter, pois a dignidade pessoal é o maior fundamento da autoridade do advogado".

VISITAS

Os parentes dos graduados da Marinha que participaram da revolta dos sargentos, em Brasília, poderão visitá-los a bordo do navio mercante *Raul Soares*, onde se encontram, segundo comunicado oficial ontem distribuído aos jornais pelo Ministério da Marinha.

Escarace a nota da Marinha que as pessoas interessadas nas visitas devem procurar o Gabinete do Ministro, a fim de marcarem previamente dia e hora.

Petrobrás faz levantamento do brejo de Manguinhos para saber origem de óleo

Dois funcionários da Petrobrás fizeram ontem o levantamento do brejo junto ao Instituto Osvaldo Cruz, em Manguinhos, para esclarecer o mistério do aparecimento, numa vala, ali, de querosene e óleo Diesel.

Cerca de dois mil litros dos combustíveis já foram retirados da vala pelos moradores das favelas próximas do brejo, que invadiram os terrenos do Instituto, sendo necessária a ação da Polícia para contê-los.

MISTÉRIO

A direção do Instituto Osvaldo Cruz não tem qualquer explicação para o fato, uma vez que já foi constatado que os combustíveis tivessem escapado, foram vistoriados os locais, mas não sendo encontrada qualquer anomalia.

Os depósitos do Hospital Tórres Homem, de onde, a princípio, circularam notícias de que os combustíveis tivessem escapado, foram vistoriados os locais, mas não sendo encontrada qualquer anomalia.

Deputado quer emendar a Constituição do Estado para Jânio candidatar-se

O Deputado trabalhista Pedro Fernandes deverá dar entrada na Justiça, na próxima semana, a um recurso inquirindo de inconstitucional o dispositivo da Constituição do Estado que estabelece a obrigatoriedade de residência mínima de cinco anos na Guanabara para os candidatos ao Governo do Estado.

Independente disso, dois advogados da confiança do parlamentar do PTB começaram já a redigir a emenda com que ele pretende derrubar, na Assembleia Legislativa, o artigo da Constituição. A derrubada do dispositivo visa a dar oportunidade ao Sr. Jânio Quadros de candidatar-se à sucessão do Sr. Carlos Lacerda.

CONTRÁRIO

A primeira manifestação contrária a essa emenda partiu, ontem, do Deputado pe-sista Gama Filho, que declarou:

— Não se altera a Constituição com endereço certo, como pretende o Deputado Pedro Fernandes. Se a prática houvesse demonstrado a inconveniência do dispositivo constitucional que exige os cinco anos de residência para os candidatos, então se poderia examinar e debater a proposta. Acontece, porém, que esse dispositivo não teve ainda sequer aplicação prática. Depois, há a necessidade de requisitar os dirigentes supremos do Estado entre homens que tenham convivência diária com as questões que afetem em maior grau o Estado.

— Não se altera a Constituição com endereço certo, como pretende o Deputado Pedro Fernandes. Se a prática houvesse demonstrado a inconveniência do dispositivo constitucional que exige os cinco anos de residência para os candidatos, então se poderia examinar e debater a proposta. Acontece, porém, que esse dispositivo não teve ainda sequer aplicação prática. Depois, há a necessidade de requisitar os dirigentes supremos do Estado entre homens que tenham convivência diária com as questões que afetem em maior grau o Estado.

INVENIÉVEL

O Sr. Pedro Fernandes afirma que, efetivando-se a candidatura do Sr. Jânio Quadros, ela será "inveniável" — e esclarece que, naquele caso, o Deputado Leonel Brizola, ao invés de lançar-se candidato, "apoiaria fatalmente o Sr. Jânio Quadros para o Governo da Guanabara".

O Sr. Pedro Fernandes está convencido de que, se a sua emenda for derrotada na Assembleia, o dispositivo constitucional será inquirido de inconstitucionalidade na Justiça, pois "já existe jurisprudência a esse respeito firmada pelo Supremo Tribunal Federal".

O Vice-Governador Elói Dutra embarcará amanhã para São Paulo, a fim de ter um encontro reservado com o Sr. Jânio Quadros — o que poderia representar o primeiro passo para o apoio do PTB a candidatura do ex-Presidente. Em conversa com amigos do Sr. Quadros tem declarado que, para vencer as eleições na Guanabara, necessitaria antes de tudo, do apoio de Srs. Leonel Brizola, Elói Dutra, Tenório Cavalcanti e Mourão Filho.

SOBERANA

A proposta, considera-se, no Tribunal Regional Eleitoral, que no caso de um possível pedido de registro das candidaturas dos Srs. Leonel Brizola e Jânio Quadros ao Governo da Guanabara, o resultado seria francamente contrário ao mesmo, uma vez que é ponto pacífico a ineligibilidade dos que não residem na Guanabara há cinco anos.

Os magistrados do TRE acham que a Constituição carizosa era soberana para exigir o dispositivo, e que não existe nenhuma inconstitucionalidade a ser argüida no caso.

APOIO

Os meios políticos comentam ontem que o Deputado Danilo Nunes poderia vir a apoiar a candidatura Amarel Neto ao Governo do Estado, desde que tivesse assegurada sua indicação como candidato udenista a uma vaga no Senado, em 1966.

Embora desfrutasse de boa posição nas pesquisas eleitorais ultimamente junto ao eleitorado, o Sr. Danilo Nunes teria chegado à conclusão de que o Sr. Amarel Neto dispõe de maiores possibilidades para efetivar-se candidato.

O Sr. Amarel Neto, no entanto, só admitiria apoiar o Sr. Danilo Nunes para o Senado se o Governador Carlos Lacerda, eleger-se Presidente da República. Em caso contrário, a UDN reservaria para o atual Governador o direito de candidatar-se ao Senado nas eleições de 1966.

O Vice-Governador Elói Dutra embarcará amanhã para São Paulo, a fim de ter um encontro reservado com o Sr. Jânio Quadros — o que poderia representar o primeiro passo para o apoio do PTB a candidatura do ex-Presidente. Em conversa com amigos do Sr. Quadros tem declarado que, para vencer as eleições na Guanabara, necessitaria antes de tudo, do apoio de Srs. Leonel Brizola, Elói Dutra, Tenório Cavalcanti e Mourão Filho.

DUTRA RECUSA

O Marechal Eurico Gaspar Dutra disse ao JB, ontem, que não foi procurado, nem ouviu ninguém falar, sobre o anunciado lançamento de sua candidatura, pelo PTB, ao Governo da Guanabara.

Ninguém me consultou sobre isso. Não aceitaria a candidatura, estou velho para isso, existe muita gente boa por aí, comentou o ex-Presidente da República.

Ensacadores de café põem fim à greve e prometem recorde nos embarques

Em assembleia realizada no Instituto Brasileiro do Café, os ensacadores resolveram, aos primeiros minutos de hoje, pôr fim à greve iniciada ontem, aceitando a proposta de 20% sobre os salários atuais e a promessa de revisão para novembro.

O Presidente do IBC, Sr. Nelson Maculan, que agiu como mediador, fez um apelo aos grevistas para que voltassem ao trabalho, em face dos graves prejuízos que a greve poderia acarretar para o País — no que foi atendido — e recebeu a promessa dos representantes da Federação Nacional dos Ensacadores de um recorde na exportação mensal de sacas de café, pretendendo embarcar 2 milhões de sacas, para cobrir os prejuízos causados pela greve.

CAFÉ ESPERA

O Secretário do Sindicato dos Carregadores e Carregadores de Café, Sr. Arlindo Soares Duarte, disse ao JB que em decorrência da greve deflagrada ontem, somente no porto da Guanabara ficaram mais de 100 mil sacas de café empilhadas, à espera de quem as embarque nos navios para exportação destinada à Europa.

A greve começou ontem pela manhã e continuava à noite, tendo o Instituto Brasileiro do Café assumido o compromisso de resolver o problema, promovendo, para isso, uma série de reuniões entre exportadores e grevistas.

O Presidente do IBC, Sr. Nelson Maculan, propôs, à tarde, que os trabalhadores voltassem ao trabalho, enquanto, num prazo de 7 dias, resolveria o assunto. Falava em nome do Presidente João Goulart, mas os grevistas recusaram-se a atendê-lo.

CINCO PORTOS

Os carregadores e ensacadores de café paralisaram suas atividades não somente na Guanabara mas também em Angra dos Reis, Curitiba, Santos e Paranaguá. Somam entre 15 e 20.000 trabalhadores; na Guanabara, o total é de 2.300 homens. As firmas são cerca de 80 quase todas elas operando em todos esses portos.

O Secretário do Sindicato, Sr. Arlindo Soares Duarte, disse que os trabalhadores ganham "salário de fome", e por

Relator vai recomendar à Assembleia aprovação das contas de Lacerda

O relator da Comissão de Finanças da Assembleia Legislativa, Deputado João Machado, vai manifestar-se favorável à aprovação das contas do Governador Carlos Lacerda em 1962, no parecer que lerá em plenário, na quarta-feira que vem.

O parecer do Deputado João Machado tem 80 páginas dactilografadas em espaço dois, fazendo uma comparação entre as contas da antiga Prefeitura do Distrito Federal e as do atual Estado da Guanabara e definindo as responsabilidades da Assembleia.

A DIFERENÇA

Refere-se depois às vulnerabilidades da prestação de contas do Governador, assim classificadas pelo Ministro João Lira Filho, do Tribunal de Contas, bem como à defesa apresentada pelas autoridades do Estado.

Lembra os pareceres aprovados sobre prestação de contas referentes aos períodos financeiros compreendidos entre 1947 e 1961. Fixa o quadro da legislação quanto ao julgamento das contas, tendo em vista o Código de Contabilidade Pública e a Constituição do Estado. Estabelece o que é o controle jurisdicional e legislativo.

CNP se reúne hoje para fixar novos preços da gasolina na base de 30%

Sómente hoje deverá reunir-se o plenário do Conselho Nacional do Petróleo, sob a presidência do Sr. Carlos Meireles, para fixar os novos preços dos combustíveis e derivados, numa base de 30% sobre a tabela atual, segundo está sendo informado oficialmente.

Informou o CNP que na reunião de hoje — a de ontem foi adiada devido ao atraso na conclusão dos estudos — não consta da pauta a encampação da Refinaria de Capuava, Tomarão parte na reunião representantes dos Ministérios da Indústria e Comércio, Guerra, Aeronáutica, Fazenda, Viação e Agricultura.

EFEITOS

Segundo o CNP, a majoração decorre de comunicação da Sumoc aumentando a taxa cambial do petróleo. O Presidente da Bolsa de Valores, Sr. Clímério Pereira Veloso, disse que a alta da gasolina, óleo e demais derivados acarretará um aumento no custo de vida da ordem de 5%.

Ainda sobre os efeitos da majoração da gasolina, os presidentes do Sindicato do Comércio Atacadista e do das Empresas de Transportes Coletivos são unânimes em reconhecer que o combustível atua como autêntico termômetro no cálculo do custo de vida, pela incidência sobre o frete, na incidência de 10%, inclusive nas tarifas de ônibus e lotações.

Sobre a encampação da refi-

naria de Capuava, sabe-se oficialmente que a Petrobrás aprovou recomendação nesse sentido do Presidente da República. Ontem, o Presidente da Petrobrás, General Albino Silva, negou-se a comentar o problema da encampação, ao chegar à Maison de France, para alugar com o Diretor-Presidente da Sociedade para Valorização do Petróleo, Sr. Jean Fievet.

Disse o General Albino Silva que a matéria já foi estudada pela Petrobrás, mas que qualquer decisão compete ao Governo. O assunto é polêmico, e por isso ele evita fazer declarações. — Sou um homem do Governo e não posso estar jogando lenha na fogueira — concluiu o General Albino Silva.

Motorista de caminhão vai lançar livro hoje em que conta suas experiências

Belo Horizonte (Sucursal) — O livro intitulado *O Homem na Estrada*, de autoria do motorista de caminhão Otávio de Carvalho Andrade, será lançado às 17 horas de hoje, na Livraria Francisco Alves, ao preço de Cr\$ 600. O autor revela no livro suas observações durante 16 anos passados na direção de seus veículos.

O motorista-escritor revelou que resolveu escrever o livro para contar as experiências que adquiriu nos seus 54 anos e aproveitar as observações que anotou em pedaços de papel enquanto rodou 187.040 quilômetros por 17 Estados do Brasil.

MOVIMENTADO

Trata-se de livro movimentado, em que o motorista Otávio de Carvalho Andrade revela todos os perigos que conheceu, dormindo no lado de indios e cangaceiros. Quase morreu por causa de uma vaca e diz que transportou do Nordeste para São Paulo pelo menos dois mil retirantes.

Otávio nasceu em Jeremoabo, na Bahia. E casou e tem cinco filhos que não vê há cinco anos, desde que perdeu o seu sexto caminhão, num desastre na Serra da Leopoldina, em 1958.

O livro *O Homem na Estrada* foi revisado pelo jornalista paulista Audálio Dantas, o mesmo que contribuiu para o êxito de Carolina, Maria de Jesus, com seu livro *Quarto de Despejo*.

Relata o motorista no livro que, em seus caminhões, transportou tudo: gente, dinamite, algodão, café. E sua maior emoção foi quando uma criança

nasceu em plena viagem, no seu caminhão, perto de Taubaté. A mãe era uma retirante nordestina e o menino passou a chamar-se Otávio.

Delegados de polícia tomam posse

Está marcada para as 17 horas de hoje, no Palácio Guanabara, a solenidade de posse dos novos delegados de polícia, recentemente promovidos pelo Governador Carlos Lacerda.

Na ocasião, o Governador Carlos Lacerda fará entrega, além dos títulos de nomeação, dos distintivos aos novos delegados de polícia.

BANCO BOAVISTA S. A.

Uma completa organização bancária
Só opera no Rio de Janeiro

Todos os depósitos aqui
recebidos exclusivamente
aqui são aplicados

MATRIZ: PRAÇA PIO X, 118-A

FONE: 23-8150

Agências:

CENTRO

Acree: Rua da Acre, 55-A - Fone: 43-2089
Aeroporto: Av. Franklin Roosevelt, 161-A - Fones: 52-6737 e 52-6443
Avenida: Av. Rio Branco, 135-A e B - Fones: 52-4188 e 22-2735
Camerino: Rua Senador Pompeu, 105 - Fone: 23-9158
Castelo: Rua México, 158 - Fones: 42-2503 e 42-5538
Cinelandia: Praça Floriano, 23 - Fones: 42-4661 e 22-5803 e 22-7663
Lopo: Av. Mem de Sá, 107/109 - Fones: 32-5318 e 32-7597
Passos: Av. Passos, 34 - Fone 43-0866
Santo Cristo: Rua Santo Cristo, 239 - Fone: 23-4724
Tiradentes: Praça Tiradentes, 77 Fones: 43-8963 e 43-8962

ZONA NORTE

Benfica - Mercado: Rua Capão Felix, 111
Estácio: Rua Haddock Lobo, 17-B - Fones: 48-9560 e 48-4373
São Cristóvão: R. São Cristóvão, 1198-B - Fones: 34-7580 e 48-3479 34-6300
Tijuca: Rua General Roca, 675-A - Fone: 48-2036
Uruguaí: Rua Uruguaí, 199-A - Fone: 38-3946
Vila Isabel: Av. 28 de Setembro, 312-A - Fone: 58-4814

ZONA SUL

Barata Ribeiro: Rua Barata Ribeiro, 96-C - Fone: 57-1943
Catete: Rua Almirante Tamandaré, 71 - Fones: 45-8356 e 45-1310
CopaCabana: Av. N. S. Copacabana, 656-A - Fones: 37-1943 e 37-8922
Ipanema: Rua Visconde de Pirajá, 142-A - Fone: 27-9113
Jardim Botânico: R. Gul. Gorzon, 22 - Fone: 26-1106
Laranjeiras: Rua das Laranjeiras, 475-A - Fone: 25-7224
Leblon: Av. Ataulfo de Paiva, 724 - Fone: 27-0116
Leme: Rua Antonio Vieira, 16-B - Fone: 57-1871
Praia de Botafogo: Pr. de Botafogo, 428 - A - Fone: 26-6876
Voluntários: Rua Voluntários da Pátria, 220-A - Fones: 40-6178 e 40-6183

ZONA DA CENTRAL DO BRASIL

Bangu: Av. Cúneo de Vasconcelos 152-B - Fone: 684
Bento Ribeiro: Rua João Vicente, 1033 - Lajes B e C
Madureira: Rua Maria Freitas, 42-B - Fone: 29-8092
Zona: Rua Frederica Meier, 26 - Fones: 29-8371 e 29-9567

ZONA DA LEOPOLDINA

Bonsucesso: Rua Cardoso de Moraes, 11 - Fones: 30-1424 e 30-8918
Penha: Av. Graça de Faria, 38-B - Fone: 30-2703
Ramos: R. Urano, 1109 - Fones: 30-2256 e 30-8719

EXPEDIENTE: 9,00 ÀS 18 HORAS



CASA BANCÁRIA A COMPENSADORA S.A.

(Em transformação para

BANCO LIDER DE MINAS GERAIS S.A.)

Avizamos aos nossos amigos e clientes a inclusão deste estabelecimento nos serviços de Compensação do Banco do Brasil S. A., por intermédio do Banco Sotomaior S. A.

E, dando prosseguimento ao nosso plano de expansão, comunicamos que a partir do próximo dia 21 — segunda-feira — o nosso expediente será de 9h 30m às 18 horas.

Hugo Santos Pereira Diretor Presidente Hélio Vieira Lopes Diretor Gerente Antônio Corrêa da Costa Diretor Secretário (P)

Seja um Técnico da PETROBRÁS

A PETROBRÁS está oferecendo a químicos de nível superior e a engenheiros (exceto agrônomos e arquitetos), brasileiros, entre 21 e 39 anos de idade, oportunidade de ingressar em seus quadros técnicos (Refinação, Engenharia de Petróleo, manutenção e inspeção de equipamento).

Os interessados são convidados a comparecer à reunião com técnicos da empresa, dia 18 do corrente, sexta-feira, às 15 horas, no auditório da Assessoria-Geral de Relações Públicas, Av. Rio Branco, 109 — 3.º andar, ou na mesma data, às 20 h, na Escola Nacional de Engenharia, s/ 423.

Outras informações na Av. Rio Branco, 81 — 9.º andar, sala 907 — Telefone 23-2183 — Ramal 7. (P)

SIR GEOFFREY WALLINGER CHEGA HOJE AO RIO



Em visita ao Brasil, na qualidade de Diretor do Bank of London & South America Limited, chega hoje ao Rio Sir Geoffrey Wallinger, O.B.E., K.C.M.G., que foi Embaixador da Grã-Bretanha no Brasil durante 4 anos, até abril de 1963. Terá, assim, oportunidade de rever os inúmeros amigos que fez, aqui, quando Embaixador de Sua Majestade. Sir Wallinger, que ficará alguns dias entre nós, visitará a seguir Brasília e, após, Recife, ainda deverá chegar a 31 do corrente.

I A P E T C

Secretaria do Conselho Administrativo
Serviço de Divulgação
CONSERVAÇÃO E LIMPEZA

Chamamos a atenção dos interessados para o Edital de Concurso Público n.º 34-63, relativo a EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO E LIMPEZA DAS DEPENDÊNCIAS NOS EDIFÍCIOS DA SEDE DO IAPETC (Av. Graça Aranha, 33 - RUA SANTA LUZIA, 173 E AV. PRESIDENTE WILSON, 198, publicado no "Diário Oficial" do Estado da Guanabara, Seção 1, Parte 1, fl. 19.460, de 1 de outubro do corrente ano, de acordo com as determinações da DM do Departamento de Administração Geral.

Abertura: dia 23 10 63, às 15 horas, na Av. Graça Aranha, 33, sobrelaje
Arnaldo Vieira Júnior, Chefe do S.D. (P)

NOVA CONCEPÇÃO EM ELETRÔNICA

IGBEN

you identify
pelo som

- ESTÉREO
- SUPER HI-FI
- RADIOLA
- RÁDIO

NAS MELHORES LOJAS

Solicitada a imediata instalação do Conselho de Política Salarial

GÊNEROS E MATERIAS-PRIMAS

GÊNEROS E MATERIAS-PRIMAS

MOEDAS

DÓLAR

LIBRA

LIVRE

MANUAL

PARALELO

MOEDAS

DÓLAR

LIBRA

LIVRE

MANUAL

PARALELO

MOEDAS

DÓLAR

LIBRA

LIVRE

MANUAL

PARALELO

MOEDAS

DÓLAR

LIBRA

LIVRE

MANUAL

PARALELO

MOEDAS

DÓLAR

LIBRA

LIVRE

MANUAL

PARALELO

MOEDAS

DÓLAR

LIBRA

LIVRE

MANUAL

PARALELO

MOEDAS

DÓLAR

LIBRA

LIVRE

MANUAL

PARALELO

MOEDAS

DÓLAR

LIBRA

LIVRE

MANUAL

PARALELO

MOEDAS

DÓLAR

LIBRA

LIVRE

MANUAL

PARALELO

MOEDAS

DÓLAR

LIBRA

LIVRE

MANUAL

PARALELO

MOEDAS

DÓLAR

LIBRA

LIVRE

MANUAL

PARALELO

MOEDAS

DÓLAR

LIBRA

LIVRE

MANUAL

PARALELO

MOEDAS

DÓLAR

LIBRA

LIVRE

MANUAL

PARALELO

MOEDAS

DÓLAR

LIBRA

LIVRE

MANUAL

PARALELO

MOEDAS

DÓLAR

LIBRA

LIVRE

MANUAL

PARALELO

MOEDAS

DÓLAR

LIBRA

LIVRE

MANUAL

PARALELO

MOEDAS

DÓLAR

LIBRA

LIVRE

MANUAL

PARALELO

MOEDAS

DÓLAR

LIBRA

LIVRE

MANUAL

PARALELO

MOEDAS

DÓLAR

LIBRA

LIVRE

MANUAL

PARALELO

MOEDAS

DÓLAR

LIBRA

LIVRE

MANUAL

PARALELO

MOEDAS

DÓLAR

LIBRA

LIVRE

MANUAL

PARALELO

MOEDAS

DÓLAR

LIBRA

LIVRE

MANUAL

PARALELO

MOEDAS

DÓLAR

LIBRA

LIVRE

MANUAL

PARALELO

MOEDAS

DÓLAR

LIBRA

LIVRE

MANUAL

PARALELO

MOEDAS

DÓLAR

LIBRA

LIVRE

MANUAL

PARALELO

MOEDAS

DÓLAR

LIBRA

LIVRE

MANUAL

PARALELO

MOEDAS

DÓLAR

LIBRA

LIVRE

MANUAL

PARALELO

MOEDAS

DÓLAR

LIBRA

LIVRE

MANUAL

PARALELO

MOEDAS

DÓLAR

LIBRA

LIVRE

MANUAL

PARALELO

MOEDAS

DÓLAR

LIBRA

LIVRE

MANUAL

PARALELO

MOEDAS

DÓLAR

LIBRA

LIVRE

MANUAL

PARALELO

MOEDAS

DÓLAR

LIBRA

LIVRE

MANUAL

PARALELO

MOEDAS

DÓLAR

LIBRA

LIVRE

MANUAL

PARALELO

MOEDAS

DÓLAR

LIBRA

LIVRE

MANUAL

PARALELO

MOEDAS

DÓLAR

LIBRA

LIVRE

MANUAL

PARALELO

MOEDAS

DÓLAR

LIBRA

LIVRE

MANUAL

PARALELO

MOEDAS

DÓLAR

LIBRA

LIVRE

MANUAL

PARALELO

MOEDAS

DÓLAR

LIBRA

LIVRE

MANUAL

PARALELO

MOEDAS

DÓLAR

LIBRA

LIVRE

MANUAL

PARALELO

MOEDAS

DÓLAR

LIBRA

LIVRE

MANUAL

PARALELO

MOEDAS

DÓLAR

LIBRA

LIVRE

MANUAL

PARALELO

MOEDAS

DÓLAR

LIBRA

LIVRE

MANUAL

PARALELO

MOEDAS

DÓLAR

LIBRA

LIVRE

MANUAL

PARALELO

MOEDAS

DÓLAR

LIBRA

LIVRE

MANUAL

PARALELO

MOEDAS

DÓLAR

LIBRA

LIVRE

MANUAL

PARALELO

MOEDAS

DÓLAR

LIBRA

LIVRE

MANUAL

PARALELO

MOEDAS

DÓLAR

AGENDA JB

Pagamentos

Segunda-feira será iniciado o pagamento do funcionalismo federal, referente ao mês de outubro. ● A Secretaria de Finanças paga hoje os servidores do lote 11.

Loteria

Resultado da Loteria da Guanabara, ontem: 1.º prêmio, bilhete n.º 16.938, 5 milhões; 2.º prêmio, bilhete 11.533, 400 mil; 3.º prêmio, bilhete 15.367, 150 mil; 4.º prêmio, bilhete 7.852, 100 mil; e 5.º prêmio, bilhete 6.827, 50 mil cruzeiros. Os bilhetes terminados em 5 têm prêmio de Cr\$ 2.500.

Marés

Marés, hoje: Preamar — 2 h 25 m/1,3 m e 15 h 15 m/1,3 m; Baixamar — 9 h 55 m/0,2 m e 22 h 05 m/0,2 m.

Návios

Hoje deverão atracar: Corrientes, Argentina, de Buenos Aires para Funchal, Lisboa, Barcelona, Nápoles e Gênova. Cargueiros: Del Monte, do Norte, e Guarapá, Frigo América, Del Santos e Lufira, do Sul.

Comemorações

O Instituto de Educação comemora hoje mais um aniversário de fundação, com solenidade às 10 horas e presença do Governador do Estado. ● A Associação dos Antigos Alunos Maristas comemora domingo, o dia do Antigo Aluno. As festividades terão início às 9 horas, no Colégio São José Internato. ● A Associação dos ex-Alunos Laasallistas comemora, domingo, com uma reunião na PUC, missa e churrasco, seu quarto aniversário de fundação. Adesões podem ser feitas, hoje, na Rua México, 90, sala 502.

Cursos

A Secretaria de Educação informa que estão à disposição dos interessados os certificados de conclusão dos Cursos de Imposição da Voz e Oratória realizados este ano na Av. Brasão Braga, 118, 8.º andar, diariamente, das 12 às 16 horas. Estão abertas as matrículas para os cursos permanentes de Orientação e Educação Alimentar, destinados a professores primários, professorandos, enfermeiras e assistentes sociais, na Campanha de Merenda Escolar, Rua da Conceição, 105, 13.º andar. Os cursos são gratuitos.

Festas

Os odontólogos de 1963 e Química Bayer realizam amanhã um baile no salão de festas da Faculdade Nacional de Odontologia, na Av. Pasteur, 436. ● O Social Clube Rodólio, em 9 horas, na Escola do Rio, comemora amanhã a sua Rainha da Primavera, Sra. Emi dos Santos, e as princesas, Sras. Concelita Fernandes Almeida e Sueli Silva Mendonça, uma festa que terá início às 21 horas. ● Hoje, às 20 horas, na Faculdade Nacional de Medicina, Noite Popular de Cultura, com apresentação, em número de samba e bossa nova, de Zé Keti, Iameli Silva, Zé Cavaliinho, Cartola, Carlos Lira, Sérgio Ricardo e Nara Leão.

Concertos

A Orquestra de Câmara da Academia de Música Lorenzo Fernandez programou o 3.º concerto para amanhã, às 9 horas, na Escola de Voz e Oratória, com o 4.º, às 14 horas, no Colégio Estadual Brigadeiro Schorcht, em Jacarepaguá.

Conferências

Dia 28, às 17 horas, na Avenida Graça Aranha, 327, 3.º andar, conferência do Professor Gerard Gallomy sobre a poesia de Fernando Pessoa.

Chegadas

Chega hoje ao Rio, para uma visita de quatro dias, o Comandante-Chefe da Estação do Atlântico Sul e América do Sul da Marinha Inglesa, Vice-Almirante A. F. Talbot.

Catolicismo

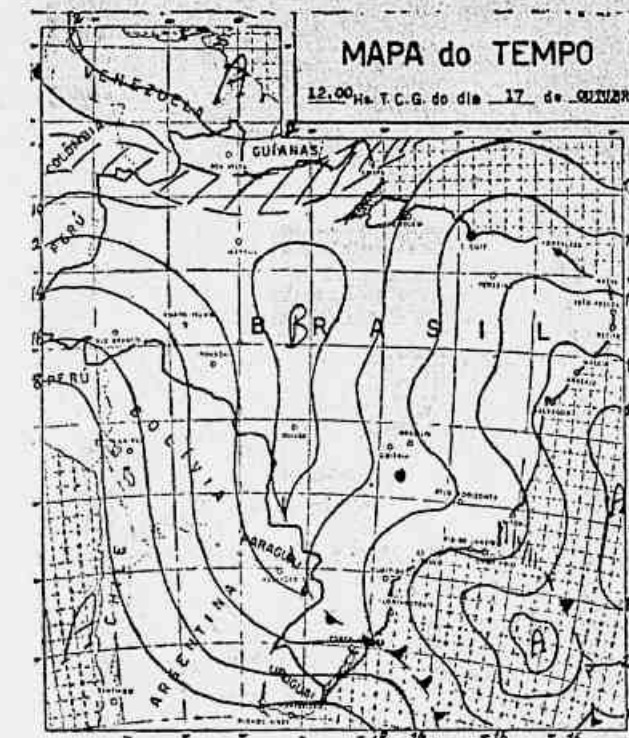
Santo do dia: São Lucas Evangelista. Hoje, rito de segunda classe, missa própria, glória, credo, prefácio dos Apóstolos, guardamanto vernáculo. ● Terça-feira, às 9 horas, na Matriz de Santa Rita, missa em homenagem à excelência Padroira. ● Domingo, às 16 horas, no Santuário Nacional da Adoração Perpétua, Matriz de Santana, a Hora Santa da Guarda de Honra do Ssmo. Sacramento. ● Amanhã, no Santuário de São Judas Tadeu, no Cosme Velho, início dos festejos em honra ao milagroso santo, que se prolongará até o dia 28.

Concursos

O Conservatório Brasileiro de Música programou um concurso de piano, de 21 a 26 do corrente. Informações na Secretaria, Av. Graça Aranha, 37, 12.º andar.

Tempo

Brasília e Belo Horizonte — tempo bom, com nebulosidade, fraca instabilidade à tarde e à noite; temperatura em elevação; ventos do quadrante leste fracos a moderados; visibilidade boa; máxima, 32,3; mínima, 20,5. Recife e Salvador — tempo instável, temperatura estável; ventos de sudeste fracos; visibilidade boa. São Paulo, Curitiba, Niterói e Guanabara — tempo bom, com nebulosidade, névoa seca, instabilidade passageira no período; temperatura estável; ventos do quadrante norte fracos. Análise Sinótica do Mapa — Nova linha de descontinuidade sobre o Rio Grande do Sul com pancadas e trovoadas. Frente fria fraca em dissipação no Litoral leste. Névoa seca forte nas regiões costeiras.



Um morto e 15 feridos em choque de trens da Leopoldina no Est. do Rio

Niterói (Sucursal) — Uma pessoa morreu e 15 resultaram feridas em consequência do choque ontem, às 18 horas, do trem UN-14, da Leopoldina, que voltava para Niterói, com o misto PN-3, que se dirigia para Cachoeiras de Macacu.

O choque ocorreu perto da localidade de Caixa de Água, em São Gonçalo, entre as estações de Guaxindiba e São Pedro de Alcântara, não tendo sido maior o número de mortos e feridos porque as composições desenvolviam velocidade regular.

VITIMAS

O maquinista Dotário dos Santos, do trem da Leopoldina, morreu ao dar entrada no Hospital Antônio Pedro, em Niterói, para onde foi conduzido também, e se encontra em estado grave, o ferroviário Liberal Joaquim Pinto, residente em Cachoeiras de Macacu.

Os feridos foram: Júlio Pereira de Sousa, José Costa de Oliveira, o menino Val-

demir da Silva, Dario Dias de Almeida, Joaquim de Oliveira, Nilton de Sousa Augusto, Emílio Rita (maquinista), Sebastião Gonçalves, Moacir Augusto Rosa, Jorge da Silva Pacheco, Jarbas Gomes de Sousa, Valdeir Alves Ferreira, Maria José Pereira Duarte e Joaquim Quirino de Oliveira.

O tráfego pelo ramal de Guaxindiba foi suspenso. O noturno de Campos não saiu ontem.

Incêndio em Brasília destrói 42 barracos e deixa 200 desabrigados

Brasília (Sucursal) — Quarenta e dois barracos destruídos e cerca de 200 pessoas desabrigadas constituíram o saldo de um incêndio de causas ainda não determinadas que, na madrugada de ontem, irrompeu em Vila Planalto.

Vila Planalto é um amontoado de casas de madeira onde moram perto de 40 mil pessoas na mais completa promiscuidade. Está a 500 metros do Palácio do Planalto e do Congresso. O fogo começou às 2 horas, deixando prejuízos de Cr\$ 20 milhões.

MADEIRA SECA

O madeirame seco, resultado da grande estiagem que assola Brasília por mais de meio ano, permitiu que as chamas se alastrassem com rapidez, dificultando a ação dos bombeiros que, apesar dos cinco carros com que compareceram ao local, tiveram a sua ação prejudicada pela falta de água. A origem do fogo, até agora desconhecida, admite três hipóteses: escapamento de gás de cozinha, curto-circuito ou ponta de cigarro num depósito de óleo.

Na Vila Planalto o abandono é total. E mesmo difícil imagi-

nar como pode subsistir ali o aglomerado humano, e em as condições de higiene, de conforto, e sem o resguardo para a sua saúde. É um amontoado de barracos sem luz, sem água, sem esgoto, verdadeiro foco de doenças, mas mesmo assim abriga um comércio forte, onde se encontram desde o pequeno merceiro até o mais completo magazine ou a mais bem sortida casa de artigos eletrodomésticos. Não possui hidrantes, como de resto toda ou quase toda a Capital da República, pois os poucos que existem na Esplanada dos Ministérios e na Praça dos Três Poderes não funcionam.

Além dos barracos residenciais, doze casas de comércio foram destruídas, ficando as mercadorias espalhadas no meio da rua e dando motivo a que aproveitadores saqueassem os pequenos armazéns, servindo-se do incêndio para saciarem a fome, que é outro dos graves problemas com que se depara a população da Vila Planalto.

Mas, se para os comerciantes e para alguns proprietários de barracos, o incêndio foi um desastre, para os meninos residentes nas proximidades foi razão de lucro imediato, pois tão logo as chamas foram dominadas pelos bombeiros, passaram a coletar carvão para venderem adiante.

Nôvo limite para Imposto de Renda

Brasília (Sucursal) — O limite de isenção no pagamento do Imposto de Renda para pessoas físicas será elevado de 24 para 60 vezes o valor do maior salário mínimo em vigor, de acordo com o que determina o projeto ontem apresentado na Câmara pelo Deputado Floriano Paixão (PTB-Rio Grande do Sul).

O PÚBLICO PEDIU E O CANAL 2 ATENDEU TELE NOVELA COLGATE

Agora também aos sábados às 14 horas

Atendendo aos milhares de espectadores que, em razão do racionamento de luz, estão impossibilitados de ver a Tele Novela Colgate de 2.ª a 6.ª-Feira, às 19,30, a TV Excelsior vai reprisar aos sábados, a partir de amanhã, às 14 horas, todos os capítulos da semana. O Canal 2 agradece as manifestações de simpatia que tem recebido de todos os fãs da Tele Novela Colgate.

TV EXCELSIOR — CANAL 2

Dique Matias Velho poderá romper, provocando a inundação de Porto Alegre

Porto Alegre (do Correspondente) — A vizinha Cidade de Canoas e as zonas baixas de Porto Alegre estão ameaçadas de inundação, em virtude do iminente rompimento do dique Matias Velho, que provocará uma avalanche de águas de altura superior a seis metros, capaz de devastar dezenas de núcleos residenciais existentes na zona.

A situação em todo o Estado voltou a agravar-se em virtude de novas chuvas que causaram o crescimento do volume de águas dos rios e o alagamento de extensas áreas urbanas, danificando rodovias e interrompendo o tráfego ferroviário. Além disso, um forte vento Sul continua repressando as águas do Rio Guaíba que atingiram ontem 2,50 metros acima do seu nível normal.

DANOS E SOCORROS

Se o Guaíba subir mais 50 centímetros alagará toda a zona central desta Cidade, provocando verdadeira calamidade. As águas já canalizaram cerca de 1 500 quilômetros de estradas de rodagem em todo o Estado.

O Governo do Estado mobilizou todos os recursos disponíveis para o salvamento dos flagelados e seus bens, inclusive os animais, que estão sendo

transportados para as zonas mais altas. Até a noite de ontem, o número de flagelados em Porto Alegre e cidades vizinhas era de 1 353, que foram recolhidos aos armazéns do cal do pórtico, escolas e estabelecimentos militares.

NÍVEIS

De acordo com os dados oficiais, os níveis dos rios do Estado eram os seguintes ontem à noite: Taquari, na Cidade de Cachoeira, 25 metros; Cai, na Cidade de Barra Ribeiro, 8 metros; Guaíba, 2,55 metros acima de seu nível normal.

Todos os recursos do Estado foram mobilizados para fazer frente à grave situação.

Guedes no Governo de Rondônia

Brasília (Sucursal) — O Tenente-Coronel Pinto Guedes será empossado esta tarde, no Rio, no cargo de Governador do Território Federal de Rondônia.

Está programada para segunda-feira a viagem do antigo auxiliar do Gabinete Militar da Presidência da República para aquele território.

Corveta tentará arrancar navio americano de rochas onde encalhou em Santos

São Paulo (Sucursal) — A corveta Angostura, da Marinha de Guerra, tentará desencalhar hoje, mais uma vez, o navio Mormacmail, de cujos porões já foi retirada a maior parte da carga, registrando-se maior flutuação do navio mercante norte-americano. Ao contrário do que está sendo divulgado, a popa do navio está livre, com a hélice girando livre.

As 7 horas de hoje o Angostura tentará rebocar, com o auxílio de vários rebocadores do Porto de Santos, o navio pela popa. Se voltar a flutuar, o navio será conduzido para o estaleiro internacional da Ponta da Praia, onde serão trocadas suas chapas de aço avariadas nas pedras.

CARQUEIRO INGLÊS

Falando ao JORNAL DO BRASIL, o técnico naval afirmou que serão usadas mangueiras de alta pressão para a abertura de um túnel sob o casco do navio britânico para que consiga calado e possa salvar-se. O Soclive está adernando lentamente para bombordo.

Instituto Brasileiro do Café

RESOLUÇÃO N.º 277

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade do que dispõe o Art. 2.º, letra b e Art. 3.º, itens 5 e 7, da Lei n.º 1 779, de 22 de dezembro de 1952, tendo em vista a Resolução n.º 354, de 28/9/63, da Junta Administrativa e de acordo com a deliberação do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito (SUMOC),

RESOLVE:

Art. 1.º — Alterar o preço fixado na Resolução n.º 266, de 24/6/63, para os cafés da QUOTA DESPOLPADO de SÉRIE DE MERCADO da safra 1963/64, para os que se seguem, por saca de 60,5 quilos brutos:

a) — faturados no período de 1/10/63 a 28/2/64	Cr\$ 15 625,00
b) — faturados no período de 1/3/64 a 31/5/64	Cr\$ 17 770,00
c) — faturados a partir de 1/6/64	Cr\$ 19 770,00

Art. 2.º — O faturamento deverá obedecer às normas e exigências constantes da Resolução n.º 266, de 24 de junho de 1963.

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1963.

(a) Nelson Maculan, Presidente. (P)

Rodoviários aceitaram 75% e assinaram acôrdo que afasta o perigo de greve

Os motoristas de coletivos aprovaram, ontem, em assembleia-geral da classe, realizada no Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos da Guanabara, a proposta patronal que concede um aumento salarial geral de 75%, sobre os salários resultantes do último acôrdo.

Com o aumento, os motoristas passarão a receber — a partir do dia 20 próximo — Cr\$ 79 mil, enquanto que os despachantes receberão Cr\$ 52 mil. Trocadores e operários de oficinas terão salários de Cr\$ 45 mil, devendo o acôrdo ser homologado, ainda esta semana, por patrões e empregados, no Departamento Nacional do Trabalho.

ASSEMBLEIA

A assembleia-geral dos rodoviários começou com um atraso de duas horas, estando presentes cerca de dois mil motoristas, em virtude de terem as negociações entre patrões e dirigentes sindicais se estendido até cerca das 20h 30m, no Departamento Nacional do Trabalho. O Presidente do Sindicato, Sr. Hermes Clives, apresentou à assembleia a proposta patronal, cujo teor em linhas gerais é o seguinte:

- 1) Aumento geral de 75% sobre os salários resultantes do último acôrdo, assegurando os salários mínimos profissionais de Cr\$ 79 mil para motoristas; de Cr\$ 52 mil para fiscais e despachantes; de Cr\$ 45 mil para trocadores; e de Cr\$ 45 mil para operários de oficinas;
- 2) pagamento de horas extras na ordem de 50% de acréscimo;
- 3) fisco proibido o tráfego de ônibus sem cobradores;
- 4) gratuidade de passagem para os empregados da empresa;
- 5) financiamento para a compra de uniformes e garantia de hora para refeições;
- 6) estabilidade para os delegados sindicais.

ENTENDIMENTOS

Os entendimentos entre empregados e empregadores foram mantidos no final da tarde, no Departamento Nacional do Trabalho, onde os dirigentes sindicais dos rodoviários aguardaram durante cerca de três horas o comparecimento dos representantes patronais. Estes estiveram, antes de se encaminharem para o DNT, reunidos com o General Salvador Mandim, Secretário do Serviço

Público da Guanabara, estudando o aumento tarifário que irá cobrir a elevação de salários pretendida pelos empregados. Posteriormente, estiveram na sede de sua entidade sindical, onde em reunião resolveram transformar a proposta de conciliação, feita na segunda-feira pelo General Mandim, em proposta patronal.

No Departamento Nacional do Trabalho os empregadores apresentaram aos líderes sindicais dos motoristas a proposta, que foi aceita, embora estes tentassem um aumento — arredondando os salários mínimos profissionais — do percentual. A minuta do acôrdo salarial foi assinada por ambas as partes, ad referendum das respectivas assembleias de classe.

Documentos do IBAD vão à CPI

Brasília (Sucursal) — A Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga as atividades do IBAD abriu ontem o primeiro envelope de documentos daquela entidade apreendidos no Rio pelo Deputado Adauto Lúcio Cardoso medianamente judicial, um dos quais é cópia de memorando do Sr. Hassiocher determinando que a revista Ação Democrática fosse enviada "com regularidade ao Deputado Armando Falcão".

E pequena a importância dos documentos, entre os quais se encontram um cartão em que o Sr. Gladstone Chaves de Melo agradece o apoio recebido, cópias de discursos do Deputado Amaral Neto, relação de firmas comerciais que anunciam no jornal Última Hora, relação de 32 emissoras que irradiavam programas do IBAD, folhetos anticomunistas etc.

AVISOS RELIGIOSOS

SÃO JUDAS TADEU

Agradeço mais uma graça — MARIALICE, GISELA.

OLIVEIROS SILVA

AGRADECIMENTO

A família de OLIVEIROS SILVA não o podendo fazer pessoalmente, vem nesta oportunidade, agradecer a todos que, de uma forma ou de outra, prestaram homenagem à alma do seu saudoso chefe, no dia 14 de outubro de 1963, primeiro aniversário do seu falecimento.

JOÃO FERREIRA DOS SANTOS JUNIOR

A família de JOÃO FERREIRA DOS SANTOS convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar por sua boníssima alma pela passagem do 1.º aniversário de seu falecimento, amanhã, sábado, 19 de outubro, às 9 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de S. Francisco de Paula. Desde já agradece aos que comparecerem a este ato de fé cristã.

Jeny de Almeida Portugal Cruz

FALECIMENTO

João de Almeida Portugal e senhora, Afonso de Almeida Portugal e senhora, Vilva Adhemar de Almeida Portugal e filhos, Lincoln Kolosowski, senhora e filhos, João Martins, senhora e filhos e demais parentes, comunicam o falecimento de sua irmã, cunhada, tia e madrinha, ocorrido ontem no Hospital da Ordem do Carmo e convidam para o seu sepultamento hoje, às 11 horas, saindo o féretro da capela do mesmo Hospital para o Cemitério de São João Batista. (P)

HOJE NO CANAL 2

20 h
ALEGRIA DOS D'ÁVILA
Com Walter e Ema D'Ávila

20 h 30 m
VOVÔ DEVILLE

21 h 30 m
DR. KILDARE
Um dos maiores filmes da TV mundial

23 h 10 m
CÂMERA UM

TV EXCELSIOR

"O Rei Pelé" hoje em pré-estréia

Será exibido hoje, em pré-estréia, às 23h, no Cinema Leblon, o filme "O Rei Pelé". A sessão será em benefício do Banco da Providência e das vítimas do incêndio no Paraná.

Salário-família na pauta hoje

O substituto José Salim, referente à revisão do salário-família dos funcionários estaduais, entrará hoje na Ordem do Dia da Assembleia Legislativa, sendo considerado relevante pelo próprio autor.

GRIFE! TOSSE?
PULMOSERUM
BAILLY
alívio imediato

Cavaleiro diz que Bilro veio pronto para vencer

Programas com chaves para amanhã e domingo no Hipódromo da Gávea

Amanhã

1.º PAREO — As 13h 50m — 1.400 metros — Cr\$ 350.000,00	2.º PAREO — As 14h 10m — 1.200 metros — Cr\$ 350.000,00
Aviação Civil Brasileira.	
1.º Don Juan, M. Silva ... 8 34	1.º Estênia, M. Silva ... 11 56
2.º Sino, J. Sousa ... 7 56	2.º Dardada, A. Barroso ... 5 56
3.º Maritimo, A. Ricardo ... 6 56	3.º Ninabela, M. Andrade ... 7 56
4.º Boia Real, A. Barroso ... 5 56	4.º Taita, N. Correa ... 7 56
5.º Jara, J. Portillo ... 5 56	5.º Arpanha, J. Portillo ... 6 56
6.º Urugu, P. Pereira ... 4 56	6.º Good Malra, E. Furquim ... 10 36
7.º Despacho, J. Tinoco ... 1 56	7.º Happy Baby, F. Pereira ... 2 56

3.º PAREO — As 14h 30m — 1.300 metros — Cr\$ 210.000,00	4.º PAREO — As 14h 40m — 1.300 metros — Cr\$ 350.000,00
Ribeiro de Barros.	
1.º Niguita, I. Amaral ... 5 56	1.º Seu Caetano, J. Portillo ... 4 56
2.º Graciete, A. Reis ... 5 56	2.º Debo, M. Silva ... 9 56
3.º Salgada, A. Barroso ... 5 56	3.º Fantastico, P. Ferrel ... 1 56
4.º Pômia, J. Ramos ... 1 54	4.º Hepatan, J. Marchant ... 5 56
5.º Dauphine, A. Azeredo ... 5 56	5.º Entead, N. Correa ... 8 56
6.º Zulmira, A. Neto ... 5 56	6.º Ourafan, J. Baffica ... 10 56
7.º Pirralha, S. M. Cruz ... 5 56	7.º Tulchan, A. Ramos ... 11 56
8.º Suzuki, M. Andrade ... 5 56	8.º Sonambulo, A. G. Silva ... 3 56

3.º PAREO — As 14h 50m — 1.300 metros — Cr\$ 280.000,00	4.º PAREO — As 15h 10m — 1.300 metros — Cr\$ 280.000,00
Augusto Severo.	
1.º Aracena, C. R. Carvalho ... 5 57	1.º Guadalupe, F. Perel ... 3 57
2.º Pelmar, J. M. Santos ... 5 57	2.º Volânia, S. M. Cruz ... 4 57
3.º Simone, A. Santos ... 5 57	3.º La Verité, J. Fagundes ... 5 57
4.º Chleana, P. Lima ... 4 57	4.º Harmonia, A. Ricardo ... 9 57
5.º Elmor, D. Moreira ... 6 57	5.º Arabatche, D. Morel ... 1 57
6.º Sky, A. Ricardo ... 5 57	6.º Primo, P. Coelho ... 7 57
7.º Oceania, D. P. Silva ... 5 57	7.º Comédia, L. Santos ... 10 57
8.º Cona, A. Barroso ... 1 57	8.º Rivalda, J. Tinoco ... 2 57
9.º Ousadia, M. Andrade ... 2 57	9.º Helen Dear, M. Andrade ... 6 57

4.º PAREO — As 15h 20m — 1.600 metros — Cr\$ 350.000,00	5.º PAREO — As 15h 40m — 1.300 metros — Cr\$ 280.000,00
Correio Aéreo Nacional.	
1.º Cabanheiro, D. P. Silva ... 5 58	1.º Cowboy, J. Portillo ... 5 57
2.º Zé Aranha, J. Tinoco ... 5 58	2.º Sabreu, M. Andrade ... 3 57
3.º Ramuntcho, D. Moreno ... 4 58	3.º Arassu, J. Ramos ... 11 57
4.º Bozé, L. Aduña ... 5 58	4.º Big Son, J. Sousa ... 5 57
5.º Croissant, A. Barroso ... 1 58	5.º Sanjo, J. Fagundes ... 8 57
6.º Cadete Orion, D. Moreira ... 5 58	6.º Vito Maciel, O. Bastos ... 7 57
7.º Orion, J. Portillo ... 3 54	7.º Caturo, A. Barroso ... 2 57
8.º Toco, J. Fagundes ... 5 53	8.º Paccos, F. Conceição ... 6 57
9.º Rayon, A. Ricardo ... 5 53	9.º Tibano, J. Diniz ... 9 57
10.º Resalto, J. G. Silva ... 2 53	10.º D.C. & J. Marchant ... 10 57

5.º PAREO — As 15h 50m — 1.500 metros — Cr\$ 350.000,00	6.º PAREO — As 16h 10m — 2.000 metros — Cr\$ 350.000,00
Alberto Santos Dumont.	
1.º Van Gogh, A. Santos ... 9 58	1.º BILRO, G. Massoli ... 7 56
2.º Quatillo, J. Baffica ... 3 58	2.º ANZAC, P. Irigoyen ... 5 56
3.º Across, P. Pereira ... 6 58	3.º DRAGUEUR, M. Silva ... 3 56
4.º Aramacho, F. Fagundes ... 8 58	4.º DEVON, J. Marchant ... 2 56
5.º Dark Legs, M. Silva ... 1 56	5.º DON JUAN, J. Marchant ... 5 56
6.º Jade, J. Sousa ... 2 56	6.º FOUR-CENT, A. Elcard ... 5 56
7.º Fantail, J. Silva ... 7 56	7.º PEFIX, J. Silva ... 1 56
8.º Tamborim, J. Machado ... 4 56	8.º ITAMARATI, N. ... 5 56
9.º Rei do Aço, J. Correia ... 3 56	9.º RAMADAN, J. Tinoco ... 5 56

6.º PAREO — As 16h 20m — 2.200 metros — Cr\$ 250.000,00	7.º PAREO — As 16h 35m — 1.600 metros — Cr\$ 350.000,00
Bartolomeu de Gusmão.	
1.º Aconçagua, J. G. Silva ... 5 58	1.º Black Orion, D. Moreira ... 6 58
2.º Platão, J. Portillo ... 1 54	2.º Clay, J. Portillo ... 4 54
3.º Dark Orion, n. Correa ... 8 54	3.º Intrusa, J. Machado ... 5 52
4.º Norval, F. Esteves ... 6 54	4.º Curango, D. F. Silva ... 5 52
5.º Pater, n. Correa ... 5 54	5.º Savelio, J. Fagundes ... 4 52
6.º Xaca-Mayaka, J. Baffica ... 5 58	6.º El Condor, N. Correa ... 5 53
7.º Cipó, J. Veliz ... 4 58	7.º El Gustavo, J. Marchant ... 3 53
8.º Cligré, M. Andrade ... 5 58	8.º My Reine, F. Ferrel ... 2 53
9.º Macknover, n. Correa ... 3 58	9.º Rompente, N. Cunha ... 2 54
10.º Corall, n. Correa ... 3 58	10.º Snowbird, J. G. Silva ... 5 53

7.º PAREO — As 17 horas — 1.600 metros — Cr\$ 1.200.000,00	8.º PAREO — As 17h 35m — 1.500 metros — Cr\$ 280.000,00
(Betting) — Grande Prêmio Salgado Filho.	
1.º Aconçagua, J. G. Silva ... 5 58	1.º Cidione, A. Santos ... 9 57
2.º Platão, J. Portillo ... 1 54	2.º Bony, J. Ramos ... 11 57
3.º Dark Orion, n. Correa ... 8 54	3.º Cefileto, J. Silva ... 7 57
4.º Norval, F. Esteves ... 6 54	4.º Cartago, M. Silva ... 10 57
5.º Pater, n. Correa ... 5 54	5.º Patalou, P. Esteves ... 3 57
6.º Xaca-Mayaka, J. Baffica ... 5 58	6.º Tornado, A. Ricardo ... 4 57
7.º Cipó, J. Veliz ... 4 58	7.º Spruce Life, J. Sousa ... 4 57
8.º Cligré, M. Andrade ... 5 58	8.º El Solbe, J. Fagundes ... 2 57
9.º Macknover, n. Correa ... 3 58	9.º Genro, J. Machado ... 8 57

8.º PAREO — As 17h 45m — 1.500 metros — Cr\$ 280.000,00	9.º PAREO — As 18h 05m — 1.300 metros — Cr\$ 350.000,00
(Betting) — Força Aérea Brasileira.	
1.º Cidione, A. Santos ... 9 57	1.º Blandina, J. Portillo ... 2 58
2.º Olhada, J. Correia ... 5 58	2.º Maquette, D. Moreira ... 7 58
3.º Shila, J. Silva ... 8 58	3.º Rionda, M. Silva ... 1 58
4.º Bar, E. Carvalho ... 8 58	4.º Elio Jilva, P. P. Silva ... 5 53
5.º Honey Love, J. Marchant ... 5 57	5.º Mahendra, A. Santos ... 4 53
6.º Coarante, A. Santos ... 7 59	6.º Poesia, M. Andrade ... 3 56
7.º Intocável, L. Santos ... 6 59	7.º Fátima, n. Correa ... 6 53
8.º Codajaz, F. Maia ... 6 59	8.º Marquiza, L. Lima ... 5 58
9.º Chanilly, M. Silva ... 2 59	
10.º Clime, D. P. Silva ... 5 59	

9.º PAREO — As 18h 15m — 1.300 metros — Cr\$ 210.000,00	10.º PAREO — As 18h 35m — 1.300 metros — Cr\$ 280.000,00
(Betting) — Variante — 1.º Grupo de Aviação de Caça.	
1.º Mister Money, J. Machado ... 5 58	1.º Blandina, J. Portillo ... 2 58
2.º Monte Branco, P. Lima ... 5 58	2.º Maquette, D. Moreira ... 7 58
3.º Pater, A. Barroso ... 1 56	3.º Rionda, M. Silva ... 1 58
4.º Tio Ricardo, P. Faria ... 5 56	4.º Elio Jilva, P. P. Silva ... 5 53
5.º Wyoming, J. Diniz ... 5 56	5.º Mahendra, A. Santos ... 4 53
6.º Marquiza, M. Oliveira ... 2 54	6.º Poesia, M. Andrade ... 3 56
7.º Pe de Gelo, J. Pereira ... 4 54	7.º Fátima, n. Correa ... 6 53
8.º Pato Rouco, F. Pereira ... 5 54	8.º Marquiza, L. Lima ... 5 58

10.º PAREO — As 18h 45m — 1.300 metros — Cr\$ 210.000,00	11.º PAREO — As 19h 05m — 1.300 metros — Cr\$ 280.000,00
(Betting) — Variante — 1.º Grupo de Aviação de Caça.	
1.º Mister Money, J. Machado ... 5 58	1.º Blandina, J. Portillo ... 2 58
2.º Monte Branco, P. Lima ... 5 58	2.º Maquette, D. Moreira ... 7 58
3.º Pater, A. Barroso ... 1 56	3.º Rionda, M. Silva ... 1 58
4.º Tio Ricardo, P. Faria ... 5 56	4.º Elio Jilva, P. P. Silva ... 5 53
5.º Wyoming, J. Diniz ... 5 56	5.º Mahendra, A. Santos ... 4 53
6.º Marquiza, M. Oliveira ... 2 54	6.º Poesia, M. Andrade ... 3 56
7.º Pe de Gelo, J. Pereira ... 4 54	7.º Fátima, n. Correa ... 6 53
8.º Pato Rouco, F. Pereira ... 5 54	8.º Marquiza, L. Lima ... 5 58

11.º PAREO — As 19h 15m — 1.300 metros — Cr\$ 210.000,00	12.º PAREO — As 19h 35m — 1.300 metros — Cr\$ 280.000,00
(Betting) — Variante — 1.º Grupo de Aviação de Caça.	
1.º Mister Money, J. Machado ... 5 58	1.º Blandina, J. Portillo ... 2 58
2.º Monte Branco, P. Lima ... 5 58	2.º Maquette, D. Moreira ... 7 58
3.º Pater, A. Barroso ... 1 56	3.º Rionda, M. Silva ... 1 58
4.º Tio Ricardo, P. Faria ... 5 56	4.º Elio Jilva, P. P. Silva ... 5 53
5.º Wyoming, J. Diniz ... 5 56	5.º Mahendra, A. Santos ... 4 53
6.º Marquiza, M. Oliveira ... 2 54	6.º Poesia, M. Andrade ... 3 56
7.º Pe de Gelo, J. Pereira ... 4 54	7.º Fátima, n. Correa ... 6 53
8.º Pato Rouco, F. Pereira ... 5 54	8.º Marquiza, L. Lima ... 5 58

12.º PAREO — As 19h 45m — 1.300 metros — Cr\$ 210.000,00	13.º PAREO — As 20h 05m — 1.300 metros — Cr\$ 280.000,00
(Betting) — Variante — 1.º Grupo de Aviação de Caça.	
1.º Mister Money, J. Machado ... 5 58	1.º Blandina, J. Portillo ... 2 58
2.º Monte Branco, P. Lima ... 5 58	2.º Maquette, D. Moreira ... 7 58
3.º Pater, A. Barroso ... 1 56	3.º Rionda, M. Silva ... 1 58
4.º Tio Ricardo, P. Faria ... 5 56	4.º Elio Jilva, P. P. Silva ... 5 53
5.º Wyoming, J. Diniz ... 5 56	5.º Mahendra, A. Santos ... 4 53
6.º Marquiza, M. Oliveira ... 2 54	6.º Poesia, M. Andrade ... 3 56
7.º Pe de Gelo, J. Pereira ... 4 54	7.º Fátima, n. Correa ... 6 53
8.º Pato Rouco, F. Pereira ... 5 54	8.º Marquiza, L. Lima ... 5 58

13.º PAREO — As 20h 15m — 1.300 metros — Cr\$ 210.000,00	14.º PAREO — As 20h 35m — 1.300 metros — Cr\$ 280.000,00
(Betting) — Variante — 1.º Grupo de Aviação de Caça.	
1.º Mister Money, J. Machado ... 5 58	1.º Blandina, J. Portillo ... 2 58
2.º Monte Branco, P. Lima ... 5 58	2.º Maquette, D. Moreira ... 7 58
3.º Pater, A. Barroso ... 1 56	3.º Rionda, M. Silva ... 1 58
4.º Tio Ricardo, P. Faria ... 5 56	4.º Elio Jilva, P. P. Silva ... 5 53
5.º Wyoming, J. Diniz ... 5 56	5.º Mahendra, A. Santos ... 4 53
6.º Marquiza, M. Oliveira ... 2 54	6.º Poesia, M. Andrade ... 3 56
7.º Pe de Gelo, J. Pereira ... 4 54	7.º Fátima, n. Correa ... 6 53
8.º Pato Rouco, F. Pereira ... 5 54	8.º Marquiza, L. Lima ... 5 58

14.º PAREO — As 20h 45m — 1.300 metros — Cr\$ 210.000,00	15.º PAREO — As 21h 05m — 1.300 metros — Cr\$ 280.000,00
(Betting) — Variante — 1.º Grupo de Aviação de Caça.	
1.º Mister Money, J. Machado ... 5 58	1.º Blandina, J. Portillo ... 2 58
2.º Monte Branco, P. Lima ... 5 58	2.º Maquette, D. Moreira ... 7 58
3.º Pater, A. Barroso ... 1 56	3.º Rionda, M. Silva ... 1 58
4.º Tio Ricardo, P. Faria ... 5 56	4.º Elio Jilva, P. P. Silva ... 5 53
5.º Wyoming, J. Diniz ... 5 56	5.º Mahendra, A. Santos ... 4 53
6.º Marquiza, M. Oliveira ... 2 54	6.º Poesia, M. Andrade ... 3 56
7.º Pe de Gelo, J. Pereira ... 4 54	7.º Fátima, n. Correa ... 6 53
8.º Pato Rouco, F. Pereira ... 5 54	8.º Marquiza, L. Lima ... 5 58

Manuel Cavalheiro, treinador do potro Bilro, declarou à reportagem do JORNAL DO BRASIL que o atual líder da geração em São Paulo chegou muito bem preparado, e, como se trata de um animal raçudo, não deverá estranhar a mudança de ambiente.

— Bilro não costuma dar trabalho forte — explicou — e como sempre faz, trabalhou suave os 2.040 metros em 140", no Hipódromo de Campinas. Chegou muito bem, e para demonstrar que não sentiu a viagem, comeu normalmente, não recusando a ração.

RAIA
Como todo filho de Cadi, Bilro é considerado um franco corredor na pista de grama pesada, temendo o seu preparador uma mudança brusca na temperatura, que venha jogar por terra a sua esperança na importante carreira de domingo.

— Bilro ainda não correu em pista pesada. Mas, como todos filhos de Cadi, também deve sofrer a influência da pista alagada. Espero que não chova, para que o meu craque possa mostrar realmente quanto sabe correr.

ULTIMA VITÓRIA
Bilro alcançou a liderança da sua geração em São Paulo, ao ganhar o Grande Prêmio Ipiranga, prova onde competiu o nosso conhecido Dominó. Marcou para os 1.600 metros 98" e sua vitória foi líquida e insosfismável. Depois ficou aguardando esta oportunidade para medir força com os melhores potros do Rio. Caso consiga o triunfo, assumirá a liderança da geração no Brasil.

Honey Love não parou de progredir e tem 104" 2/5 para a milha

Honey Love, uma pensionista de Francisco de Abreu, tem um dos melhores trabalhos para correr o Grande Prêmio Salgado Filho, ao passar a milha em 104" 2/5 com Juan Marchant tranqüilo em seu dorso.

Don Juan, que vem de espetacular vitória na milha, voltou a agradar com seus 104" 2/5 para 1.600 metros, podendo repetir sem susto no primeiro páreo de amanhã. Pelmar, Zé Aranha e Van Gogh foram outros que agradaram em cheio nos seus trabalhos.

DON JUAN
Don Juan (J. Julião) flozeu a milha em 104 2/5, com grande facilidade. Evreux (J. Silva) os 1.400 em 89" 2/5, com algumas reservas.

PELMAR
Pelmar (J. M. Santos) finalizou os 1.200 em 80" 2/5, muito contida. Simone (O. Serra), os 1.400 em 91" 3/5, com sobras e pelo centro da raia. Chicana (R. Maia) desta feita trabalhou bem melhor os 1.400 em 91", com boa desenvoltura final. Elmor (V. Vaz), ao lado de Across (D. Moreira) os 1.500 em 88" 2/5, vencendo Across vários corpos. Oceania (D. P. Silva) deu um galope de classe de 111" para a milha. Ousadia (F. Maia) de mesma forma, passou a 1.400 em 96" 2/5.

ZÉ ARANHA
Zé Aranha (A. Apud) sempre trabalhou para roubar e não há melhora de confiança. Esta semana finalizou os 1.200 em 80" 2/5, de mesma forma. Ramuntcho (D. Moreira) os 1.500 em 89", com grande facilidade e pelo centro da raia, em todo o percurso. Orion (J. Portillo) na semana passada registrou 1.500 em 102", com algumas reservas. Toco (J. Fagundes) melhorou para 1.000, com o mesmo tempo.

YON GOGH
Van Gogh (A. M. Caminh) deu um galope de saúde de 1.300 em 90". Quanto (J. Baffica) nos 1.500 em 100", com sobras. Aramacho (J. Fagundes) finalizou os 1.400 em 91", com novas reservas. Dark Lees (L. Oliveira) aumentou para 94" 1/5, a milha da casa. Jade (A. M. Caminh) chegou agarrado com 1.400 em 91". Galeon (J. Silva) em 38" 2/5, melhorou para 1.500. Fantina (J. Silva) este também não vem confirmando nos exercícios matinais. Na segunda-feira passou os 1.500 em 88" 4/5, a puro galope.

ACONCAGUA
Aconçagua (J. G. Silva) ao lado de Platão (J. Portillo) a milha fechada em 103" 4/5, com a milha final de 103" 4/5, levando a melhor o primeiro. Norval (F. Esteves) melhorou para 177" 3/5 com a milha de 103" 2/5, este vinha bem melhor. Xaca Mayaka (J. Baffica) aumentou para 143" com a milha de 109" 3/5, muito a vontade. Cligré (P. Pereira) os 1.500 em 127" a milha final de 106" 3/5, agradando bastante. Cantineiro (A. G. Silva) aumentou para 133" a milha de 110" 2/5, não agradando. Judy (P. Pereira) tem um dos melhores trabalhos para esta prova. Person (A. volta fechada em 137" 2/5 com a milha de 105" 2/5, correndo muito no final e pelo meio da raia. British Herald (S. Silva) aumentou para 142" 1/5 a milha em 110", não deixando impressão favorável.

HONEY LOVE
Olhada (S. Silva) a milha em 103" 3/5, com algumas reservas. Honey Love (J. Marchant) melhorou para 104" 2/5, da mesma forma em que saiu, assim chegou o vencedor, muito contida pelo seu piloto. Intocável (L. Santos) os 1.300 em 89" 2/5, muito suave. Corajaz (S. Guedes) a milha em 104" 2/5, a moda da casa. Chanilly (J. Pedro) o quilômetro em 70" 2/5, a vontade. Cligré (D. P. Silva) vem melhorando muito

ESPERANÇA CARIOCA



Dragueur é a esperança dos cariocas para tentar borrar a pretensão do líder paulista Bilro, que vem no último furo

Pista leve

Luiz Reis

1 — Manuel Cavalheiro volta à Gávea. E, mais uma vez, com um cavalo no cartaz. É um profissional de muita classe. Revelador de craques. Que explora ao máximo as aptitudes dos galeiros. Como Dera, Sismo, Ortil e outros. Agora, está com um potro que é novidade. Potro que traz assunto diferente para reportagem. Treinado em Campinas, de onde segue, às vésperas da carreira, para São Paulo e derrotar os melhores de Cidade Jardim.

Alazão da cor branca. Bilro é filho de Cadi — como Quilômetro uma revelação — e Caminh, filha de filiação muito boa.

2 — O Grande Critérium tem, assim, seu favorito por antecipação. Bilro e alguns furos superior a Navel e mesmo a Hamaraly, que suplantou o filho de Morumbi, domingo passado em São Paulo.

Quem conhece Bilro, afirma que o potro tem muita de crua e que irá galopar fácil na Gávea, levantando os três milhões de cruzeiros para o Sr. Lafete Camargo, o afortunado proprietário do malacara.

3 — Aqui, no Rio, temos a impressão de que Dragueur será o mais forte adversário de Bilro. O castanho do Stud Paula Machado, além de raçudo é um tanque. Um felco de músculos, a serviço da velocidade e da resistência. De pouca e da resistência. De pouca e empurradores privilegiados.

4 — Tira a poeta. É uma coisa. Moitar e pista, outra. Portanto, é necessário que os carros-pipa do Jockey Club sejam convenientemente reparados para aguentar a velocidade e a resistência. De pouca e empurradores privilegiados.

5 — Shamone, porque é irmão materno de Shamone, aparece sempre muito em destaque a curtas. Mas, chega sempre a distância, como aconteceu de última vez. Quando atropelou, era tarde.

6 — Shamone, porque é irmão materno de Shamone, aparece sempre muito em destaque a curtas. Mas, chega sempre a distância, como aconteceu de última vez. Quando atropelou, era tarde.

7 — Shamone, porque é irmão materno de Shamone, aparece sempre muito em destaque a curtas. Mas, chega sempre a distância, como aconteceu de última vez. Quando atropelou, era tarde.

8 — Shamone, porque é irmão materno de Shamone, aparece sempre muito em destaque a curtas. Mas, chega sempre a distância, como aconteceu de última vez. Quando atropelou, era tarde.

9 — Shamone, porque é irmão materno de Shamone, aparece sempre muito em destaque a curtas. Mas, chega sempre a distância, como aconteceu de última vez. Quando atropelou, era tarde.

10 — Shamone, porque é irmão materno de Shamone, aparece sempre muito em destaque a curtas. Mas, chega sempre a distância, como aconteceu de última vez. Quando atropelou, era tarde.

Black-Tie venceu com facilidade a melhor carreira da noturno

Confirmando o seu grande favoritismo, o cavalo Black-Tie ganhou na noite de ontem o quarto páreo, deixando Rover em segundo. Depois de uma breve luta na reta final, marcou o pilotado de M. Silva 81" 1/5 para os 1.300 metros, em pista de areia leve.

Fazendo valer a sua grande velocidade, Black-Tie foi para a ponta, seguido inicialmente por Ilfov e Beaujolais. Na reta final, Black-Tie continuou firme, enquanto Rover avançava por fora e vinha tentar o primeiro posto. Nos metros finais, o pupilo de Ernani de Freitas fugiu e chegou ao vencedor com vários corpos na frente de Rover, que formou a dupla.

No terceiro páreo, houve uma luta violenta entre Meiji e Canzoniere, que veio dar uma pequena vantagem ao pupilo de Válder Allano no Photochart. A maior pule da reunião de ontem pertenceu à dupla onze, no segundo páreo, que pagou 568 cruzeiros. Os resultados completos foram os seguintes:

1.º páreo — 1.500 metros	(1) 10.00 — (8) 19.00 — (6) 17.00 — Tempo 81" 1/5 — Treinador Ernani de Freitas — Proprietário Haras São José e Expeditos.
2.º páreo — 1.300 metros	1.º Gororó (M. Silva) — 2.º Big Boy (J. Machado) — 3.º Atê Lá (E. Faria)
3.º páreo — 1.500 metros	Vencedor — (4) 19.00 — Dupla — (24) 31.00 — Placês — (1) 12.00 — (3) 14.00 — (5) 52.00 — Tempo 98" 2/5 — Treinador L. Tripodi — Proprietário Stud Londrino.
4.º páreo — 1.500 metros	1.º Jabalin (M. Silva) — 2.º Shino (F.

“Renegados” do Vasco venceram titulares por 6 a 1

TOMBO NA CURVA



Depois de desarmado, Gilvan Lambreta caiu no meio de Paulinho e Brito, ao tentar girar o corpo para acompanhar a bola

FMV solicitará hoje a destituição de seu Tribunal de Justiça

A destituição do Tribunal de Justiça Desportivo será solicitada pelo Presidente da Federação de Voleibol, Sr. José Aranda, ao Conselho Supremo, durante a reunião deste órgão, hoje, às 18 horas.

Como justificativa para a medida extrema o Presidente da FMV invocará as últimas decisões do Tribunal, consideradas sem amparo legal, pois os juizes abandonam o conteúdo dos autos, para dar interpretações pessoais aos fatos que se passam nas quadras.

DESPRESTIGIADOS

O elemento básico de instrução processual é o relato que os árbitros de voleibol fazem nas sumárias para ditar a decisão de atletas, dirigentes ou clubes. Entretanto, a maioria dos membros do TJD despreza as declarações dos responsáveis pelos jogos e ainda os ridiculariza, acabando por inocentar elementos mercedores de severas punições. Alguns juizes merecem ressalva, figurando entre eles os Srs. Jorge da Silva Neto, Gilson Martins, Otavio Suter e Samuel Szwarc.

Tais decisões deixam os árbitros sem a indispensável condição moral para continuar apitando os jogos dos vários campeonatos oficiais. Mesmo sabendo-se que alguns árbitros são realmente fracos, tecnicamente, não é admissível que sofram constantes vexames públicos, por parte de atletas e dirigentes acostumados a reclamar intempestivamente contra todas as marcações, correias ou não.

Mas o descontentamento com o Tribunal de Justiça atingiu os diretores da FMV, que em muitos casos têm confirmado os depoimentos dos árbitros, sobre incidentes ocorridos nas

quadras, sem que suas declarações sejam levadas em conta pelo TJD. Assim aconteceu há pouco, quando do julgamento dos atletas Jorginho (Botafogo) e Marina (Flamengo) e do dirigente Aristeu Duarte (Flamengo), todos acusados de ofensas morais ao Árbitro Glênio Guimarães, durante o Torneio Início Feminino.

Presente no local, o Sr. Paulo Calvente, diretor técnico da Federação, endossou as afirmativas do árbitro, ao encaminhar a súmula para o TJD. Mesmo assim, este órgão absolveu todos os indiciados. Durante o julgamento, o juiz Serrano Neves teve considerações sobre as afirmativas do árbitro Glênio Guimarães, consideradas ofensivas pelo Sr. Paulo Calvente, que as havia ratificado.

Em consequência, o diretor técnico está disposto a renunciar, caso o Conselho Supremo não destitua o TJD, sendo acompanhado pelo Secretário da FMV, Sr. Abenante de Melo e Sousa, que se solidarizou com o seu companheiro de diretoria. Não será surpresa a renúncia até do Presidente José Aranha, pois se o CS mantiver o atual TJD, dará, implicitamente, um voto de desconfiança à presidência.

FCF dá nota sobre Manzur

A Federação Carioca de Pugilismo distribuiu ontem nota oficial sobre o caso do pugilista argentino José Manzur, que, na íntegra, é a seguinte, assinada por seu Presidente Almir Pereira de Almeida:

“A Federação Carioca de Pugilismo, em face das notícias que vêm sendo divulgadas nesta Capital, por indivíduos inescrupulosos, de ter o pugilista profissional argentino José Manzur aqui se exibido sem a necessária autorização da Federação Argentina de Box, vem a público esclarecer e informar o seguinte:

a) que o referido pugilista foi portador de uma autorização da FAB, assinada pelo Dr. Oscar Garzon P. u. e. s. Diretor daquela entidade e atual Presidente da Confederação Latino-Americana de Boxeo, autorizando-o a combater no exterior do país, sem mencionar data, local ou tempo de validade;

b) que a FCP considerou como válida dita autorização, permitindo a inclusão do referido pugilista na programação da TV-Excelsior de 21/9/63;

c) que a FCP jamais infringiu, até a data presente, leis ou regulamentos e muito menos desprestigiou suas corinfeas, quer nacionais ou estrangeiras, as quais mantêm estreitas relações de respeito e amizade;

d) que se está oficiando à CBP encaminhando cópia fotostática da autorização citada no item a), solicitando da Entidade Nacional se dirija à FAB e à CLAB, a fim de que se esclareça em definitivo a questão, embora com o devido respeito às medidas tomadas pela Federação Argentina de Box, em relação ao citado profissional.”

Louise lidera o Gôlfe

Com o resultado de 74 tacadas net para a segunda volta da Taça da Guanabara, realizada, ontem à tarde, no Itanhangá, a golfista Louise Brown, apresentando um total de 143 tacadas net para os 36 buracos já disputados, está liderando a competição entre as golfistas da primeira categoria. Hortência Weissbuhm é a primeira colocada entre as golfistas com handicaps variáveis de 15 a 29, pois, ontem Hortência deu 74 tacadas net e agora está com um total de 146 tacadas net. A Taça da Guanabara terminará hoje, com mais uma volta de 18 buracos.

A COLOCAÇÃO

Na primeira categoria — handicaps de zero a 14 — a classificação está assim: 1.ª — Louise Brown, 73 — 74 — 147 tacadas net; 2.ª — L. Walker, 73 — 81 — 154; 3.ª — A. F. Rangel, 80 — 74 — 154; 4.ª — Betty Castro Maia, que tem 156 tacadas net para 36 buracos.

Depois de Hortência Weissbuhm, na segunda categoria, estão ainda bem colocadas: 1.ª — P. Connelly, 75 — 75 — 150 tacadas net; 3.ª — P. Henderson, 75 — 79 — 154 tacadas; e 3.ª — Helena de Freitas, com 155 tacadas net para as duas voltas de 18 buracos cada uma.

A Taça Governador do Estado da Guanabara, que está marcada para 36 buracos, pela temporada do Itanhangá, terá 18 buracos jogados amanhã e os outros durante o dia de domingo. A modalidade desta prova será par-punt, com 34 dos handicaps dos golfistas concorrentes.

Os renegados — como são chamados pelos companheiros os jogadores que o Vasco mantém encostados, sujeitos mesmo a futuras dispensas — venceram a equipe titular por 6 a 1, no coletivo de ontem, em São Januário, durante o qual o técnico Oto Glória pretendia tirar suas dúvidas para a partida de domingo com o Fluminense, o que acabou ficando para o treino tático de hoje.

De todos os problemas, o mais sério continua a ser o do goleiro, uma vez que Ita e Marcello estão sob cuidados médicos e talvez o técnico seja forçado a escalar Milão. Fontana ou Pereira, na lateral esquerda; Odimar ou Maranhão, no meio-campo, e Mário, Joãozinho e Milton, para as duas pontas; são as outras dúvidas de Oto Glória.

“RENEGADOS” GOLEARAM

O treino de conjunto de ontem foi dividido em duas partes de 40 minutos, atuando os titulares primeiro contra os aspirantes aos quais venceram por 2 a 0, gol de Loric e Célio. Em seguida, contra os reservas — antigamente chamados de come-e-dorme, hoje de renegados — o time titular não teve a mesma sorte, perdendo por 6 a 1. Maurinho (2), Gilvan Lambreta (2), Flávio e Edo fizeram os gols dos reservas marcando Milton para os titulares, que atuaram muito mal.

Oto Glória, que pretendia fazer várias experiências durante o treino, limitou-se a substituir Paulinho por Fontana e Barbosa por Russo, no time titular, apenas para poupar Paulinho e Barbosa. Não houve o esperado duelo entre Odimar e Maranhão, enquanto Pereira, que deveria disputar sua posição com Fontana, atuou o tempo todo. Eis como formaram as três equipes:

Titulares — Otaziano (Humberto), Paulinho (Fontana), Brito, Barbosa (Russo) e Pereira; Odimar e Loric, Joãozinho, Altamiro, Célio e Milton; Aspirantes — Marcello, Joel, Marcos, Fontana e Balbino; Maranhão e Ronaldo; Jorge, Vevé, Délio e Ede; Reservas — Pedro Paulo (Rodrigo), Canário (Mário Gaicho), Caxias, Russo (Campista) e

Dario; Edo e Alcides Sbardá, Flávio, Gilvan Lambreta e Maurinho.

TIME SAI HOJE

Oto Glória disse, após o treino de ontem, que o seu maior problema é ainda o goleiro, pois está afastado a hipótese de Humberto entrar, caso Ita e Marcello não tenham condições de jogo. Milão, ex-goleiro do América, talvez seja utilizado, pois Ita ainda sente uma antiga contusão no calcanhar (jogo do turno, com o Campo Grande) e Marcello se queixa de dores na articulação do ombro. O caso de Ita é o mais sério.

Além desse problema, Oto Glória ainda não sabe se escalar Pereira ou Fontana como lateral esquerdo, Odimar ou Maranhão ao lado de Loric, estando também com três jogadores para as duas pontas. Mário, se não piorar da amigdalite que o surpreendeu ontem, entrará na esquerda ou na direita, no primeiro caso em lugar de Milton, no segundo, no de Joãozinho. O treino tático de hoje é que vai decidir.

O técnico programou, como últimos treinamentos da semana, exercícios de ataque e defesa, bate-bola, ginástica e chutes a gol, esta manhã, quando os jogadores irão pela primeira vez para a concentração da Lagoa.

Rubirosa já treinou e vai estreiar amanhã à base de Novocaína

O polista Porfírio Rubirosa, que veio ao Brasil para participar do Campeonato Aberto de Pólo, da Guanabara, patrocinado pelo Itanhangá, fará a sua estréia amanhã na equipe do Gatos, devendo, segundo afirmou ontem, tomar antes uma injeção de Novocaína para não sentir dores no pulso direito, machucado num recente desastre automobilístico.

Rubirosa, que assistiu ao jogo Leões x São Gabriel 3, no campeonato do Itanhangá, disse que está em boa forma técnica, tendo participado de um campeonato, nos Estados Unidos, no mês passado. Na partida realizada ontem no Gávea, o Boa-Fé ganhou o Gávea por 7 a 6.

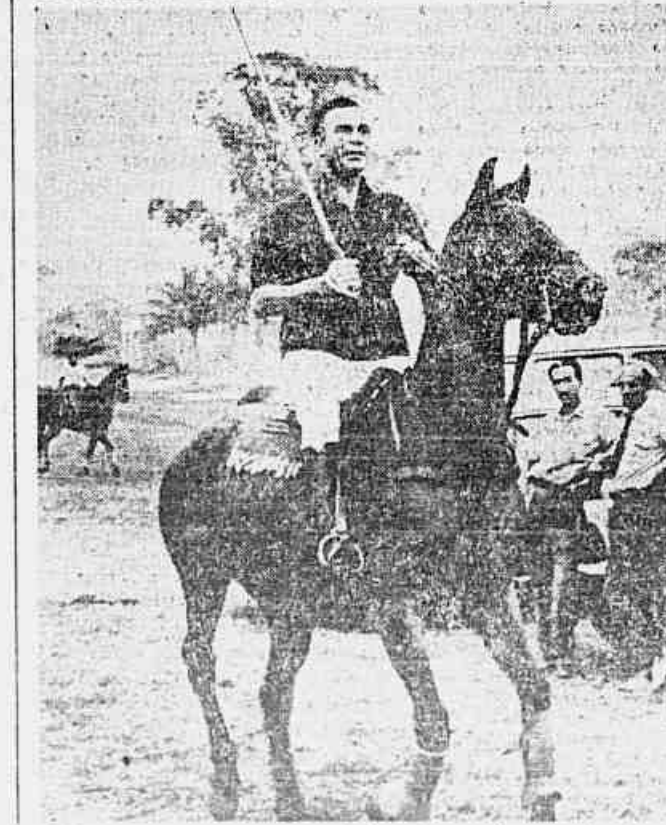
REABILITAÇÃO DOS LEÕES

Num jogo em que as duas equipes procuravam reabilitar-se — os Leões haviam perdido para os Tigres e o São Gabriel para o Ponta Grossa — a vitória ficou, ontem, com a equipe dos Leões, que jogou melhor, destacando-se Franco Pontes. As boas jogadas de Franco Pontes deram, inclusive, maior tranquilidade a Eduardo Sécio, que recebeu muito contra algumas oportunidades de gol desperdiçadas por seus companheiros.

Os quadros jogaram assim formados: Leões — Costa Carvalho, Eduardo Sécio, Julio Sécio e Franco Pontes. Fizeram os gols, Eduardo, Franco Pontes, dois gols cada um, e Costa Carvalho. O São Gabriel jogou com Roci Silveira, Vinícius Kruel, José Carlos Kruel e Guingo Bocaluva, sendo os goleadores José Carlos Kruel, dois, e Guingo Bocaluva.

A vitória do Boa-Fé sobre a equipe do Gávea só se definiu nos minutos finais do sexto tempo, quando José Luis fez excelente lançamento para Alberto Torres marcar o gol que decidiu o jogo. Durante quase todo o desenrolar da partida, a superioridade no marcador se revezou entre o Boa-Fé e o Gávea.

PASSEIO DE APRESENTAÇÃO



Rubirosa treinou ontem no Itanhangá e, embora ainda sinta no pulso as consequências de um desastre em Nova Iorque, vai estreiar amanhã

Na grande área

Armando Nogueira

Com a reserva natural de quem ouviu mas não viu, confesso que me ficou a impressão de que o Santos F. C. foi derrotado em Milão por um time fisicamente mais poderoso e estrategicamente mais bem dotado. Cada vez que o Santos cruza com o futebol italiano deixa-me a idéia de um quadro sem pernas, sem imaginação e confiado ao talento de Pelé, exclusivamente.

É fora de dúvida que Pelé, sozinho, ganha o jogo, decide taças. Mas não se pode tomar isso como a fórmula única para as vitórias do Santos nem da seleção brasileira.

Não é nada, não é nada, foi essa a terceira derrota do Santos contra equipes italianas — mais precisamente, contra o Inter, uma, e contra o Milan, duas. Contra o Milan, em dois jogos, tomamos oito gols: quatro de uma vez, quatro da outra. E gol demais, convenhamos. Qualquer coisa deve haver de errado na equipe do Santos. Por mais estafado que ande o time, não se justifica, a meu ver, que o Santos deixe o campo invariavelmente golado pelo Milan.

Sou forçado a concentrar minhas críticas na ação do treinador Lula que, em última análise, é o responsável pela organização tática do time.

Os principais clubes italianos jogam, ultimamente, com uma formação que não tem nada a ver com o 4-2-4, nem com o WM, nem com o ferrão, especificamente. O esquema seria uma evolução do catenaccio, de concepção nitidamente defensiva. A falta de um rótulo genérico, poderíamos batizar o sistema italiano de libero. Com o libero é que eles estão enrolando o Santos, em San Siro. Consiste tal formação de uma linha de quatro zagueiros plantados diante dos quais circula, aparentemente como vagabundo, um quinto zagueiro chamado libero. O libero difere do beque de espera porque, enquanto ele tem posição original à frente dos zagueiros, o outro, o beque de espera, coloca-se por trás, em atitude essencialmente defensiva, destruindo sempre, nunca atacando. O libero, ao contrário, dispõe de uma liberdade de ação sugerida na própria expressão que o qualifica: ele é livre, por isso, se seu time avança, ele também avança, convertendo-se em atacante.

Que pode fazer o Santos para neutralizar o esquema do Milan? Quem deve responder a essa pergunta há de ser o técnico Lula, pois não é possível que ele veja o Santos enfrentar e entrar pelo cano diante de um esquema diferente como se estivesse jogando contra o 4-2-4 e suas variantes.

Está provado, mais que provado, que o Santos esbarra na armadilha — armadilha que não é exclusiva do Milan, pois o Juventus, de Turim, também goleou o campeão do Brasil, enfiando-lhe cinco, há pouco tempo, e com chance de marcar sete ou oito.

Acho que o nosso Lula anda sempre meio defasado em matéria estratégica. Aqui mesmo no Brasil, jogando contra o Botafogo, o Santos apanhou duas vezes de três a zero e três a um sem que o técnico percebesse a armadilha do 4-3-3 em que seu poderoso quadro vinha caindo. Foi preciso que os jogadores, por conta própria, decidissem armar um esquema especial para o terceiro jogo com o Botafogo. Vocês estão lembrados, então, de que o Santos, com Dorval recuado, aplicando um correto 4-3-3, acabou enchendo o Botafogo com cinco a zero.

Acho que chegou a vez de Pelé, Zito e Gilmar começarem a pensar numa reformulação do esquema da equipe para o próximo jogo com o Milan. Não devemos confiar apenas no gênio Pelé, que o fardo deve ser muito pesado para um só jogador.

Que diabo, o nosso amigo Lula precisa fazer alguma coisa pelo time do Santos que lhe paga tão bem e já lhe forneceu bichos maravilhosos para, como ele próprio costuma dizer — “o titio aqui comprar mobília nova para o quarto.”

Não caia o Santos na bobagem de aceitar a pregação simplista de que não há esquemas nem chaves estratégicas em futebol. Futebol é um jogo coletivo baseado na inspiração mas também na organização. Os uruguaios e argentinos defendiam — alguns setores ainda pensam assim — obstinadamente o ponto-de- vista de que a chave do futebol está no coração e no talento do jogador. Talvez, ou melhor, seguramente por essa posição é que o vizinho deles, mais liberal e mais humilde, passou-lhes a perna, partindo, com um grande figurino estratégico, para a conquista do bicampeonato mundial de futebol.

O futebol tem seus macêtes estratégicos, sim senhor — e o libero é um deles.

Éder faz em Minas luta beneficente

Belo Horizonte (Sucursal) — Éder Jofre, campeão mundial dos pesos-galo, chega hoje cedo a Belo Horizonte para lutar às 22 horas, no ginásio do Minas Tênis Clube, em benefício da casa dos Cegos. A luta de Éder será apenas uma exibição contra o peso-pena Oripes dos Santos. Haverá cinco preliminares e os ingressos custam Cr\$ 500,00.

Vôlei está fora das Olimpíadas

Baden-Baden, Alemanha (AP-JB) — Voleibol, judô, handball e arco-e-flecha foram excluídos da relação dos esportes olímpicos, segundo resolução tomada ontem na reunião do Comitê Olímpico Internacional, que entrará em vigor nas Olimpíadas de 1968, cujo local ainda não está determinado, continuando a luta entre Buenos Aires, México, Lyon e Detroit.

Faça uma assinatura do

JORNAL DO BRASIL

ATRAVÉS DO PEQUENO JORNALEIRO

PELO TELEFONE:

23-2689

AJUDE A CASA DO PEQUENO JORNALEIRO

o homem e a fábula

A verdadeira história de Faedra

José Carlos Oliveira

Continua em cartaz o filme *Faedra*, de Jules Dassin, com Melina Mercouri, Raf Vallone e Anthony Perkins. Conheço muitas pessoas que gostaram muito e outras que acharam péssimo. Não é da minha alçada o exame dessa ou de qualquer outra película pelo ângulo estritamente cinematográfico, mas *Faedra* coloca certos problemas, relacionados com os costumes da alta burguesia moderna, que me parecem falsos e, por isso, inverossímeis. Não é preciso nem dizer que nenhuma mulher sensata seria capaz de trocar um tipo de homem másculo e vitorioso pelo enteado doentio e feminino. Não tenho nenhuma predileção especial pelo Raf Vallone, bem entendido... mas considero uma prova de dubiedade sexual, e até de falta de caráter, uma ligação feminina trágica com esse fauno constrangido e desmunhecado que se chama Perkins. De qualquer modo, se tal situação fosse possível, no meio em que ela ocorre — entre grandes armadores gregos e suas mulheres mitológicas — os fatos se passariam assim:

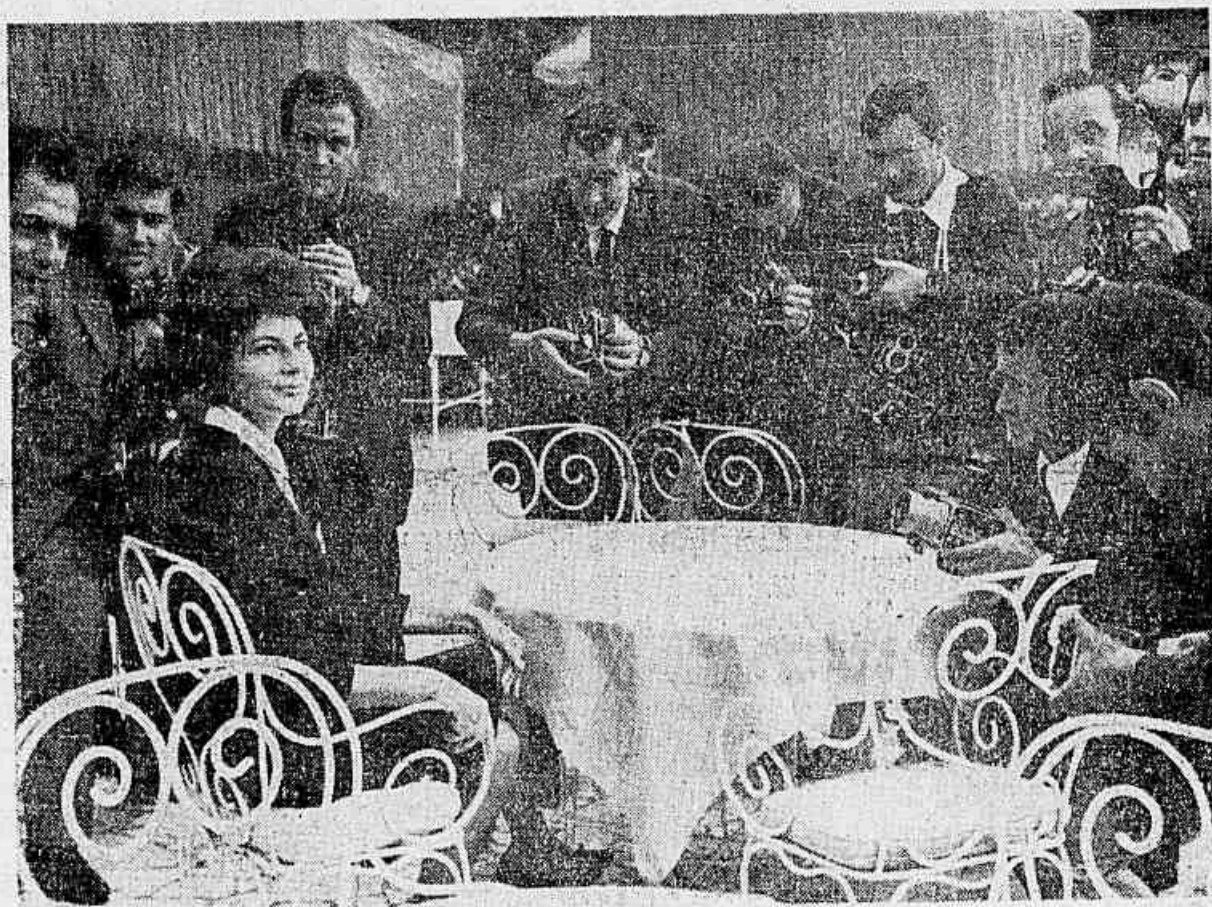
Melina iria a todas as casas noturnas de Paris com seu enteado, Anthony. Na mesma ocasião, Raf estaria realizando um cruzeiro a bordo do seu iate, em companhia de certa cantora lírica. Em toda a imprensa europeia, os mexeriqueiros profissionais noticiariam com destaque um possível romance entre Raf e a cantora lírica. Interrogada por um repórter do *France-Soir*, ela declararia: "O que há entre nós é apenas uma grande amizade. Não se precipitem, não há nada além disso..." Ou seja: estaria confirmando, indiretamente, o romance. Simultaneamente, surgiriam os primeiros rumores, ainda cautelosos, sobre uma possível relação semi-incestuosa entre a célebre balzaqueana Melina e o jovem Anthony. O escândalo seria abafado mediante ameaças de processo contra os jornalistas que continuassem fazendo semelhantes insinuações. Contudo, o *Paris-Match* publicaria uma foto sensacional e que não deixaria margem a dúvidas: Melina e Anthony, no *Chez Régine*, dançando coladinhos, ela com a cabeça pousada lânguidamente no ombro dele. O título da foto: "Aqui está o flagrante que vai deixar o armador Vallone perplexo a bordo do seu iate: — Melina (sua mulher) e Anthony (seu filho) num idílio que pode degenerar numa tragédia grega."

Estando o namoro documentado fotograficamente, seria inútil continuar fingindo não haver nada. Melina convocaria a imprensa para anunciar o início da ação de divórcio contra Vallone, e seu próximo casamento com Anthony. "Além de estar sinceramente apaixonada pelo meu enteado", explicaria ela, "não é segredo para ninguém que meu marido conserva há muito tempo ao seu lado, em estado de concubinato, uma certa cantora lírica..." Durante semanas, o mundo inteiro comentaria o escândalo, com repercussão inclusive no *L'Osservatore Romano* ("Deve-se deplorar a decadência dos costumes em certos setores da alta burguesia europeia") e no *Pravda*: "Os países socialistas contemplam com júbilo esses sinais da desagregação inexorável dos costumes no Ocidente capitalista"...

Finalmente, todas as grandes revistas mundiais estampariam em suas capas a foto oficial do casamento de Melina e Anthony, ao mesmo tempo em que se anunciaria um filme baseado nessa extraordinária aventura amorosa, estrelado por Elizabeth Taylor e Richard Burton. Anthony ficaria supermilionário ao escrever suas memórias — *Como conquistei a mulher do meu pai* — Vallone continuaria singrando os mares a bordo do seu iate — e, em suma, todos terminariam indo à praia, como o próprio Jules Dassin vaticinou no seu *Nunca aos Domingos* — um filme, este, digno de ser visto.

Caderno B

JORNAL DO BRASIL - Sexta-feira, 18 de outubro de 1963



Destino de Soraya é ser imperatriz

Soraya, a ex-Imperatriz que teimam em dizer triste, vai ser Catarina da Rússia, um papel que, apesar da sua evidente falta de talento, lhe ficará bem.

A môça que o Xá do Irã lançou para o mundo através de uma estranha publicidade, pelo fato de não lhe dar filhos, depois de viver, alegre e não triste, virou atriz de cinema.

Alberto Latuada será o diretor de Soraya em mais esta alegre experiência de vida, naturalmente incentivada por seu noivo Maximilian Shell, um ator de verdade. Ninguém sabe até agora quem fez a mudança do tema bíblico, que seria o primeiro filme da Soraya, onde ela poderia até ser Eva. Mas, o tema mudou e passou a ser a vida da Imperatriz Catarina.

Para confirmar o gosto de Soraya pelos rapazes alemães a ex-Imperatriz do Irã trocou em pouco tempo Ghunter Sachas pelo ator Maximilian, que agora todos afirmam, vai finalmente tornar a môça triste em uma alegre atriz.



Djalma Ferreira

despedindo-se do Brasil, oferece
aos amigos, sua música, no



GÁVEA TOURIST HOTEL

Av. das Canoas, 2401 - S. Conrado

Reservas: tels. 31-3933 e 47-8839

Panorama



Aldemir Martins: supervisionando seu livro



Dália Antonina: reaparecendo com galo branco



Liz: agressiva

Peter

ZUN
ZUN
ZUM

Foi adiada para o dia 23 a estréia da peça Um Bonde Chamado Desejo, no Teatro Dulcina. O principal papel da peça é de Maria Fernanda. Os ingressos para a avant-première em benefício da Casa do Estudante do Brasil poderão ser obtidos com a Sr.ª Marisa Sparvoli, pelo telefone 47-1431. Paulette Goddard está filmando sua primeira película italiana. A ex-esposa de Chaplin e atual do escritor Erich Maria Remarque, aceitou um papel no filme Os Indiferentes, somente porque se trata de um trabalho de um jovem, Clito Maselli. "Os jovens não conhecem os mitos e estou certa de que Maselli fugirá dos velhos clichês", disse a atriz. O sonho de Paulette é representar um dia Fedra. Os demais astros de Os Indiferentes, adaptado do célebre romance de Alberto Moravia, são Shelley Winters, Thomas Milán e Claudia Cardinale.

Está marcado para o dia 11 de novembro às 18 horas o coquetel de abertura da exposição de Joias Antigas no Salão Social da H. Stern, organizada pela Sr.ª Ana Amélia Carneiro de Mendonça.

Circulou em São Paulo, por esta semana, José Otávio Jardim da Veiga e Silva (o americano), que voltou decepcionado com a vida noturna da capital bandelante, preferindo as nossas boates que são bem mais animadas e mais autênticas. Brendan Behan, o dramaturgo irlandês autor de L'Oinge (grande sucesso em Paris), vai gravar um disco com canções folclóricas, junto com seu irmão Dominic, seu pai e sua mãe. Brendan tocará gaita e os outros cantarão.

Elizabeth Taylor não gostou muito da recepção que lhe prepararam os mexicanos, quando chegou ao México, alguns dias atrás, para onde foi apenas visitar Richard Burton, que ali vai filmar uma comédia de Tennessee Williams. O ator Emilio Fernandez estava rodando algumas cenas perto do Aeroporto, vestido de pistoleiro e foi dar as boas-vindas à atriz, à moda de seu povo. Liz, muito mal-humorada, aos gritos respondeu-lhe que não era contrabandista, mas uma atriz famosa, e ainda avançou contra o bem intencionado mexicano.

Como aconteceu no ano passado, a Panair levará à Europa, novamente este ano, um conjunto de sambistas, desta vez o Show Ernani Filho, com o objetivo de divulgar o carnaval brasileiro através de suas manifestações mais características, visando atrair turistas ao Brasil em fevereiro de 64.

O Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas do Rio de Janeiro está convidando para coquetel de posse de sua nova diretoria, no dia 21, às 17 horas, em sua sede social.

O Santagaua Quitandinha Clube realizará no dia 17 de novembro, em seu Autódromo Infantil, circuito de aproximadamente 620 metros, denominado Circuito Infantil de Karts de Propulsão e Pedais.

Aldemir Martins encontra-se no Rio a fim de supervisionar seu livro de gravuras, que será lançado brevemente.

A Editora Civilização Brasileira lançará hoje o livro de Glauber Rocha sobre cinema brasileiro, às 17 horas, na Livraria Civilização.

MARIA DOLABELLA MAMANA É JINGLISTA

Maria Dolabela Mamana, conhecida nas crônicas sociais apenas como uma jovem elegante, fora dos salões é uma moça que trabalha na produção de jingles para o rádio e para a televisão. É a autora de toda a propaganda da Feira da Providência, onde figurou também como garota propaganda na Barraca Bossa Nova (da Guanabara), o que lhe valeu o apelido dado por Gilson Amado de garota da Providência. Maria Dolabela, que é a única mulher jinglista do nosso tempo, acha o que faz atualmente não uma coisa nova como atividade, porque é compositora desde os nove anos de idade, época em que também foi prêmio de pintura no Salão dos Artistas Nacionais e no Salão Nacional de Belas-Artes.

— Jinglista não tem horário, só tem de ser pontual, diz. E acrescenta que é pontualíssima. "Dá dinheiro, sim. Mas ainda estou na etapa inicial." Só faz questão de uma coisa: da escolha do cantor, porque o que há de mais chato é uma propaganda chata. Então do seu dinheiro, ela paga o cantor, os músicos e fica com o resto. E como faz arte em publicidade, considera-se satisfeita e achando que vale a pena.

Os jingles do Ponto Frio, e os tão tocados da Vespa são suas últimas produções. Atualmente está na concorrência da Thompson, para fazer a propaganda do Colírio Moura Brasil. As vezes tem de trabalhar o dia inteiro para cumprir com os compromissos, mas quando lhe sobra tempo, trabalha como secretária de sua mãe, que é advogada. Não guarda dinheiro, porque com a inflação a galope não é recomendável. E entre o cruzeiro e o dólar, prefere ficar com a libra. Lê jornal todos os dias, porque acha que não ler é um perigo muito grande. É UDN moderada e política fanática (no que diz respeito ao que acontece no presente, no passado e no futuro). Foi companheira de banco escolar do Sr. Sérgio Lacerda e acha que se tivesse de votar hoje votaria no Governador Carlos Lacerda, mas não sabe se em 65 ainda será mal-amada.

Acha que o que falta ao brasileiro é esperança e ao Brasil um homem que saiba aplicar as encíclicas de João XXIII. Val continuar fazendo jingles até que chegue seu príncipe encantado. Porque acha que é um dever da mulher construir alguma coisa.

A moda da mulher para o homem

Gilda Chataignier

Dizem que a mulher é moda. Que a mulher só vive de moda. E que a moda é mulher. Partidários de Schopenhauer. Ou inimigos dos cabelos longos, o que vem a dar no mesmo. A ladainha diz ainda que filha de Eva só pode ocupar-se das nervuras da folha da parreira. Dos atritos do cacho de uvas enroscado em seus cabelos.

Mas na verdade o que a mulher liga da moda tem percentagem bastante relativa. Assim rezam as estatísticas. Explicando — é lógico que nós, você, ela e elas, adoramos usar tudo certinho, de acordo com as regras básicas que Paris despoticamente decreta. Mas esse despotismo é esclarecido. Mariuzinha e Juju aceitam as idéias básicas e transformam-nas com suas mãos de mulheres. Mãos fazedoras de modas. Não adianta o marido teimar que aquele vestido lhe assenta péssimamente. Não adianta a vizinha torcer o nariz reclamando um certo detalhe do seu vestido novo. Mas essa história toda não tem muito a ver com o que tencionávamos dizer. A mulher gosta de saber um pouco de tudo. A moda da moda. O discurso do homem de olho rasgado. As pinceladas do módo bigodudo. E as conquistas interplanetárias.

— Mas a mulher só quer moda, especialmente nesta coluna... — Então vamos falar de modas. Seja feita a vossa vontade. Assim no céu como no nosso caderno.

— O que a mulher vai usar nos próximos meses?

— Vou contar para você. É quase um segredo (mulher também gosta de segredo, sabe?) Que tal uma listinha? Fica bem didático:

- * Uns vestidos mais cintados.
- * Umas bolsas bem menores.
- * Umas sandálias todas em verniz.
- * Uns cabelos mais curtinhos.
- * Umas cores bem estranhas.
- * Umas pinturas muito vivas.
- * O resto eu conto depois.

Passarela



MATE

Ruth Maria

GELADO

1/2 colher das de chá para cada copo. Despeja-se a água fervendo no recipiente, depois de molhar as folhas em água fria. Coe e deixa-se esfriar e põe-se na geladeira. Na hora de servir, adoça-se e pingam-se algumas gotas de limão ou laranja.

Também fica excelente com uísqui ou gin.

COM LEITE

Ao mate preparado com água, pode-se juntar leite na quantidade que se quiser. Obtém-se uma bebida mais nutritiva e de agradável sabor. É um ótimo alimento, de grande poder nutritivo e deve ser ministrado às pessoas que precisam aumentar peso.

COM ÓVO

6 ovos, 5 colheres de açúcar, 2 colheres de mate, 1 colher de maizena, 1 copo de leite.

A coça de um limão ralado.

Ferva o leite com o mate e coe. Bata as claras em ponto de neve. Junte as gemas também batidas e os outros ingredientes. Por último, junte o leite. Tudo misturado, ponha em forma forrada de açúcar queimado e cozinhe em banho-maria. É uma deliciosa sobremesa.





DE HOMEM PARA HOMEM



Carlos
Leonam

Manifesto surrealista

Ninguém tem culpa de ser *play-boy*.
A propaganda é a alma do negócio.
Baby está brigando com a princesa,
Informa um amigo paulista.
O pior da falta de água é que muitos
Não estão tomando banho.
Entre Adão e Eva, fico com a maçã.
Bem que o Aimoré dizia
Que o Amarildo era ponta-esquerda.
As mulheres estão indo à tarde
Tomar chope no Zepelim.
Um terno de tropical nacional
Está custando 30 mil, sim senhor.
Luís Edgar chegou, ofuscando
O Rubirosa.
Em certas mulheres,
O *charme* chega a ser
Um atavismo.
Não é só remédio que está sendo
Vendido a prazo: caixão, também.
A morte a prestação.
Depois de perder a guerra da lagosta,
De Gaulle ganha Carlinhos Oliveira.
Guerra é guerra, dizia o vovô.
Silveira Sampaio destroncou o dedão
Do pé, jogando frescobol.
Façamos uma campanha contra
As mulheres que saem à rua
De rôlo na cabeça.
Dizer que boate chela de gente é
Genial, constitui, mesmo, uma heresia.
As fotos que Marcos de Vasconcelos fez

De Maria da Glória Chagas são lindas
O que estragou tudo foi a impressão
Que o Senhor nos deu.
O surrealismo das manchetes é vital.
Ou fatal:
Goulart procura nova posição com
Os governadores.
Lacerda anuncia revlides.
Versões do atentado não se ajustam.
Borges pede divulgação do inquérito.
Reservatório de Lajes fica na lama.
Trata-se da verdade dos fatos.
Dos títulos do jornal de ontem,
Passemos aos de hoje:
Santos perde em Milão.
Exército vai convocar Lacerda a depor.
Ambição de Goulart é reformar.
Um problema.
Goulart garante que não mudou de linha
E que não está conciliando.
Indefinidas as relações entre JG
E as esquerdas.
Congelado o direito de greve.
Greve pode parar coletivos amanhã.
Estourou os miolos do rival.
Que susto!
E por falar no *O Dia*,
Convém comentar o seu caderno feminino,
Do domingo.
Na página 2,
"Estricnina para dois".
Devia ser a seção culinária.

Infortúnio pôs noc aute um ex-campeão

Este homem, Oscar Acosta, já teve seus dias de glória, já enfrentou a vida com os punhos, mas hoje, aos 54 anos de idade, nocauteado pela adversidade, pela esposa que o trocou por outro, o ex-campeão brasileiro e sul-americano da categoria dos galos perdeu o aprumo e a galhardia; é isso que se vê, um desesperado hóspede do Albergue da Boa Vontade.

— Abandonado pela minha mulher — ele próprio é quem conta — entreguei-me à bebida. Houve um tempo em que me chamaram de *o demolidor*. Nos últimos anos, pensei várias vezes em suicídio. Enfrentei uns 300 adversários ao longo de minha carreira de pugilista, mas nenhum tão duro, matreiro e desleal como a vida.

Pai de quatro filhos,

todos maiores — Getúlio Vargas Acosta, Maria Madalena, Estela França e Leonora França Acosta, que residem na Rua Florentina, 39, em Cascadura — o velho pugilista tem três netos. Iniciou-se no ringue ainda jovem, revelando-se desde logo um bom *pegador*. Incentivado pelos treinadores, ingressou no profissionalismo. Fêz cerca de 300 combates. Em 1936 ou 1937 — ele não se lembra direito — levantou o título brasileiro, e em seguida o sul-americano dos galos, ao derrotar por nocaute, no segundo assalto, o uruguaio Luis Rita Mossa, em Porto Alegre.

Veio a idade, e Oscar Acosta abandonou o boxe, ingressando na Marinha, onde exerceu as funções de instrutor de pugilismo, durante cinco anos. Saiu em 1947, por força

de uma lei que obrigava os instrutores a cursar a Escola Nacional de Educação Física. Sem dinheiro para preparar-se, e precisando ganhar a vida, não teve oportunidade de matricular-se na Escola. O ex-campeão foi ser calafate. Mesmo assim, vivia feliz, até que a esposa, cujo nome ele não pronuncia, o abandonou por um nordestino.

— Fiquei louco, pensei que o álcool me ajudaria a esquecer o golpe, acabei adquirindo o vício da bebida — diz Oscar Acosta.

Agora pretendo recuperar-me na profissão de massagista.

— Quais os seus adversários mais difíceis?

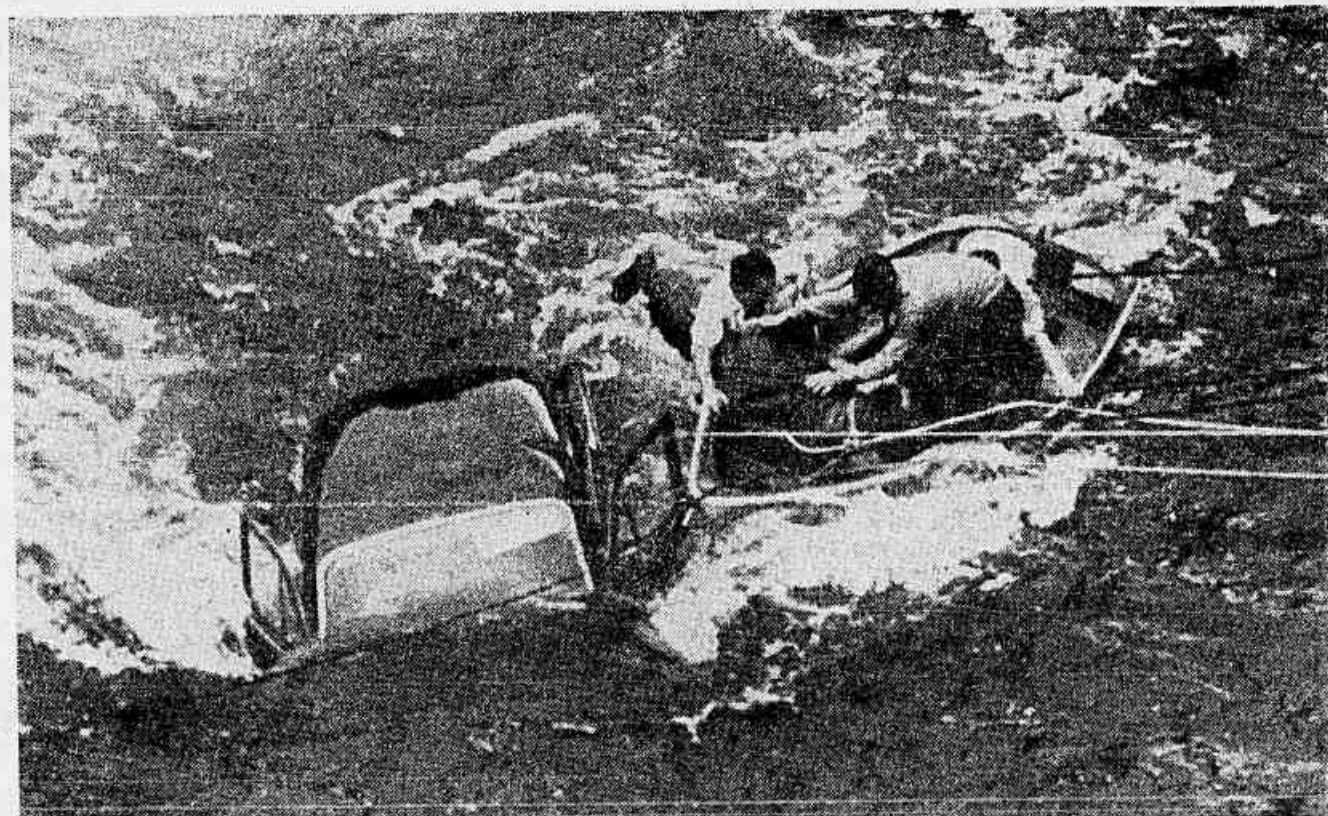
— Foram Antônio Mesquita e Francisco Maneira, este também campeão sul-americano.

O diretor do Albergue da Boa Vontade, médico

Antônio Tavares Duarte, que exerce o cargo há quatro anos, esclareceu que o ex-pugilista Acosta estava internado ali há três anos. A Polícia Feminina o recolhera caído na via pública.

— Pretendo aproveitá-lo como massagista em algum asilo ou na Clínica Oscar Clark, a exemplo do barbeiro do Albergue, que entrou aqui como mendigo e agora exerce a profissão com salário de Cr\$ 31 mil — disse o diretor.

Nocauteado embora, o ex-pugilista ainda não perdeu a luta, ainda pode levantar-se antes da contagem final. Para isso será submetido a tratamento na Associação dos Alcoólatras Anônimos, e mais tarde o diretor do Albergue da Boa Vontade o ajudará a reintegrar-se na vida.



Um salvamento dramático

Nas águas do Rio Dee, na Escócia, travou-se recentemente uma batalha contra a morte. Um automóvel com dois ocupantes — o Sr. Norman Vaulkhard, de 65 anos, e sua esposa Camilla, de 64 — projetou-se de uma ponte de sessenta pés de altura. A correnteza não o arrastou porque ele ficou detido precariamente por uma rocha no meio do rio.

Sentado à popa de um barco leve, e com uma corda em volta da cintura, um dos salvadores do casal de anciãos puxa o automóvel. O primeiro a ser retirado do assento foi a S.ª Camilla Vaulkhard, que não resistiu aos ferimentos, falecendo pouco depois em um hospital. Seu marido — na outra foto, quando era retirado do carro para o barco — recuperou-se. (Fotos AP).

EXCELSIOR — ZERO HORA!

A partir de segunda-feira, dia 21, à meia-noite, uma nova faixa de divertimentos na TV EXCELSIOR, Canal 2.
Um novo horário para sua diversão da madrugada.

MÚSICA

Renzo Massarani

Concursos internacionais

NA ITÁLIA — O Sétimo Concurso Internacional Alfredo Casella terá lugar no mês de abril em Nápoles, sendo dedicado à seleção e à valorização de jovens pianistas, e à composição de um trio para piano, violino e violoncelo, sem limites de idade, nacionalidade e estilo. Para maiores esclarecimentos, escreva à Secretaria da Academia Musical Napolitana, Via S. Pasquale a Chiaia 62, Nápoles.

O Concurso Internacional, Prêmio da Cidade de Trieste é dedicado a obras para grande orquestra, com ou sem solista, num movimento só ou em vários. Os organizadores oferecem um prêmio de L. 2.000.000 (quase quatro milhões de cruzeiros) e um de L. 750.000 (um milhão e meio de cruzeiros). As obras concorrentes deverão ser enviadas à Secretaria do Concurso — Conservatório Tartini, Trieste.

As Emissoras Radiofônicas da União Europeia abriram um Concurso Internacional de Canto Lírico, comemorativo do 150.º aniversário, de Giuseppe Verdi, oferecendo aos vencedores oito bolsas de estudo de L. 450.000 (900.000 cruzeiros). Para informações mais completas, escreva a RAI, Via del Babuino 9, Roma, ou ao Diretor Artístico da Fénice de Veneza, Maestro Mario Labroca.

O 2.º Prêmio Internacional Cantelli, organizado em Novara, para um jovem regente, acaba de ser atribuído ao israelense Eliahu Inbal.

NA ESPANHA — Conforme o Dep. Cultural da Embaixada Espanhola, o novo Concurso Internacional Oscar Esplá, criado pela Cidade de Alicante, continua aberto até 15 de março, sem



O Ballet Folclórico Mercedes Batista, anuncia alguns espetáculos no Teatro Municipal para o mês de novembro

limites de idade, para uma obra sinfônica. Esta deverá ter a duração de 20 minutos e corresponder às exigências estéticas atuais: então, nada de temazinhos folclóricos e de velharias, mas música viva, expressa na fala do nosso tempo. Primeiro prêmio: 100.000 pesetas.

Também o IV Prêmio Eduardo Ocón da Sinfônica de Málaga, refere-se a uma composição de caráter sinfônico, da duração de 20 minutos.

Não há limites de gênero, idade e estilo; a partitura deverá ser apresentada até 30 de novembro. Para maiores esclarecimentos sobre

estes dois últimos Concursos, procurar o Departamento Cultural da Embaixada de Espanha, na Rua Duvivier 43, Rio.

NA BELGICA — Os Concursos Internacionais Rainha da Bélgica programaram para 1964 um concurso de interpretação de conjuntos quartetísticos. E, para 1965, um concurso para a composição de um quarteto. Escreva a Louis Poulet, Directeur Général du Concours — Place E. Dupont, 11 — Liège.

NOTICIÁRIO — Amanhã, às 16h30m, OSB regendo o Niremburg e com a pianista Cristina Ortis estreando o Con-

certo n.º 2 de Schotakovich; domingo, às 10h, o programa será repetido com a pianista Eliane Cardoso. — Amanhã, às 21h, segundo espetáculo de bailados do Municipal. — Segunda-feira, às 21h, a consagrada Maria da Penha dará no Municipal um concerto de música moderna (Debussy, Ravel, Copland, Barber e, em 1.º mundial, a Sonata n.º 2 de Mignone. — Na terça, no Municipal, pianista Roberto Tavares. — Amanhã, no Auditório Guanabara, Coral Paulista Carlos Gomes.

LITERATURA

Assis Brasil

Ontem lamentávamos a escassez de bons livros de ficção durante este ano. Podemos agora destacar o volume de contos de um estreado, Rubem Fonseca (*Os Prisioneiros* — Edições GRD-63), no nível de qualidade dos poucos lançamentos. Sua presença como criador, com algo de originalidade, levamos a destacá-lo com entusiasmo. A própria conformação de sua técnica, múltipla, independente, mostra-nos um escritor de recursos vários, desde os de estilo aos de invenção. Podemos aproximar Rubem Fonseca, para melhor estudarmos o seu aparecimento, de Ivã Angelo (*Duas Faces*). outro estreado de qualidade. Fizemos essa aproximação por sentirmos que Rubem Fonseca, como o outro autor, domina com inteira liberdade o seu instrumento de expressão. O que Ivã Angelo tem de cerebral, de técnico, em Rubem Fonseca é vivência, riqueza de detalhes e dados tirados mais do mundo interior, da fábula da imaginação. Como Ivã Angelo, o autor de *Os Prisioneiros* domina a linguagem de seu mundo — mais versátil na apreensão desse mesmo mundo, mais incisivo na crítica desse mundo, mais cruel e mais profundo.

A aproximação dos dois contistas deve-se também a um certo intelectualismo que localizam ambos. O de Ivã Angelo é um intelectualismo formal, algo medido e metuloso; o de Rubem Fonseca é um intelectualismo afetivo, algo de sátira e drama. Nenhum dos dois, no entanto, é prejudicado pelo que podemos chamar de acessório da criação: aquilo que o escritor adquire, observa e adota para retocar o seu mundo. Em sendo mais rica a imaginação de Rubem Fonseca, seus contos por vezes sugerem o espaço de uma narrativa mais longa, como é o caso de *O Inimigo*, e seus recursos são mais diversos do que os de Ivã Angelo; talvez por este ser mais introspectivo, mais monodimensional.

De fato Rubem Fonseca é um narrador mais extrovertido, mais epistólico; domina bem o diálogo (às vezes, seus contos — muito bem conformados em seu espaço — são peças em um ato). O trabalho que dá título ao volume poderia ser traçado para o palto sem modificações, e cultivando a ação externa nunca cai nos lugares-comuns do academismo literário. Não resolve as situações com os costumes e recursos. Da morbidez de um Kafka à sátira de um Thurber, seu mundo se identifica não por influência literária, mas por aquela aproximação que une os artistas e faz de sua sensibilidade o historiador da condição humana.

Entre os dez trabalhos de Rubem Fonseca, enfileirados em *Os Prisioneiros*, podemos destacar *Duzentos e Vinete* e *Cinco Gramas*, pelo teor dramático, pelo seu desenvolvimento, pelo mistério das personagens; destaque-se que uma de suas grandes qualidades reside exatamente em manter um certo halo de mistério, o que aproxima Rubem Fonseca de um tipo de literatura fantástica, encubada por Poe, e o afasta — em sendo um narrador epistólico — daqueles narradores que são mais repórteres do que criadores. Em suma: *Os Prisioneiros* é um livro que se recomenda e ficamos satisfeitos em apontá-lo como um dos bons lançamentos do corrente ano.

CINEMA

Claudio Mello e Souza

O Invisível Dr. Mabuse

(Já não é o mesmo homem)

O sinistro, astuto e mortal Dr. Mabuse, consagrado no cinema de horror pelo talento de Fritz Lang, acabou caindo em domínio público no cinema alemão. Caiu também em inteligência e perdeu muito de sua astúcia original. Vulgarizou-se e, se o olharmos com um mínimo de rigor, teremos de concordar que ele se acanhou por completo, apesar de ter agora incorporado um outro dom aos muitos que fizeram a sua glória. Esse novo dom é o de tornar-se invisível.

Hoje em dia, o Dr. Mabuse perdeu por completo a dignidade que o colocou na condição de uma das maiores criações do cinema e transformou-se em um personagem de seriado. Cada novo filme do Dr. Mabuse é, na verdade, um capítulo de uma aventura que se vai prolongando, no tempo e no espaço, até que ele encontre alguém que o liquide de vez. E esse alguém só poderá ser mesmo o desinteresse popular, pois que a indústria cinematográfica alemã há de zelar, até quando puder, pela saúde desse monstro moral que lhe é tão grato.

Apesar de ter perdido

o que havia de mais forte e encantador em sua personalidade e de terem retirado dele a inteligência e a astúcia, o Dr. Mabuse tem em Lex Barker um adversário ridículo. O ex-Tarzã, habituado às artimanhas de bichos fortes mas de pouca imaginação, vê-se em dificuldade com um Dr. Mabuse, que, embora decadente, ainda lhe exige um esforço de atenção e análise de que ele não é capaz.

Assim, o Dr. Mabuse atravessa as duas horas de mistérios, fazendo o diabo com seus seguidores e adversários, demonstrando, também, uma invejável capacidade de sobreviver, pois ninguém de bom senso poderia pensar que ele pudesse escapar do quase extermínio de seu último filme. Mas ele voltou, um pouco fora de forma, é certo, mas ainda com bom domínio de bola, fazendo esplêndidos lançamentos em profundidade, e marcando gols de bela feitura.

Não é dessa vez que o Dr. Mabuse encontrou seu fim. O Lex Barker, com a ajuda da polícia alemã, consegue prendê-lo em um hospício — vejamos bem a sutileza —, do qual, pelo menos teoricamente, ele não po-

derá mais sair. Mas o cinema alemão, que tem uma infinita confiança no talento do Dr. Mabuse, está tranquilo. Não será um hospício que conseguirá pôr um fim às loucuras dele.

Reverendo o Dr. Mabuse, lembra-me o que aconteceu com Conan Doyle. Ele resolveu liquidar Sherlock Holmes, por achar que seu personagem já tinha dado tudo o que podia. Atirou-o de uma ribanceira, sugeriu a morte e encerrou o assunto. Mas os leitores começaram a protestar, enviando centenas, milhares de cartas indignadas ao jornal onde Conan Doyle publicava as aventuras do Sherlock Holmes. A pressão foi tanta, do jornal e do público, que ele não teve outra solução senão recuperar o seu personagem para a vida e a inteligência. Um belo dia, Conan Doyle conversava com um barqueiro, que o transportava, e a conversa acabou em Sherlock Holmes. E, então, o barqueiro não hesitou em expressar o seu descontentamento:

— Ele pode não ter morrido. Mas depois daquela queda, nunca mais foi o mesmo homem.

TEATRO

Yan Michalski

A História do Zoológico, de Albee

Dois homens em cena, duas concepções de vida em choque: Peter, o burguês, o representante do sólido e sadio *American way of life*, que nunca se interrogou sobre os conceitos que lhe foram inculcados desde a infância e tem plena certeza de sua validade; Jerry, o inconformado, o revoltado, o hipersensível, o sem-família, que luta com o desespero por conseguir ao menos o esboço de um contacto, de uma comunicação qualquer com alguém, mesmo que esse alguém seja um animal. Do violento encontro resultará a autodestruição de Jerry, o qual, no entanto, conseguirá, antes de morrer, o que estava pretendendo: abalar profundamente a tranquilidade de Peter, o que quer dizer, em outras palavras: impor-lhe o conhecimento da presença humana dele, Jerry, e levá-lo a reagir contra essa presença; ou seja, estabelecer, apesar de tudo, uma certa espécie de comunicação.

Este primeiro texto do jovem autor norte-americano Edward Albee, que lhe valeu, de noite para o dia, a notoriedade e a consagração, revela realmente um talento excepcional. Com um assunto universal na sua essência, mas condicionado por características nacionais norte-americanas dos dois personagens, e através de uma ação dramática quase toda ela interior, Albee consegue interessar o leitor não americano e transmitir-lhe a enorme carga da sua revolta e do seu desespero, apesar de um verbosismo sem dúvida excessivo e nitidamente mórbido.

Empregamos de propósito a palavra leitor, pois se *A História do Zoológico* nos emocionou sinceramente na leitura, o espetáculo do

Teatro Novo não chegou nunca a nos atingir, causando-nos, muito pelo contrário, um irresistível cansaço. Trata-se de um equívoco lamentável em todos os sentidos. A condição *sine qua non* para uma encenação bem sucedida da peça de Albee consiste em dispor de dois atores de alta categoria, de uma presença quase fascinante e de um poder de interiorização fora do comum. Ambos os intérpretes do Teatro Novo ficaram a uma distância infinita desses requisitos mínimos e indispensáveis.

Heleno Prestes é um ator em início de carreira, que tem revelado algumas qualidades bastante promissoras; mas nada, absolutamente nada, o indicava para o papel de Jerry. Não há nada de desabonador para um ator no fato de não possuir características ou qualidades específicas exigidas por um determinado papel; o que pode haver de desabonador, é a falta de auto-crítica que levou Heleno — como tem levado tantos atores brasileiros — a aceitar um papel tão obviamente fora do seu alcance: a começar, aliás, pelo físico. Na rubrica do texto, Albee descreve o seu personagem com as seguintes palavras: "Trinta e tantos anos. Não está mal vestido, mas descaído. Apesar de já estar um pouco gordo, nota-se que já teve um corpo elegante e esbelto; e se já não é mais, é evidente que já foi atlético. Sua decência física não sugere uma vida desregrada. Vê-se nele, mais precisamente, um grande cansaço." Ora, o personagem que vemos no palco da Maison é um rapazinho-neurastênico de vinte e poucos

anos, que ainda não atingiu sua plena forma física. Falar em decadência ou em cansaço, vendo Heleno Prestes em cena, parece simplesmente uma brincadeira. Quanto à interpretação do ator, ela é de uma imaturidade esmagadora em relação ao que o papel exige; o que lhe falta em capacidade de interiorizar convenientemente o difícil texto — apesar de um visível e tremendo esforço neste sentido — sobra-se em recursos exteriores convencionais do estilo do Actor's Studio.

O papel de Roberto Cleto é só aparentemente mais fácil. Nos primeiros minutos da peça, o ator consegue compor o tipo com exatidão e inteligência, fornecendo ao espectador uma quantidade apreciável de informações sobre o personagem. Logo depois, todavia, sua interpretação se dilui numa excessiva sobriedade que chega a confundir-se com passividade e inexpressividade. Nos longos monólogos de Jerry, as expressões faciais de Cleto nunca chegam ao espectador, e a sua neutralidade no desfecho da peça deturpa consideravelmente o sentido da cena.

Parece-nos que diante das considerações que acabamos de fazer sobre os dois intérpretes, e levando em conta o tipo de texto é *A História do Zoológico*, qualquer outro comentário a respeito da direção de Martin Gonçalves seria supérfluo.

Na medida em que possamos formar uma opinião sobre o texto original, parecem-nos de boa qualidade a tradução de Martin Gonçalves e Marco Antônio Menezes.

ARTES

Harry Laus

O Salão dos Saudosistas

Tirei hoje do fundo da gaveta, onde jazia, a minha penna de cronista — escreveu Machado de Assis. Sem a graça e o rigor do estilo machadiano, fiz o mesmo ontem, para saudar o deslumbrante Salão Nacional de Belas Artes, inaugurado no vetusto casarão da Avenida Central, ao lado da Bibliotheca Nacional.

A fina flor da sociedade fluminense, que todos os anos aprova, sem vacilar, a adoção da filosofia, às vezes um tanto sceptica, dos notáveis artistas, esteve presente. Gentis senhoritas pállidas, parecendo sofrer de phthisica, apreciavam a coleção desvanecidas. Acrescenta-se a presença de rotundas senhoras que vlam aquelas obras distribuindo adjetivos com muita propriedade. É certo que o Plano de um cavalheiro asthmático bastante prejudicava as atraentes visões pendentes das paredes, sem contudo exaurir o valor delas.

Seria exaustivo colir as impressões que se ouviam. Mas uma chamou-me a atenção. Deante de uma natureza morta, physicamente perfeita, um visitante anunciou emphaticamente, ao riscar um phósforo: "Como parece uma photographia!"

E foi ali que outra vez me ocorreu a sa-bedoria de Machado: "Tu és frangino, retrat-

te na luta e fecha-te no círculo dos teus deveres, quando couber a tua vez de escrever chronicas. Sé enthousiasta para o génio, cordial para o talento, desdenhoso para a nullidade... Justiceiro sempre, tudo isso com aquellas meias tintas, tão necessarias aos melhores effeitos da pintura. Comenta os factos com reserva, louva ou censura, como te ditar a consciencia, sem cair na exaggeração dos extremos. E assim viverás honrado e feliz."

DESENHOS DE MILTON DACOSTA

O pintor Milton Dacosta está apresentando desenhos inéditos na Galeria ambiente-Spazio, inaugurada em Copacabana, na Rua Barata Ribeiro n. 200-F. Além dos desenhos de Dacosta, a Galeria expõe móveis de escriptorios e interiores de autoria dos arquitetos Bernardo Tuny Wettreich, Carlos Ebert e José de Albuquerque, bem como trabalhos do escultor Carlos Serva Reis Fontes.

O interesse da mostra de Milton Dacosta justifica-se não só pela importância do artista como pelo fato de não expor no Rio desde 1959.

Dacosta nasceu em Niterói em 1915 e estudou na Escola Nacional de Belas Artes e no Núcleo Bernadelli. A partir de 1933 expôs seguidamente no Salão Nacional, obtendo em 1941 o Prêmio de Viagem ao Estrangeiro. Estava durante três anos nos Estados

Unidos e Europa. Em 1951: 1.º Prêmio de Pintura no Salão Paulista de Arte Moderna. De 1951 a 1953, viajou novamente pela Europa. Em 1955, ganhou o Prêmio para o Melhor Pintor Nacional, na III Bienal de São Paulo.

O artista participou de Resumo — Exposição de Arte, como um dos dez selecionados na enquête promovida pelo JORNAL DO BRASIL.

NOTICIÁRIO

* Euridice Bressane vendeu um desenho em São Paulo, para a Sra. Haydée Lee, por 500 mil cruzeiros. Depois dizem que no Rio é que se vende caro.

* Hoje às 21 horas haverá uma prévia do Leilão de Arte a ser realizado no dia 21, segunda-feira, pelo Martelo de Ouro. Serão leiloados quadros, prataria, móveis holandeses, tapetes, lustres etc.

* Também hoje às 7 horas da noite a Embaixatriz Americana estará recebendo convidados para homenagear o pintor Adolph Gottlieb que já regressou de sua viagem a Brasília e Bahia.

* Em Belo Horizonte inaugura-se hoje, no Museu de Arte uma exposição de pinturas, aquarelas e desenhos da artista alemã Martha Loutsch, atualmente residindo em São Paulo.

* Publicaremos na próxima terça-feira informações sobre o XVIII Salão Municipal de Belas-Artes, de Belo Horizonte.

* Encerra-se dia 22 a Exposição de Escultura de Maurício Salgueiro, na Galeria Vila Rica. É, sem dúvida, uma das mais importantes exposições levadas a efeito no corrente ano por essa Galeria.

* Dois pintores trabalham arduamente na descoberta de novos meios de expressão. São eles Benjamin Silva e Luis Canabrava. Pelo que podemos constatar, ambos aperfeiçoaram seus instrumentos de trabalho.

* Muito bem organizada pelo escultor Renato Miguez a exposição de Arte Popular da Tcheco-Eslováquia, no Museu Nacional de Belas-Artes.

* Destaca-se, na exposição de Emeric Marcier montada na Galeria Bonino, a série intitulada As Sete Palavras de Cristo e a Via-Sacra.

* Despertando grande interesse o lançamento de cinco pintores loucos, exposição anunciada para o dia 23 pela Galeria Vila Rica. A apresentação está a cargo do crítico Mário Pedrosa que também selecionou os trabalhos.

COMENTÁRIO

Souza Brasil

A Espanha na ONU

A bozza nova que invadiu, por ordens superiores emanadas da margem do Medo, a diplomacia e a politica exterior, dando aos leitores uma visão propriamente errônea e maliciosa do pensamento internacional, dentro da melhor tradição maldiciosa — vende por fora, vende por dentro — e vende e silencia certos eventos que contrariam sua pregação ideológica. Quando qualquer coisa acontece a nível, mesmo de prelo, e silencia-se a respeito para manter e defender essas heróis do anticomunismo. Quando, porém, surge um pronunciamento equilibrado, erudito, variado em linguagem casca e desviado a ter grande e merecida repercussão — caso contrário — não se diz. Nem mesmo se critica o que foi anunciado. Porém a conclusão é a seguinte: para uma en-

quanto, para outros, toda publicidade é pouca. Dissemos, certa feita, que o Partido Comunista, ao contrário de outras agremiações partidárias, gosta muito pouco para se afirmar e lutar pela vitória. É financiado pela própria democracia que permite medirem a sua sombra, frouxidão e indefeza, toda uma fauna, muito bem nutrida pelo capitalismo, mas que vive, com o dinheiro e sem chibito, combatendo a sua própria ideologia que é a negação mesma do capitalismo e da democracia. Para qualquer pessoa que seja medianamente culta e sensata, ainda que pouco, de diplomacia e politica exterior, as palavras proferidas na Assembleia-Geral da ONU pelo Delegado Espanhol, Embaixador Fernando Maria Castiella, não poderiam deixar de ser comentadas. Aliás, para manter essa at-

mativa e negar o eloquente nêscio expresso. Mas como nem uma nem outra coisa se afirmaram, porque a verdade sempre prevalece e contra fatos não há sustentem argumentos, ficamos a contemplar o silêncio. E, no entanto, que disse o Ministro das Relações Exteriores da Espanha? Exatamente aquilo mesmo que qualquer estadista, representante de uma volva e glória destruída, teria que sustentar e enaltecer. Louvou a América e silenciou suas raízes ibéricas. Finalmente tratando dos problemas africanos, entre a Marrocos e seus territórios de alomente, esqueceu o respectivo relatório todo aquilo que está sendo feito, visando a um regime autônomo para as povoações africanas que a Espanha administra. E, ali, acrescentou Portugal a essa obra de civilização do Continente Negro, re-

corda e precisa alguma coisa que, na realidade, provavelmente não aconteceu quando não aconteceu. A presença portuguesa em África — acrescenta o orador — quando o moderno conceito de colonização não existia e quando a aquela presença significava, em definitivo, a abertura de uma caminião e de um território à civilização, o nascimento para uma povo de africanos da consciência de existir em um mundo no qual a vida de relação se há impendi era, afinal, o primeiro capítulo de uma história que hoje permite estarmos aqui falando da África com autôntico. Macramos sobre isso. Não é muito, mas é bastante para sustentar em silêncio do bem e do mal destruído.

ROTEIRO

Filmes
que estão
assando

STREIAS

CARICIAS DE LUXO — Produção americana, em cores — Direção de Delbert Mann — Com Carol Day, Cary Grant — Universal — Proib.: 14 anos — SAO 15h — Rio: 14h — 17h — 18h — 20h e 22h.

LARILYN — Produção americana — Trechos de vários filmes Marilyn Monroe, narrados por Jack Hudson — Fox — Livre — TÓRIDA — MIRAMAR — AMÉRICA — SANTA ALICE — COLÍSEU — IGARÁ — ALAMEDA — Rio: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

PERFIDIA — Produção mexicana — Direção de Juan J. Ortega, Com Sarita Montiel, Ramon Gay — Palmex — Proib.: 14 anos — REX — LEBLON, GARRIOCA — ODEON (N.C.) — MATILDE — Rio: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

O INVISÍVEL DR. MABUSE — Produção alemã — Direção de Harald Reinl — Com Lex Barker, Karin Dor — Comdor — Proib.: 14 anos — PLAZA — OLINDA — MASCO — RIVIERA — Rio: 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m e 22h20m.

AMIGAS ÍNTIMAS — Produção francesa — Direção de Michel Winckler — Com Brigitte Juslin, Richard Winckler — Franca Film — Proib.: 18 anos — FATHÉ — ART-PALÁCIO COPACABANA — ART-PALÁCIO TIJUCA — PARA TODOS — MAUA — POLITAMA — CENTRAL — Rio: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

CONTINUAÇÕES

APAI PRECISA CASAR — Produção americana, em cores — Direção de Vicente Minelli — Com Glenn Ford, Shirley Jones — Metro — Livre — METROS ASSÉIO — COPACABANA — TIJUCA — AZTECA — FAX — RIAMAR — PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — Rio: 13h35m, 15h35m — 17h45m — 20h e 22h10m.

CLEOPATRA — Superprodução americana, em cores — Direção de Joseph Mankiewicz — Com Elizabeth Taylor, Richard Burton — Fox — Proib.: 18 anos — PALÁCIO — Rio: 13h e 20h.

GATILHO RELÂMPAGO — Produção americana — Direção de Russel Rouse — Com Glenn Ford, Jeanne Crain — Metro — Proib.: 10 anos — BRUNI-PLAMENGO — Rio: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

O INVENCÍVEL — Produção americana — Direção de Mark Robson — Com Kirk Douglas — Franco-Brasil — Proib.: 10 anos — PAISSANDU — PARIS PALACE — RIVOLI — Rio: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

A QUADRILHA DE SCARFACE — Produção americana — Direção de Phil Karlson — Com Robert Stack — Keenan Wynn — Warner — Proib.: 18 anos — ENFEZA — Rio: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

PROFANAÇÃO — Produção de direção de Jules Dassin — Com Melina Mercouri, Anthony Perkins — United — Proib.: 18 anos — IMPÉRIO — AR-PALÁCIO MEIER — COPACABANA — Rio: 13h30m — 15h40m — 19h30m e 22h.

REAPRESENTAÇÕES

O DELATOR — Produção americana — Direção de John Ford — Com Victor McLaglen, Preston Foster — Proib.: 14 anos — ÓPERA — BRUNI-IPANEMA — CARUSO-COPACABANA — IMPERATOR — Rio: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

A LEI DO MAIS FORTE — Produção americana — Direção de Lloyd Bacon — Com Humphrey Bogart, James Cagney — United — Proib.: 10 anos — ODEON — ROXY — EDEN — BOTAFOGO — STA. ALICE — Rio: 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m e 22h20m.

O ÚLTIMO PÔR DO SOL — Produção americana — Direção de Robert Aldrich — Com Kirk Douglas, Rock Hudson — Proib.: 10 anos — FLÓRIDA — BRUNISAEZ PENA — Rio: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

NA MINHA TERRA É ASSIM — Produção mexicana — Com Cantinflas — Livre — KELLY — BRUNI-BOTAFOGO — BRASILEIA — MELO (Penna) — Rio: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

OBSESSÃO DE MATAR — Produção americana — Direção de John Saxton — United — Proib.: 14 anos — GORRADA — Rio: 14h, 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m e 22h20m.

Peças
em cartaz

BOLSO — 77-8122 — Somos Todos Tarados — 21h — Vesp. 5.ª e dom. 15h 15m.

COPACABANA — 57-1818 — Teatral Teatro — Boeing-Boeing — 21h 30m — Vesp. 5.ª e dom. 16h.

GINASTICO — 42-4531 — Vamos Contar Mentiras — 21h — Vesp. 5.ª e dom. 16h.

JARDEL — 27-8712 — Dona Brisiolina — 21h — Vesp. 5.ª e dom. 16h.

JOVEN — 45-3166 — Todo Mundo RJ — 4.ª a sáb., 21h 30m — dom., 20h — Vesp. sáb., 18h.

MAISON DE FRANCE — 52-3456 — A História do Zoológico e As Mal-Amadas — 21h — Vesp. 5.ª, sáb. e dom., 17h.

MENELA — 42-4880 — Três em Lua-de-Mel — 21h — Vesp. 5.ª e dom., 16h.

PRAÇA — 37-7603 — Um Domingo em Nova Iorque — 21h 15m — Vesp. dom. 18h.

RIO — 45-9051 — A Escada — 21h — Vesp. 5.ª, 16 e dom., 18h.

SANTA ROSA — 47-8841 — O Bem-Amado — 21 — Vesp. 5.ª e dom., 16h 15m.

TEATRO INFANTIL

MATRIZ — Quando um Lobo se Meia a Bêbo — Sáb. 16h, dom. 16h 30m.

RIO 45-9051 — A Árvore Mágica — sáb. e dom., 15h.

SANTA TERESINHA — 26-4889 — O Rapto das Cebolinhas — Sáb. 16h, dom. 15h 30m e 17h.

TAHLADO — 26-4555 — A Melina e o Vento — Sáb. e dom., 15h 30m e 17h.

18.00 — PROGRAMAÇÃO INFANTIL COM DESENHOS ANIMADOS.

18.30 — CINE SHOW KIBON COM LANCEIROS DE BENGALA.

19.00 — FOLIA.

19.30 — TELE NOVELA COLGATE.

20.00 — OS REIS DO RISO.

20.30 — PALADINO DO OESTE.

21.00 — ESTÁ E A SUA NOITE.

21.30 — DR. KILDEAR.

22.00 — JORNAL EXCELSIOR.

22.30 — NATALIA TIMBERG E VOCE.

23.05 — CINEMA EM CASA.

Canal 6

16.00 — ALIMENTAÇÃO E SAÚDE.

16.20 — ABC DO VIOLÃO.

16.40 — ARTE CULINÁRIA.

17.00 — SUPERBAZAR — Programa feminino.

17.25 — CLUBE DE GAROTAS.

17.50 — VOLANTES AUDAZES.

18.10 — DESENHOS ANIMADOS.

18.45 — DENIS, O TRAVESSO.

19.25 — AVENTURAS DE RINTIN-TIN.

19.55 — DIÁRIO DE UM REPORTER.

20.00 — REPORTER ESSO.

20.20 — RUA DO RI RI RI — Humorístico.

20.30 — ATUALIDADES.

21.10 — MOTO MUSICAL.

21.45 — NA CORDA BAMBÁ — Filme policial.

22.20 — A GRANDE JORNADA — Reportagem filmada.

22.45 — IDÓLOS DE TODOS OS TEMPOS.

23.10 — EU, O JURI — Jornalístico.

23.50 — ENCERRAMENTO.

Canal 9

17.35 — LET'S LEARN ENGLISH — Aulas de inglês p/ TV.

18.00 — NÓS OS BROTO.

18.45 — A VOZ DE SÃO JUDAS TADEU.

19.05 — ATUALIDADES.

19.35 — TELEPORTE PRO-PAC — Esportivo.

20.00 — EXPEDICÕES FAMOSAS — Filme.

20.35 — RIO — PARALELO 9 Musical.

21.30 — REPORTER CONTINENTAL.

21.35 — OS SETE DE OUROS — Musical.

22.25 — PAULO ROBERTO CONTA UMA HISTÓRIA.

22.30 — MERAS REDONDAS DE GILSON AMADO.

00.05 — ENCERRAMENTO.

Canal 13

16.35 — DESENHOS ANIMADOS.

16.50 — TV ESCOLA.

17.45 — IVANHOE — Filme de aventura.

18.25 — ROCK JONES — Aventura.

19.00 — A MULHER E O TEMPO — Feminino.

19.10 — AVENTURA SUBMARINA — Filme.

19.45 — SHOWZINHO KELLOG'S.

19.55 — TELEJORNAL.

20.20 — KIBON SHOW — Desenhos animados.

20.45 — NOITES CARIOCAS — Humorístico.

21.40 — NANCY E O ESQUEMA — Humorístico.

22.00 — ENCONTRO NO BARRA COUNTRY CLUB.

22.10 — FRENTE A FRENTE.

22.50 — CAUSA E EFEITO — Comentários.

23.00 — HOMENS E NEGÓCIOS.

23.30 — M. E. C.

00.05 — REPORTAGEM DUCAL.

00.20 — ENCERRAMENTO.

Cante com a
Rádio JB

Letras das músicas
que serão transmitidas
pela Rádio JORNAL
DO BRASIL, hoje, entre
às 15h 5m e 15h 30m.

Io che amo
solo te

(Sergio Endrigo)

C'è gente che ha avuto mille
[coisa]

Tutto il bene,
Tutto il male del mondo
Io ho avuto solo te
E non ti perdo, non ti las-

Per cercare nuove avventure
[illusori]

C'è gente che ama mille cose
E si perde per le strade del mon-

Io che amo solo te
Io mi fermo e ti regalerò
Quel che resta
Della mia gioventù.

È demais

(Nonato Buxari)

É demais
O sofrimento que eu tenho
[demais]

Ao ver você passar ao longe
Sem ao menos um sorriso
E sem olhar pra trás

Vou de mentira esquecer
Procurar não mais lhe ver,
E então, assim, só assim
Farei saber se você de mim
Acho que é demais, tá?

The touch of
your lips

(Ray Noble)

The touch of your lips
Upon my brow
Your lips that are cool
And sweet

Such tenderness
Lies in their soft caress
My heart forgets to beat
The touch of your hands
Upon my head

The love in your eyes shines
N. K. Cole... (BIS)

And now at last
The moment divine
The touch of your lips on mine.

Barracão

(Luís Antônio — Oldemar Magalhães)

Al, barracão, pendurado no mor-

E pedindo socorro
A cidade a seus pés
Al, barracão, tua voz eu escuto
Não te esqueço um minuto

Porque sei quem tu és
Barracão de zinco
Tradição do meu país
Barracão de zinco
Fobretão infeliz.

Wolverton
mountain

(Merle Kilgore — Claude King)

They say don't go on Wolverton
[Mountain]

If you're looking for a wife
Cause Clifton Cawlers has a
[pretty young daughter]

He's might handy with a gun
[and a knife]

(estribilho)

H.: tender lips are sweeter than
[honey]

And Wolverton Mountain pro-

fects her there
The bears and the birds tell
[Clifton Cawlers]

If a stranger should wander there
[he]

All of my dreams are on Wol-

verton Mountain
I want his daughter for my
[wife]

I'll take my chances and climb
[that mountain]

Though Clifton Cawlers he may
[take my life]

(segue estribilho)

I'm going up on Wolverton
[Mountain]

It's too lonesome down here
[below]

It's just not right to hide his
[daughter]

From the one who loves her so
[well]

(segue estribilho)

But I don't care about Clifton
[Cawlers]

I'm gonna climb up on his
[mountain]

I'm gonna take the girl that I
[love]

I don't care about Clifton Caw-

lers.

Amaor e paz

(Tito Madl)

Erga a cabeça
Não olhe pra trás
Daqui pra frente
Você terá amor e paz

Esqueça o seu passado
Esqueça tudo
E os sonhos que não foram bons
[pra você]

Encare a vida nova com espe-

rança
Pois para o que der e vier
Estou aqui, você vê?

Erga a cabeça
E não chore mais
Daqui pra frente
Você vai ter amor e paz.

Pick yourself up

(Jerome Kern — Dorothy Fields)

Pick yourself up
Take a deep breath
Dust yourself off
And start all over again

Nothing is impossible I have
[found]

For when my chin is on the
[ground]

I pick myself up
Dust myself off
And start all over again

Work like a dog inspired
[I have]

When have to fall to rise again
So take a deep breath
Pick yourself up
Dust yourself off
And start all over again.

DO JEITO

QUE O
MUNDO VAIROSA REÚNE
SEUS FÁS EM
SOCIEDADE

Com o objetivo de difundir no país inteiro o conheci-
mento da mais linda das flores, melhorar seu cultivo e di-
vulgar o grande número de variedades da espécie, acaba de
ser fundada em Milão a Sociedade Italiana da Rosa, a
exemplo das que existem na França e nos Estados Unidos.

A Sociedade, além de promover certames periódicos com
distribuição de prêmios aos mais exímios cultivadores da
rosa, publicará um boletim contendo informações sobre a
matéria, principalmente, sobre concursos e exposições.

TRABALHO E
AMOR ENFIM
MUDAM SORAYA

Recém-chegada a Paris, onde pretende demorar-se por
um mês, a ex-Imperatriz Soraya disse que essa viagem é a
última etapa de sua carreira de eterna itinerante e confir-
mou, para o próximo mês, o seu casamento em Munique
com Maximilian Schell, ao lado de quem foi passear, de
mãos dadas, em Chartres.

— Encontro-me numa encruzilhada da minha vida —
disse Soraya. — Até agora não tinha conseguido quebrar os
liames do meu passado, mas agora, pela primeira vez, desde
que deixei a Corte de Teerã, reencontrei o equilíbrio. Vou
casar-me com um homem maravilhoso e começar uma pro-
fissão que me atrai porque é a mesma do homem a quem
amo. Não posso dar mais o menor passo em falso. Estas são
as minhas derradeiras férias de mulher inútil, não tenho
vergonha de dizê-lo. O trabalho e o amor agora encherão
meus dias.

JAMES, COMO
JANOT,
PROMETE AGUA

Emulo do Dr. Janot Pacheco, que adquiriu notoriedade
no Brasil por seu método, de eficiência comprovada, para
fazer chuvas, o Dr. James F. Blake, durante uma conferên-
cia internacional na Cidade do México, apresentou uma
nova técnica para a produção de chuvas, mediante cober-
tura das zonas costeiras com uma leve camada de asfalto
que, aumentando sensivelmente a temperatura, provocaria
precipitações atmosféricas.

As chuvas poderiam assinalar um aumento sensível,
com um gasto bastante inferior àquele que apresentam os
métodos atualmente em uso.

O MAIOR
MUSEU
DE CARROS

O maior museu automobilístico do mundo está localiza-
do bem próximo de Nova Iorque — Em Southampton,
Long Island. A coleção reúne mais de 100 modelos dos pri-
mitivos veículos, desde alguns movidos a vapor até um Stutz
Bearcat.

Incluído na mostra há o famoso Thomas Flyer, o bólido
que, em 1908, venceu a corrida Nova Iorque-Paris. Essa
competição teve o seguinte itinerário: Nova Iorque-São
Francisco (onde os carros foram embarcados para cruza-
rem o Pacífico) — Ásia — Europa.

OVAS SOB
MEDIDA
EM LONDRES

Ovas de peixe, de natureza especial e não vistas até
agora nos postos tradicionais de venda do pescado encon-
tram-se à venda na Grã-Bretanha. As ovas, envoltas em
vegetação morta, são descendentes de outras, recolhidas
nos leitos fluviais secos do Brasil, onde, com frequência,
permanecem durante meses aprisionadas no lodo, até que
chegue de novo a temporada pluvial e os caudais dos rios
voltem a fluir.

Ao passo que as primeiras ovas eram procedentes do
Brasil, as que estão sendo vendidas na Grã-Bretanha atual-
mente vêm do Continente europeu, onde um perito cheio
de iniciativa as produz em escala comercial, em condições
idênticas às reinantes nas zonas brasileiras de origem.

Aos compradores nada se promete senão meros "peixes
tropicais com as cores do arco-íris". Não podem escolher
entre variedades e têm a possibilidade de lograr um dos
cinco ou seis distintos tipos de três espécies diferentes.

ZÉ CANDANGO

por Zé Geraldo e Canini



HISTORINHA

Walmir Ayala

PROCURANDO A CORRENTE

O pardal perguntou:
— Está me chamando?
— Preciso de você — dis-
se o bonde.
E o pardal:
— Eu estava no melhor
do sono.
— Nosso amiguinho aqui
perdeu a corrente de ouro
do pai.

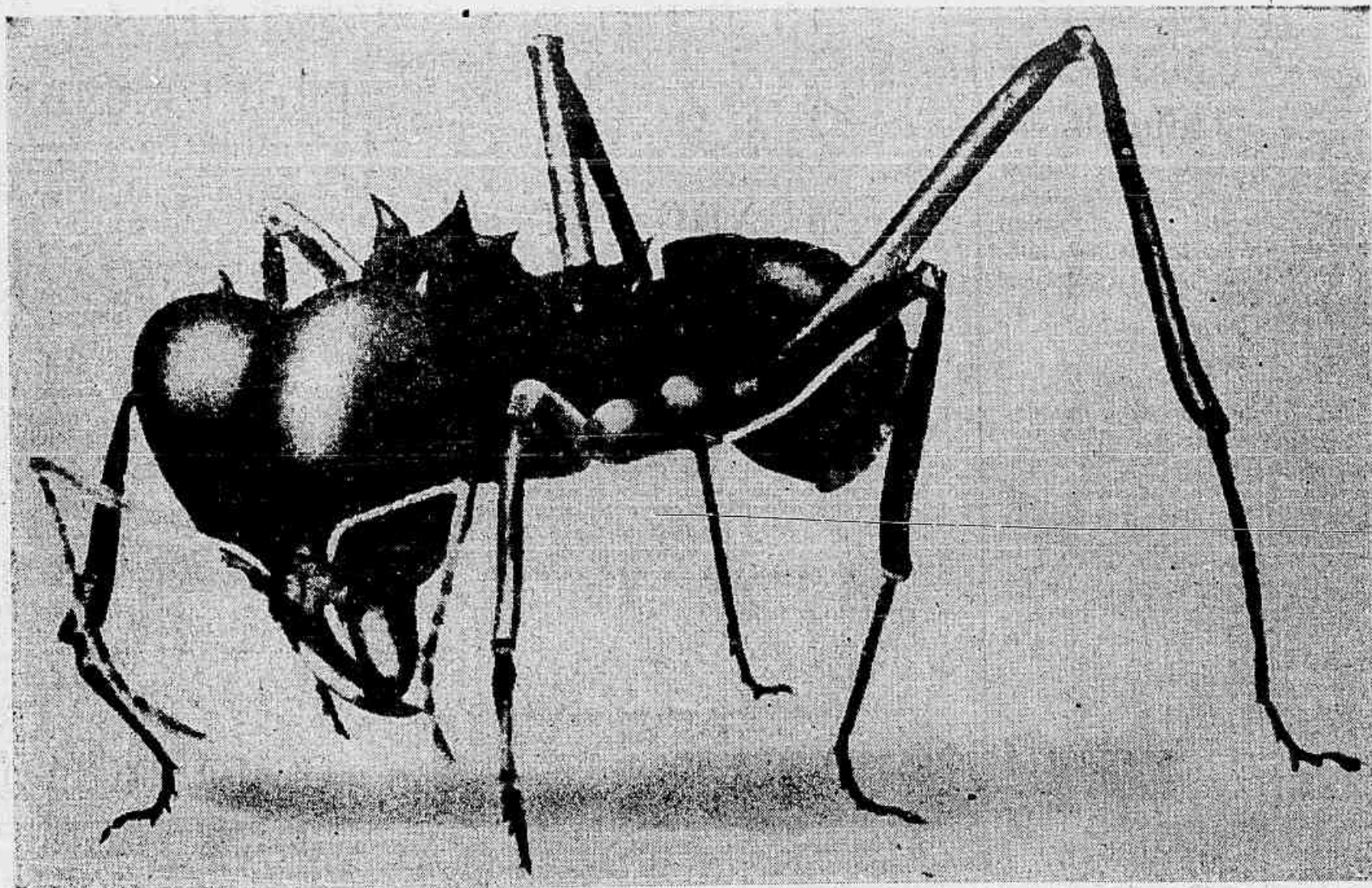
— Este monstro?
— Não diga assim amigo
pardal. As coisas mudam.
Eu queria que você fosse
procurar a corrente.

— Vou por você amigo
bonde. Por você.
E o pardal voou alto e
desapareceu. O bonde dis-
se a Pedrinho:

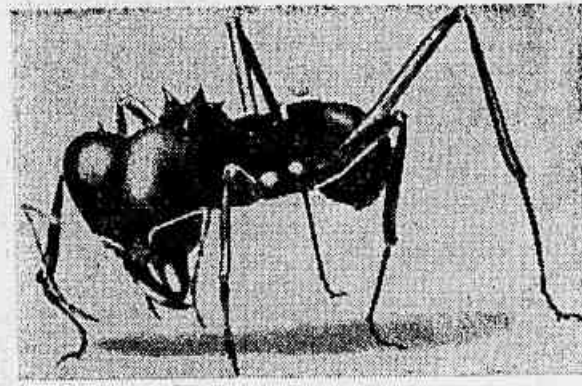
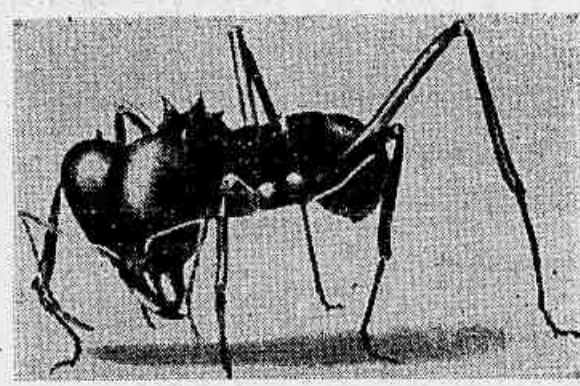
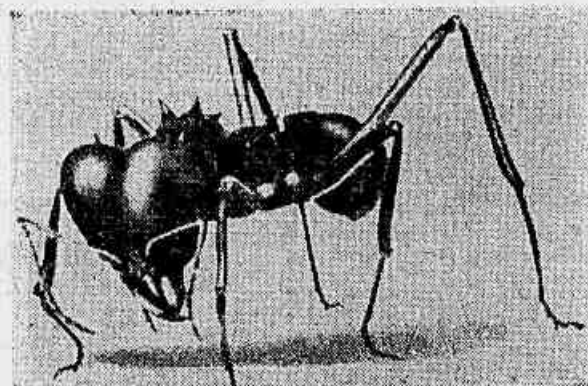
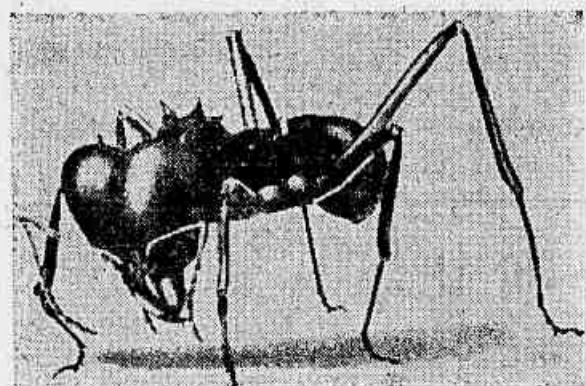
— Fique aqui. Durma
num dos meus bancos. Lo-
go resolveremos isto.
Pedrinho se deitou e fi-

cou pensando, preocupado.
Em casa não sabiam que
ele havia saído de novo. Só
voltaria com a corrente. Do
contrário fugiria. Pensou
tanta coisa, tanta coisa má,
que acabou cansado, ador-
meceu.

Mas



Brasil Nonnato Masson pra seu govêrno



As formigas nacionalistas

Os frades capuchinhos do Convento de Santo Antônio, em São Luís, Maranhão, reuniram-se uma tarde, em 1702, e decidiram denunciar à Justiça as formigas que invadiram as suas terras e que tinham destruído praticamente tudo o que haviam plantado.

As formigas, como filhas legítimas de São Luís, andavam possuídas do fervor nacionalista e se arrogavam o direito de donas daqueles chãos, eis por que invadiram os terrenos dos frades portugueses, os quais, para elas, não passavam de arrogantes latifundiários, que lhes negavam um palmo de terra para morar e plantar.

Dito isto, concluiu-se que a primeira reação nacionalista no Brasil foi feita pelas formigas da Cidade de São Luís.

O episódio está registrado nos anais históricos do Maranhão e dele também deixaram notícia o jornalista João Lisboa e o estilista padre Manuel Bernardes.

E deu-se que foi assim: os fra-

des capuchinhos entraram com a ação judicial contra as formigas no fôro eclesiástico de São Luís pedindo a expulsão delas dos seus pomares e indenização por perdas e danos.

Na acusação que ofereceram e testemunharam, os frades alegaram que se haviam apoderado daquelas terras há muitos anos e, portanto, a elas tinham direito. Informaram que estavam ameaçados de ficar sem hortaliças e frutas para se alimentarem, sem flores para enfeitar os altares da Igreja de Santo Antônio, ao lado do convento e, o que era pior para eles, entre o dilema de morrerem de fome e abandonarem São Luís, expulsos pelas formigas. E pediam à Justiça que se decidisse pela pena capital: morte sumária às formigas.

O processo começou a seguir seus trâmites legais e as formigas, com redobrado sentimento nacionalista, continuavam a destruir as plantações de couve, abóbora, na-

bo, repólho, cebola, café, quiabo, maxixe, tomate, os pés de tamarindo, de laranja, de jaca, de abacate.

Entraram nas terras dos frades por um buraco que fizeram debaixo do muro, aos fundos do pomar, e por êle voltavam, uma atrás da outra, num vaivém ininterrupto, noite e dia, dia e noite, cada qual conduzindo uma fôlha — bandeira verde desfraldada vitoriosamente.

Com a nomeação, pelo Juiz Eclesiástico, de um Procurador para as rés, o fato apaixonou a população de São Luís, que se dividiu, como era natural, a favor e contra as formigas.

Maranhenses e portugueses chegaram até aos pescoções, êstes pela morte e aquêles pela absolvição das formigas.

Aconteceu que o Procurador contradisse as testemunhas apresentadas pelos frades, por serem Irmãos Terceiros da Ordem de São Francisco, ligados aos capuchinhos e, por isso, suspeitos.

Mas os embargos de contradição foram desprezados pelo Juiz e pelo Vigário-Geral, sendo decretada a inquirição das formigas e, após, a acareação com cinco testemunhas.

A História guardou o nome de uma única testemunha: Capitão de Milícias Urbano Rodrigues.

Essa testemunha depôs a favor das formigas, alegou que elas eram naturais da terra, que ali sempre viveram, sempre andaram livremente por todos os recantos de São Luís, que os portugueses, quando chegaram, já as encontraram etc.

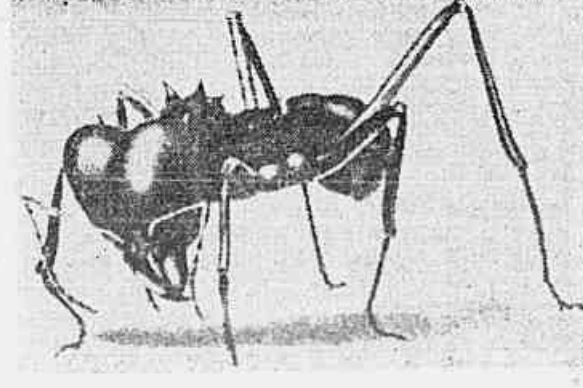
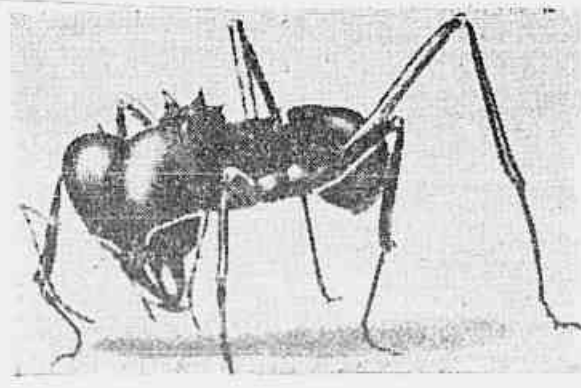
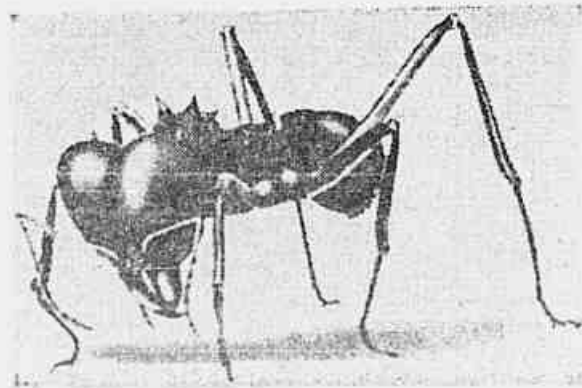
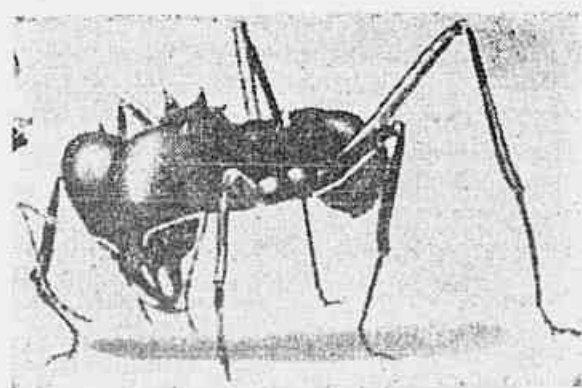
Os autos do processo se avolumavam, os debates se sucediam: o Procurador dos frades sustentava a tese de violação de domicílio e roubo, e o Procurador das formigas defendia-lhes ardorosamente a condição de donas das terras, de brasileiras natas a prestar ao País um louvável serviço pela extinção dos latifúndios.

Inconformados com a decisão do Juiz — que não via como culpar

as formigas, uma vez que não foi possível reunir elementos para a formação de culpa — os frades apelaram para instância superior e a demanda prosseguiu com uma diligência feita pelo licenciado português Manuel Homem, que foi ao convento e, junto ao buraco que elas fizeram ao pé do muro, citou-as em sua própria pessoa, lendo em voz alta, *verbum ad verbum*, a petição determinando que elas, sob pena de morte, não ultrapassassem os limites do local que lhes seria demarcado no pomar.

Demarcada tal área, um frade foi designado pelo licenciado para informar às formigas sobre o espaço que elas dispunham para se movimentarem livremente. E o frade assim fez, de bôca em bôca dos formigueiros.

As formigas, porém, feridas nos seus brios nacionalistas, não aceitaram a sentença. Saíram das terras dos frades e entraram na história como as primeiras vítimas dos latifundiários no País.



Técnico em TV

Com experiência mínima 3 anos, para trabalhar em fábrica de tubos de televisão. Salário Cr\$ 70.000,00.

Apresentar-se de 9 às 12 horas. Av. Mem de Sá, 89.

VENDEDORES

ALBINO MENDES & CIA. LTDA. adquire para trabalhar no ramo de materiais para construção (artigos de concreto, marmorite, ladrilhos etc.), junto ao Ministério da Guerra, Marinha e Aeronáutica, e Revendedores. Tratar na Rua Franco de Almeida, 72 (próximo da Av. Brasil n.º 2110) — São Cristóvão. (P)

FATURISTA

Precisa-se ligeiro (a) e bom, prática. Apresentar-se na Avenida do Frade Júnior n.º 257 — Lapa. (P)

FERRAMENTEIRO

de corte e estamparia. Importante firma sediada em São Cristóvão precisa de um com muita prática. Para-se bem, apresentar-se na Avenida do Frade Júnior n.º 257 — Lapa. (P)

Lanterneiros

Precisa-se de bons profissionais. Paga-se bem. Apresentar-se na E. L. BARSALE — Av. Brasil, 1.599. (P)

MECÂNICO

Precisa-se de meio-oficial de mecânico ajustador. Tratar na Rua Frei Jacob n.º 201 — Bonsucesso. (P)

Mecânico de TV

Precisa-se, com muita prática, mesmo para serviço técnico, que conheça os aparelhos, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100, 102, 104, 106, 108, 110, 112, 114, 116, 118, 120, 122, 124, 126, 128, 130, 132, 134, 136, 138, 140, 142, 144, 146, 148, 150, 152, 154, 156, 158, 160, 162, 164, 166, 168, 170, 172, 174, 176, 178, 180, 182, 184, 186, 188, 190, 192, 194, 196, 198, 200, 202, 204, 206, 208, 210, 212, 214, 216, 218, 220, 222, 224, 226, 228, 230, 232, 234, 236, 238, 240, 242, 244, 246, 248, 250, 252, 254, 256, 258, 260, 262, 264, 266, 268, 270, 272, 274, 276, 278, 280, 282, 284, 286, 288, 290, 292, 294, 296, 298, 300, 302, 304, 306, 308, 310, 312, 314, 316, 318, 320, 322, 324, 326, 328, 330, 332, 334, 336, 338, 340, 342, 344, 346, 348, 350, 352, 354, 356, 358, 360, 362, 364, 366, 368, 370, 372, 374, 376, 378, 380, 382, 384, 386, 388, 390, 392, 394, 396, 398, 400, 402, 404, 406, 408, 410, 412, 414, 416, 418, 420, 422, 424, 426, 428, 430, 432, 434, 436, 438, 440, 442, 444, 446, 448, 450, 452, 454, 456, 458, 460, 462, 464, 466, 468, 470, 472, 474, 476, 478, 480, 482, 484, 486, 488, 490, 492, 494, 496, 498, 500, 502, 504, 506, 508, 510, 512, 514, 516, 518, 520, 522, 524, 526, 528, 530, 532, 534, 536, 538, 540, 542, 544, 546, 548, 550, 552, 554, 556, 558, 560, 562, 564, 566, 568, 570, 572, 574, 576, 578, 580, 582, 584, 586, 588, 590, 592, 594, 596, 598, 600, 602, 604, 606, 608, 610, 612, 614, 616, 618, 620, 622, 624, 626, 628, 630, 632, 634, 636, 638, 640, 642, 644, 646, 648, 650, 652, 654, 656, 658, 660, 662, 664, 666, 668, 670, 672, 674, 676, 678, 680, 682, 684, 686, 688, 690, 692, 694, 696, 698, 700, 702, 704, 706, 708, 710, 712, 714, 716, 718, 720, 722, 724, 726, 728, 730, 732, 734, 736, 738, 740, 742, 744, 746, 748, 750, 752, 754, 756, 758, 760, 762, 764, 766, 768, 770, 772, 774, 776, 778, 780, 782, 784, 786, 788, 790, 792, 794, 796, 798, 800, 802, 804, 806, 808, 810, 812, 814, 816, 818, 820, 822, 824, 826, 828, 830, 832, 834, 836, 838, 840, 842, 844, 846, 848, 850, 852, 854, 856, 858, 860, 862, 864, 866, 868, 870, 872, 874, 876, 878, 880, 882, 884, 886, 888, 890, 892, 894, 896, 898, 900, 902, 904, 906, 908, 910, 912, 914, 916, 918, 920, 922, 924, 926, 928, 930, 932, 934, 936, 938, 940, 942, 944, 946, 948, 950, 952, 954, 956, 958, 960, 962, 964, 966, 968, 970, 972, 974, 976, 978, 980, 982, 984, 986, 988, 990, 992, 994, 996, 998, 1000, 1002, 1004, 1006, 1008, 1010, 1012, 1014, 1016, 1018, 1020, 1022, 1024, 1026, 1028, 1030, 1032, 1034, 1036, 1038, 1040, 1042, 1044, 1046, 1048, 1050, 1052, 1054, 1056, 1058, 1060, 1062, 1064, 1066, 1068, 1070, 1072, 1074, 1076, 1078, 1080, 1082, 1084, 1086, 1088, 1090, 1092, 1094, 1096, 1098, 1100, 1102, 1104, 1106, 1108, 1110, 1112, 1114, 1116, 1118, 1120, 1122, 1124, 1126, 1128, 1130, 1132, 1134, 1136, 1138, 1140, 1142, 1144, 1146, 1148, 1150, 1152, 1154, 1156, 1158, 1160, 1162, 1164, 1166, 1168, 1170, 1172, 1174, 1176, 1178, 1180, 1182, 1184, 1186, 1188, 1190, 1192, 1194, 1196, 1198, 1200, 1202, 1204, 1206, 1208, 1210, 1212, 1214, 1216, 1218, 1220, 1222, 1224, 1226, 1228, 1230, 1232, 1234, 1236, 1238, 1240, 1242, 1244, 1246, 1248, 1250, 1252, 1254, 1256, 1258, 1260, 1262, 1264, 1266, 1268, 1270, 1272, 1274, 1276, 1278, 1280, 1282, 1284, 1286, 1288, 1290, 1292, 1294, 1296, 1298, 1300, 1302, 1304, 1306, 1308, 1310, 1312, 1314, 1316, 1318, 1320, 1322, 1324, 1326, 1328, 1330, 1332, 1334, 1336, 1338, 1340, 1342, 1344, 1346, 1348, 1350, 1352, 1354, 1356, 1358, 1360, 1362, 1364, 1366, 1368, 1370, 1372, 1374, 1376, 1378, 1380, 1382, 1384, 1386, 1388, 1390, 1392, 1394, 1396, 1398, 1400, 1402, 1404, 1406, 1408, 1410, 1412, 1414, 1416, 1418, 1420, 1422, 1424, 1426, 1428, 1430, 1432, 1434, 1436, 1438, 1440, 1442, 1444, 1446, 1448, 1450, 1452, 1454, 1456, 1458, 1460, 1462, 1464, 1466, 1468, 1470, 1472, 1474, 1476, 1478, 1480, 1482, 1484, 1486, 1488, 1490, 1492, 1494, 1496, 1498, 1500, 1502, 1504, 1506, 1508, 1510, 1512, 1514, 1516, 1518, 1520, 1522, 1524, 1526, 1528, 1530, 1532, 1534, 1536, 1538, 1540, 1542, 1544, 1546, 1548, 1550, 1552, 1554, 1556, 1558, 1560, 1562, 1564, 1566, 1568, 1570, 1572, 1574, 1576, 1578, 1580, 1582, 1584, 1586, 1588, 1590, 1592, 1594, 1596, 1598, 1600, 1602, 1604, 1606, 1608, 1610, 1612, 1614, 1616, 1618, 1620, 1622, 1624, 1626, 1628, 1630, 1632, 1634, 1636, 1638, 1640, 1642, 1644, 1646, 1648, 1650, 1652, 1654, 1656, 1658, 1660, 1662, 1664, 1666, 1668, 1670, 1672, 1674, 1676, 1678, 1680, 1682, 1684, 1686, 1688, 1690, 1692, 1694, 1696, 1698, 1700, 1702, 1704, 1706, 1708, 1710, 1712, 1714, 1716, 1718, 1720, 1722, 1724, 1726, 1728, 1730, 1732, 1734, 1736, 1738, 1740, 1742, 1744, 1746, 1748, 1750, 1752, 1754, 1756, 1758, 1760, 1762, 1764, 1766, 1768, 1770, 1772, 1774, 1776, 1778, 1780, 1782, 1784, 1786, 1788, 1790, 1792, 1794, 1796, 1798, 1800, 1802, 1804, 1806, 1808, 1810, 1812, 1814, 1816, 1818, 1820, 1822, 1824, 1826, 1828, 1830, 1832, 1834, 1836, 1838, 1840, 1842, 1844, 1846, 1848, 1850, 1852, 1854, 1856, 1858, 1860, 1862, 1864, 1866, 1868, 1870, 1872, 1874, 1876, 1878, 1880, 1882, 1884, 1886, 1888, 1890, 1892, 1894, 1896, 1898, 1900, 1902, 1904, 1906, 1908, 1910, 1912, 1914, 1916, 1918, 1920, 1922, 1924, 1926, 1928, 1930, 1932, 1934, 1936, 1938, 1940, 1942, 1944, 1946, 1948, 1950, 1952, 1954, 1956, 1958, 1960, 1962, 1964, 1966, 1968, 1970, 1972, 1974, 1976, 1978, 1980, 1982, 1984, 1986, 1988, 1990, 1992, 1994, 1996, 1998, 2000, 2002, 2004, 2006, 2008, 2010, 2012, 2014, 2016, 2018, 2020, 2022, 2024, 2026, 2028, 2030, 2032, 2034, 2036, 2038, 2040, 2042, 2044, 2046, 2048, 2050, 2052, 2054, 2056, 2058, 2060, 2062, 2064, 2066, 2068, 2070, 2072, 2074, 2076, 2078, 2080, 2082, 2084, 2086, 2088, 2090, 2092, 2094, 2096, 2098, 2100, 2102, 2104, 2106, 2108, 2110, 2112, 2114, 2116, 2118, 2120, 2122, 2124, 2126, 2128, 2130, 2132, 2134, 2136, 2138, 2140, 2142, 2144, 2146, 2148, 2150, 2152, 2154, 2156, 2158, 2160, 2162, 2164, 2166, 2168, 2170, 2172, 2174, 2176, 2178, 2180, 2182, 2184, 2186, 2188, 2190, 2192, 2194, 2196, 2198, 2200, 2202, 2204, 2206, 2208, 2210, 2212, 2214, 2216, 2218, 2220, 2222, 2224, 2226, 2228, 2230, 2232, 2234, 2236, 2238, 2240, 2242, 2244, 2246, 2248, 2250, 2252, 2254, 2256, 2258, 2260, 2262, 2264, 2266, 2268, 2270, 2272, 2274, 2276, 2278, 2280, 2282, 2284, 2286, 2288, 2290, 2292, 2294, 2296, 2298, 2300, 2302, 2304, 2306, 2308, 2310, 2312, 2314, 2316, 2318, 2320, 2322, 2324, 2326, 2328, 2330, 2332, 2334, 2336, 2338, 2340, 2342, 2344, 2346, 2348, 2350, 2352, 2354, 2356, 2358, 2360, 2362, 2364, 2366, 2368, 2370, 2372, 2374, 2376, 2378, 2380, 2382, 2384, 2386, 2388, 2390, 2392, 2394, 2396, 2398, 2400, 2402, 2404, 2406, 2408, 2410, 2412, 2414, 2416, 2418, 2420, 2422, 2424, 2426, 2428, 2430, 2432, 2434, 2436, 2438, 2440, 2442, 2444, 2446, 2448, 2450, 2452, 2454, 2456, 2458, 2460, 2462, 2464, 2466, 2468, 2470, 2472, 2474, 2476, 2478, 2480, 2482, 2484, 2486, 2488, 2490, 2492, 2494, 2496, 2498, 2500, 2502, 2504, 2506, 2508, 2510, 2512, 2514, 2516, 2518, 2520, 2522, 2524, 2526, 2528, 2530, 2532, 2534, 2536, 2538, 2540, 2542, 2544, 2546, 2548, 2550, 2552, 2554, 2556, 2558, 2560, 2562, 2564, 2566, 2568, 2570, 2572, 2574, 2576, 2578, 2580, 2582, 2584, 2586, 2588, 2590, 2592, 2594, 2596, 2598, 2600, 2602, 2604, 2606, 2608, 2610, 2612, 2614, 2616, 2618, 2620, 2622, 2624, 2626, 2628, 2630, 2632, 2634, 2636, 2638, 2640, 2642, 2644, 2646, 2648, 2650, 2652, 2654, 2656, 2658, 2660, 2662, 2664, 2666, 2668, 2670, 2672, 2674, 2676, 2678, 2680, 2682, 2684, 2686, 2688, 2690, 2692, 2694, 2696, 2698, 2700, 2702, 2704, 2706, 2708, 2710, 2712, 2714, 2716, 2718, 2720, 2722, 2724, 2726, 2728, 2730, 2732, 2734, 2736, 2738, 2740, 2742, 2744, 2746, 2748, 2750, 2752, 2754, 2756, 2758, 2760, 2762, 2764, 2766, 2768, 2770, 2772, 2774, 2776, 2778, 2780, 2782, 2784, 2786, 2788, 2790, 2792, 2794, 2796, 2798, 2800, 2802, 2804, 2806, 2808, 2810, 2812, 2814, 2816, 2818, 2820, 2822, 2824, 2826, 2828, 2830, 2832, 2834, 2836, 2838, 2840, 2842, 2844, 2846, 2848, 2850, 2852, 2854, 2856, 2858, 2860, 2862, 2864, 2866, 2868, 2870, 2872, 2874, 2876, 2878, 2880, 2882, 2884, 2886, 2888, 2890, 2892, 2894, 2896, 2898, 2900, 2902, 2904, 2906, 2908, 2910, 2912, 2914, 2916, 2918, 2920, 2922, 2924, 2926, 2928, 2930, 2932, 2934, 2936, 2938, 2940, 2942, 2944, 2946, 2948, 2950, 2952, 2954, 2956, 2958, 2960, 2962, 2964, 2966, 2968, 2970, 2972, 2974, 2976, 2978, 2980, 2982, 2984, 2986, 2988, 2990, 2992, 2994, 2996, 2998, 3000, 3002, 3004, 3006, 3008, 3010, 3012, 3014, 3016, 3018, 3020, 3022, 3024, 3026, 3028, 3030, 3032, 3034, 3036, 3038, 3040, 3042, 3044, 3046, 3048, 3050, 3052, 3054, 3056, 3058, 3060, 3062, 3064, 3066, 3068, 3070, 3072, 3074, 3076, 3078, 3080, 3082, 3084, 3086, 3088, 3090, 3092, 3094, 3096, 3098, 3100, 3102, 3104, 3106, 3108, 3110, 3112, 3114, 3116, 3118, 3120, 3122, 3124, 3126, 3128, 3130, 3132, 3134, 3136, 3138, 3140, 3142, 3144, 3146, 3148, 3150, 3152, 3154, 3156, 3158, 3160, 3162, 3164, 3166, 3168, 3170, 3172, 3174, 3176, 3178, 3180, 3182, 3184, 3186, 3188, 3190, 3192, 3194, 3196, 3198, 3200, 3202, 3204, 3206, 3208, 3210, 3212, 3214, 3216, 3218, 3220, 3222, 3224, 3226, 3228, 3230, 3232, 3234, 3236, 3238, 3240, 3242, 3244, 3246, 3248, 3250, 3252, 3254, 3256, 3258, 3260, 3262, 3264, 3266, 3268, 3270, 3272, 3274, 3276, 3278, 3280, 3282, 3284, 3286, 3288, 3290, 3292, 3294, 3296, 3298, 3300, 3302, 3304, 3306, 3308, 3310, 3312, 3314, 3316, 3318, 3320, 3322, 3324, 3326, 3328, 3330, 3332, 3334, 3336, 3338, 3340, 3342, 3344, 3346, 3348, 3350, 3352, 3354, 3356, 3358, 3360, 3362, 3364, 3366, 3368, 3370, 3372, 3374, 3376, 3378, 3380, 3382, 3384, 3386, 3388, 3390, 3392, 3394, 3396, 3398, 3400, 3402, 3404, 3406, 3408, 3410, 3412, 3414, 3416, 3418, 3420, 3422, 3424, 3426, 3428, 3430, 3432, 3434, 3436, 3438, 3440, 3442, 3444, 3446, 3448, 3450, 3452, 3454, 3456, 3458, 3460, 3462, 3464, 3466, 3468, 3470, 3472, 3474, 3476, 3478, 3480, 3482, 3484, 3486, 3488, 3490, 3492, 3494, 3496, 3498, 3500, 3502, 3504, 3506, 3508, 3510, 3512, 3514, 3516, 3518, 3520, 3522, 3524, 3526, 3528, 3530, 3532, 3534, 3536, 3538, 3540, 3542, 3544, 3546, 3548, 3550, 3552, 3554, 3556, 3558, 3560, 3562, 3564, 3566, 3568, 3570, 3572, 3574, 3576, 3578, 3580, 3582, 3584, 3586, 3588, 3590, 3592, 3594, 3596, 3598, 3600, 3602, 3604, 3606, 3608, 3610, 3612, 3614, 3616, 3618, 3620, 3622, 3624, 3626, 3628, 3630, 3632, 3634, 3636, 3638, 3640, 3642, 3644, 3646, 3648, 3650, 3652, 3654, 3656, 3658, 3660, 3662, 3664, 3666, 3668, 3670, 3672, 3674, 3676, 3678, 3680, 3682, 3684, 3686, 3688, 3690, 3692, 3694, 3696, 3698, 3700, 3702, 3704, 3706, 3708, 3710, 3712, 3714, 3716, 3718, 3720, 3722, 3724, 3726, 3728, 3730, 3732, 3734, 3736, 3738, 3740, 3742, 3744, 3746, 3748, 3750, 3752, 3754, 3756, 3758, 3760, 3762, 3764, 3766, 3768, 3770, 3772, 3774, 3776, 3778, 3780, 3782, 3784, 3786, 3788, 3790, 3792, 3794, 3796, 3798, 3800, 3802, 3804, 3806, 3808, 3810, 3812, 3814, 3816, 3818, 3820, 3822, 3824, 3826, 3828, 3830, 3832, 3834, 3836, 3838, 3840, 3842, 3844, 3846, 3848, 3850, 3852, 3854, 3856, 3858, 3860, 3862, 3864, 3866, 3868, 3870, 3872, 3874, 3876, 3878, 3880, 3882, 3884, 3886, 3888, 3890, 3892, 3894, 3896, 3898, 3900, 3902, 3904, 3906, 3908, 3910, 3912, 3914, 3916, 3918, 3920, 3922, 3924, 3926, 3928, 3930, 3932, 3934, 3936, 3938, 3940, 3942, 3944, 3946, 3948, 3950, 3952, 3954, 3956, 3958, 3960, 3962, 3964, 3966, 3968, 3970, 3972, 3974, 3976, 3978, 3980, 3982, 3984, 3986, 3988, 3990, 3992, 3994, 3996, 3998, 4000

